

Estaria a Grã Bretanha inclinada a aderir ao plano defensivo na Ásia

Poria, desse modo, fim às divergências anglo-norte-americanas sobre a política aliada referente ao sudeste asiático — Contrário o Canadá ao pacto em discussão

WASHINGTON, 22 (UP) — A Grã-Bretanha e os Estados Unidos chegaram logo a um acordo sobre a política aliada no sudeste da Ásia e, assim, pôs fim às graves divergências que surgiram entre os dois países.

Os diplomatas que fizeram tal prognóstico se baseiam para isso em certos indícios que parecem demonstrar que os britânicos uniram-se ao plano original de defesa da Ásia, e os norte-americanos desejam estabelecer na Ásia para conter a progressão comunista.

E' possível que as divergências fiquem solucionadas nas reuniões que serão realizadas na próxima semana em Washington, para examinar a situação do Indochina, e os chefes militares da Grã-Bretanha, França, Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia.

Os funcionários norte-americanos esperam, agora, com ansiedade o resultado da conferência entre o ministro britânico do Exterior, sr. Anthony Eden, que hoje irá por via aérea de Genebra a Londres, com o primeiro ministro Winston Churchill. Anteriormente se havia informado que nessa reunião ficaria decidida qual a atitude a ser adotada pelos britânicos para com a aliança proposta pelos Estados Unidos.

A divergência principal entre os dois países se verificou porque os norte-americanos queriam estabelecer a aliança sem aguardar os resultados da conferência que se está realizando em Genebra para pôr fim às hostilidades da Indochina.

O ponto de vista do governo britânico era que se devia fazer um esforço para estabelecer a paz nessa conferência e constituir a aliança unicamente no caso de que malograsse esse esforço.

PRESSÃO PSICOLÓGICA SOBRE A GRÃ-BRETANHA

WASHINGTON, 22 (Ansa) — Falando a respeito da questão indochinesa, um informante do Departamento de Estado deixou ressaltar a importância de perguntas feitas em grupo de jornalistas, que

pacto em discussão

deseja obter pormenores a respeito do entendimento anglo-americano sobre o pacto regional do sudeste asiático.

Ao que parece, a tendência norte-americana é para não dramatizar tal divergência. A idéia franco-americana de um pacto regional asiático, mesmo sem a Inglaterra, estava, sobretudo, destinada a exercer uma pressão psicológica sobre Londres, mas no momento atual parece ter encontrado pela frente obstáculos realmente sérios.

Para começar, a Austrália e a Nova Zelândia não consideram possível uma combinação desse tipo sem a Inglaterra. Em segundo, as negociações franco-americanas parecem estar bloqueadas por uma dificuldade básica: Washington insiste na fórmula da "independência plena" aos Estados Indochineses, ao passo que Paris espera ainda poder manter uma posição de controle, mesmo que camuflada, sobre a região.

Os observadores manifestam que a Grã-Bretanha não se mostra de todo otimista a respeito da Conferência de Genebra, mas que acredita que se deverá dar aos delegados liberdade de ação para que os países asiáticos não percam sua confiança nas boas intenções do Ocidente.

O CANADÁ TOMA POSIÇÃO CONTRA O PACTO DEFENSIVO

OTAWA, 22 (Ansa) — O governo do Canadá tomou oficialmente posição contra uma eventual participação do país no pacto de segurança do sudeste asiático e de uma intervenção na Indochina.

PARTICIPARIA A GRÃ BRETANHA

SINGAPURA, 22 (U. P.) — Diz-se nos círculos oficiais que se a Conferência de Genebra não solucionar satisfatoriamente a situação da Indochina, a Grã-Bretanha participará de um pacto defensivo para o Sudeste da Ásia.

Os informantes acrescentaram que as autoridades britânicas de Londres e Singapura se mostraram "surpresas e decepcionadas" por haver declarado o presidente Eisenhower que não considerava indispensável que a Grã-Bretanha entrasse no pacto para o êxito deste.

"Não é que a Grã-Bretanha não queira participar da defesa coletiva da região — declarou um informante — mas sim que quer esgotar todos os recursos possíveis antes de comprometer-se publicamente em tal sentido".

A Grã-Bretanha opina que não é oportuno falar publicamente do pacto enquanto a Conferência de Genebra está em sessão, pois isso poderia ter um mau efeito na Ásia, sobretudo nos países do bloco neutro.

"O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles — dizem os informantes — terá suas razões para revelar seus planos de defesa do Sudeste da Ásia, mas com isso se expõe a perder as simpatias de possíveis aliados do continente".

Os observadores manifestam que a Grã-Bretanha não se mostra de todo otimista a respeito da Conferência de Genebra, mas que acredita que se deverá dar aos delegados liberdade de ação para que os países asiáticos não percam sua confiança nas boas intenções do Ocidente.



O REGRESSO DA RAINHA — O momento exato em que a rainha Elizabeth II põe novamente os pés em solo inglês, após seis meses de ausência. A soberana está desembarcando da lancha real no cais de Westminster, seguida pelos príncipes Charles e Anne. (Foto United Press).

Tomam novo impulso as negociações em Genebra sobre a paz na Coreia

RUDE GOLPE ASSESTADO PELAS TROPAS FRANCESES AOS REBELDES COMUNISTAS

Apoiados por tanques e aviões penetraram profundamente nas linhas dos vermelhos causando-lhes pesadas baixas — Seria afastado o general Navarre do Comando das forças da União Francesa

HANOI, 22 (U. P.) — O Estado Maior francês anunciou, hoje, que as forças da União Francesa assestaram, hoje, rude golpe aos rebeldes na região do delta do Rio Vermelho.

Uma grande força de choque francesa, apoiada por tanques e aviões, penetrou profundamente nos campos de arroz, infestados de comunistas, situados entre Phu Ly e Nam Dinh e causaram grandes perdas aos rebeldes.

Hoje, Hanoi parece uma cidade de quase morte. As ruas principais estavam desertas e fechadas quase todos os armazéns. O alarme aumentou entre seus habitantes, os quais acreditaram que o chefe do Estado Maior francês, general Paul Ely, havia chegado à Indochina para dirigir a evacuação do delta.

Nas fontes bem informadas foi declarado que a visita de Ely e outros altos militares que chegaram da França tinha precisamente o propósito oposto: estudar a situação para salvar o norte da Indochina da conquista comunista.

Ontem foi informado que Ely recomendará a destituição de Eugene Henri Navarre, chefe supremo das forças na Indochina, o envio imediato de 30.000 soldados e mudanças fundamentais na estratégia.

CAIRO, 22 (ANSA) — Coerentes com sua posição de absoluta neutralidade em relação ao Oriente (Conclui na 2.a página)

NOVA ESTRATEGIA SERÁ ADOPTADA

HANOI, 22 (U. P.) — O general rebelde Vo Nguyen Giap continua mantendo suas forças em marcha para a região do delta do Rio Vermelho.

Quatro divisões que dominaram Dien Bien Phu estão empenhadas na operação.

Hoje, Hanoi parece uma cidade de quase morte. As ruas principais estavam desertas e fechadas quase todos os armazéns. O alarme aumentou entre seus habitantes, os quais acreditaram que o chefe do Estado Maior francês, general Paul Ely, havia chegado à Indochina para dirigir a evacuação do delta.

Nas fontes bem informadas foi declarado que a visita de Ely e outros altos militares que chegaram da França tinha precisamente o propósito oposto: estudar a situação para salvar o norte da Indochina da conquista comunista.

Ontem foi informado que Ely recomendará a destituição de Eugene Henri Navarre, chefe supremo das forças na Indochina, o envio imediato de 30.000 soldados e mudanças fundamentais na estratégia.

VEDADA A PASSAGEM SOBRE O TERRITÓRIO EGÍPCIO DE AVIÕES NORTE-AMERICANOS

CAIRO, 22 (ANSA) — Coerentes com sua posição de absoluta neutralidade em relação ao Oriente (Conclui na 2.a página)

Esperanças de que a tregua na Coreia se transforme em verdadeira paz — Aceita a formula proposta pelas grandes potências — A posição da Grã-Bretanha

GENEVA, 22 (U. P.) — As negociações de paz sobre a Coreia saíram hoje de sua quase letargia, quando o Ocidente aceitou o princípio de eleições em todo o país, e os comunistas consentiram em que uma comissão "neutra" ajude a fiscalizar as eleições.

Depois de semanas de estancamento, ressurgiram as esperanças de que a instável tregua da Coreia se converta em verdadeira paz, quando ambas as partes revelaram as concessões que estão dispostas a fazer para as eleições, com o que se deseja unir as duas Coreias.

O ministro das Relações Exteriores da Coreia do Norte, general Nam Il, foi ainda mais além do que os comunistas chineses, ao aprovar a "ajuda" neutra na celebração das eleições.

Nam Il aceitou uma das duas importantes condições formuladas pela Coreia do Sul: que o Parlamento pancorano seja eleito de acordo com o número de habitantes. Se for levada à prática tal representação proporcional, a Coreia comunista do Norte obteria uma sétima parte dos lugares parlamentares, de conformidade com a atual população do país.

As novas concessões foram reveladas quando o ministro das

Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Anthony Eden, havia saído em avião para Londres a fim de conferenciar com o primeiro ministro, "Sir" Winston Churchill, sobre o desenvolvimento das negociações de Genebra.

O plano ocidental, aprovado pelos 16 países aliados membros das Nações Unidas, representa a mesma conferência, estipula a celebração de eleições dentro de 6 meses, sob a fiscalização das Nações Unidas, a retirada de todas as tropas chinesas um mês antes das eleições, e o início da retirada das forças das Nações Unidas antes do eleitorado começar a votar.

O plano comunista na realidade é obra do ministro das Relações Exteriores chinês, Chou En-lai, e embora rejeite qualquer controle por parte das Nações Unidas, sugere que uma comissão "neutra" preste sua colaboração na realização das eleições. Chou esboçou-se de explicar detalhadamente como funcionaria a comissão "neutra", limitando-se a dizer que seria integrada por nações que não participaram na guerra.

Por outro lado, o delegado chinês, irritado em sua posição de que a Coreia do Norte tenha igualdade à Coreia do Sul nas comissões eleitorais, de sorte que poderia recorrer ao veto quando o considerasse oportuno.

Ademais, o plano comunista não fixa data para as eleições, ao passo que o ocidental aconselha sua realização dentro dos seis meses de acordo. Um ponto que poderia prestar-se a toda classe de maneirões é a referência comunista aos "grupos terroristas" e outras organizações da Coreia do Sul que devem ser eliminados. Nam Il disse, sem entrar em pormenores, que antes das eleições era preciso que se resolvessem algumas "peculiaridades" prevalentes na Coreia do Sul.

(Conclui na 2.a página)

Para o bem de São Paulo,

VOTE EM

PRESTES MAIA
— E —
CUNHA BUENO

Modificação do plano de reembolso do empréstimo concedido ao Brasil

Nova formula para o resgate do crédito de 300 milhões de dólares concedidos ao Banco do Brasil

WASHINGTON, 22 (UP) — Informou-se hoje que foram modificadas as condições de reembolso pelo Banco do Brasil do crédito de 300.000.000 dólares que lhe foi concedido pelo Banco de Exportação e Importação no ano passado.

A modificação permitirá a essa instituição bancária brasileira pagar 4.200.000 dólares mensais como amortização do principal e dos juros, em vez de mais de 13.600.000 dólares por mês, segundo as condições do pagamento do convenio anterior.

Além disso, o Banco do Brasil pretende destinar à liquidação do crédito uma parte de seus ingressos em dólares, que excedam de 1.000.000.000 de dólares em qualquer ano.

A modificação das condições foi anunciada pelos srs. Glen E. Edgerton e Marcus de Souza Dantas, respectivamente presidente do Banco de Exportação e Importação e do Banco do Brasil.

O comunicado dado a publicidade diz textualmente:

"O presidente do Banco de Exportação e Importação, major-general Glen E. Edgerton, e o presidente do Banco do Brasil, sr. Marcus de Souza Dantas, anunciaram hoje a modificação do plano de reembolso do crédito de 300.000.000 dólares concedido pelo Banco de Exportação e Importação ao Banco do Brasil.

"O presidente do Banco do Brasil veio aos Estados Unidos para retribuir as visitas que funcionários do governo dos Estados Unidos e de vários bancos particulares fizeram ao Brasil. Aproveitou, então, a oportunidade para conversar com as autoridades e funcionários locais e discutir os meios e ajustes para facilitar, desenvolver e melhorar o intercâmbio comercial entre os Estados Unidos e o Brasil.

LIQUIDAÇÃO DOS ATRASADOS COMERCIAIS

"Nas conversações que teve com o secretário do Estado, secretário do Tesouro e com o presidente do Banco de Exportação e Importação, o presidente do Banco do Brasil manifestou que o governo brasileiro e o Banco do Brasil estão dispostos a recombinar pontualmente o crédito de 300.000.000 de dólares obtido em 1953 no Banco de Exportação e Importação, com o propósito de liquidar os atrasados comerciais com os Estados Unidos, acrescentando que dispõem de recursos para tanto.

"Fizeram notar, todavia, que o reembolso, que começara em setembro e que requer o pagamento mensal de uma soma maior de 13.600.000 de dólares, imporá uma redução dos recursos em dólares disponíveis para as compras nos Estados Unidos.

"Depois de considerar-se todos os aspectos da questão se reconheceram que seriam melhor servidos os interesses recíprocos do comércio dos dois países, modificando-se o plano original de amortização. Em consequência, determinou-se que o Banco do Brasil (Conclui na 2.a página)

PUBLICAMOS HOJE:

- Enorme repercussão tem, em todo o país, a morte do jornalista Nestor Moreira, espancado por policiais cariocas — (3.ª pag.).
- "Bonapartismo" — Artigo de Candido Mota Filho — (4.ª pag.).
- Oppenheimer, ou o drama do criador arrependido da própria criação — (Reportagem ul. pag.).
- Manifesto às mulheres de São Paulo — (Pag. Feminina).
- O encerramento do Congresso dos Municípios, em São Lourenço, com o texto do importante discurso presidencial.
- Nova política para o turismo em nosso país. — Entrevista do sr. Jacques Perroy.
- Pagina Agrícola.
- Suplemento Dominical — "Pensamento e Arte".
- Ontem e hoje em Cidades do Jardim.
- Cinema - Todos os espetáculos - Teatro - Música.

Novos carregamentos de armas estariam a caminho da Guatemala

Dois outros barcos com armamento em viagem — O perigo comunista no hemisfério

WASHINGTON, 22 (UP) — Funcionários do Departamento de Estado anunciaram que os Estados Unidos receberam informações de que outros dois barcos com armamentos se dirigem para a Guatemala.

Esta semana causou alarme nos círculos governamentais a notícia sobre o envio à Guatemala de quase duas mil toneladas de armas de fabricação checoslovaca. O Departamento do Estado disse a respeito que esse movimento de armas é um acontecimento grave e constitui possível ameaça à segurança do Hemisfério Ocidental.

Anteriormente, o Departamento do Estado havia anunciado que os Estados Unidos proibiram o envio de armas à Guatemala, devido à incerteza quanto ao uso possível de tais armas.

Por sua vez, a Guatemala denunciou ontem que não havia podido obter armas nos Estados Unidos. O governo guatemalteco expediu um comunicado no qual dizia que havia sido proibida a compra de pistolas e armas de pequeno calibre "para uso de um clube de caça e de pesca".

O Departamento do Estado manifestou por sua vez que o governo norte-americano não se mostrou disposto a autorizar os envios comerciais de armas à Guatemala, devido à evidente incerteza quanto aos fins a quem possam ser destinadas tais armas.

A investigação feita pelos Estados Unidos revelou que o barco sueco "Alfhem", que transportou as armas para a Guatemala recebeu, quando viajava, ordens misteriosas em virtude das quais deixou de tocar portos da África do Norte, das Caraíbas e das Honduras, antes de chegar a Puerto Barrios, na Guatemala, onde descarregou duas mil toneladas de armamentos.

Informou-se que o barco fora fretado pelo cidadão sueco Alfred Christensen, o qual afirmou que o carregamento era somente de cristais óticos e equipamento para laboratórios.

A Nicarágua sugeriu a possibilidade de convocar uma reunião de consultas com os chanceleres americanos para estudar o caso de Guatemala. Os Estados Unidos ainda não deram a conhecer o seu ponto de vista, aguardando naturalmente o desenrolar das investigações que estão sendo realizadas.

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Dois novos carregamentos de armas procedentes de territórios controlados pelos soviéticos, estavam em viagem para a Guatemala.

A notícia foi dada pelo Departamento de Estado em um comunicado no qual se diz, também, que a recusa norte-americana em fornecer ajuda militar à Guatemala é justificada pelo fato de que a Guatemala é o único país americano que não ratificou o Tratado do Rio de Janeiro de 1947.

Quanto à proibição de exportação de armas norte-americanas para aquele país, o comunicado afirma que os Estados Unidos fazem o uso que o governo guatemalteco poderia fazer das mesmas.

GUATEMALA, 22 (U. P.) — Os soldados do exército continuaram perseguindo, na manhã de hoje, os "sabotadores estrangeiros" que tentaram dinamitar um trem (Conclui na 2.a página)

AGENCIAS NOTURNAS
— DA —
CAIXA ECONOMICA ESTADUAL
ANHANGABAU:
Praça Ramos de Azevedo, 192 — (Predio C.B.T.)
PINHEIROS:
Rua Butantã, 102 (pegado ao Cine Gólas).
ABERTAS DAS 12 AS 23 HORAS
AOS SABADOS DAS 9 AS 15 HORAS
JUROS DE 5 E 6 % AO ANO

Discute-se em Washington a questão do rearmamento dos Estados Unidos

Estaria o governo inclinado a adotar a política de Truman com respeito ao plano de rearmar com urgência as forças militares do país

WASHINGTON, 22 (Ansa) — Em uma reunião de ontem na Casa Branca, o gabinete norte-americano iniciou o "grande debate" que poderá ter consequências de extrema importância quer no que se refere à política externa quer no que tange à situação econômica interna dos Estados Unidos. O problema em foco é o seguinte: chegou o momento de modificar a política de poupanças no orçamento da defesa e voltar para a política de rearmamento acelerado praticada pelo governo Truman, solicitando do Congresso verbas adequadas para os gastos para a defesa, que o Pentágono julga indispensáveis.

Relaciona-se com esse problema financeiro a questão meramente militar e estratégica da revisão do chamado "New look".

Eisenhower modificou os programas militares de sua administração em relação aos da administração Truman, não apenas para lutar uma redução nas despesas militares, mas também para realizar o máximo esforço no setor aeronáutico e atômico sacrificando o setor terrestre. No plano original do "New look" as forças armadas norte-americanas que, depois do início do conflito na Coreia haviam sido elevadas de 1 milhão e 600 mil homens para três milhões e 400 mil, deviam ser reduzidas a 3 milhões no decorrer do ano final de 1955 e a 2 milhões e 800 mil em 1956. Assim, a administração havia reduzido o nível anual das despesas com a defesa de 55 bilhões de dólares para 49 bilhões, considerando-se possível reduzir ulteriormente tais despesas até 45 bilhões.

Ora, nas discussões abertas ontem na Casa Branca, a tese de manter o "New look" é sustentada pelo secretário do Tesouro, sr. Jorge Humphrey, enquanto o secretário de Estado, Foster Dulles, defende, praticamente, a tese da volta ao programa Truman. O sr. Dulles apóia seus argumentos na lição indochinesa, a qual indicou que a tensão no sudeste asiático exige uma extensão e não uma redução dos compromissos militares dos Estados Unidos e, portanto, despesas maiores com a defesa. A tese do secretário de Estado é apoiada pelo general Ridgway, o qual considera que é necessário aumentar o orçamento militar para 10 bilhões de dólares.

FAVORAVEL O FISICO C. F. POWELL AO FABRICO DA BOMBA DE HIDROGENIO

Declarações do cientista contemplado com o Premio Nobel sobre o assunto

LONDRES, 22 (UP) — O físico C. F. Powell, contem'ado com o Premio Nobel, declarou hoje que "não há razão alguma" que impeça o fabrico de bombas de hidrogenio muito mais potentes que as bombas com as quais os Estados Unidos fizeram experiências recentes no Pacífico.

"A bomba de urânio é antiquada e — manifestou — a situação atual é de extrema gravidade. Já se podem perceber quase os respliques do grande sino da História".

"Uma bomba de hidrogenio é mais potente, em seis ordens de magnitude, que qualquer outra arma das que se utilizaram na ultima guerra. Não há razão alguma que impeça, em principio ou na pratica aumentar em forma extraordinária essas magnitudes se se considerar necessário".

Powell fez essas declarações num comentário que preparou so-

bre os dados que foram publicados a respeito dos resultados obtidos com as bombas de hidrogenio norte-americanas.

"Dos informes sobre as magnitudes das bombas de hidrogenio com as quais se experimentou recentemente — continuou — parece deduzir-se que uma só delas pode causar completa destruição num raio de uns 14 quilômetros — cerca de 375 quilômetros quadrados — e queimaduras, mortes e incêndios em mais de 2.500 quilômetros quadrados".

"Além disso, encerrando a bomba numa capsula de cobalto, em vez de aço, grandes massas de material radioativo poderiam continuar a atmosfera e matar todos os seres vivos em grandes extensões de terreno".

"O dr. Albert Einstein declarou já há alguns anos que as bombas de hidrogenio e cobalto poderiam (Conclui na 2.a página)

Confusão no Conselho de Segurança

MARTIN CANCIO (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

NAÇÕES UNIDAS — NEW YORK — (APLA) — Nas ultimas semanas, verifica-se, no Conselho de Segurança, uma situação cada vez mais paradoxal. Este Conselho, como se sabe, foi criado para zelar pela paz entre os povos, mantê-la e impô-la, mesmo quando tal atitude se tornasse necessária. Estão agrupadas neste organismo as grandes potências mundiais e os núcleos geográficos regionais. Encontramos, ali, os Estados Unidos, campeões da democracia, que lutaram desveladamente na Coreia contra a invasão comunista, em defesa da paz equitativa. Está representada a União Soviética, detentora da patente mundial de "povo amante da paz". Tem assento, igualmente, a Inglaterra, com possesões espalhadas através dos continentes, e cuja tradição imperial secular a leva a evitar todo conflito. Todos desejam e procuram a paz. Chega um momento, porém, em que a palavra "paz" provoca desassossego, quase pânico — é quando se aplica ao Oriente Médio.

A situação, naquela área, é efetivamente das mais precárias. Informados com a existência, do Estado de Israel, seus vizinhos árabes impuseram um bloqueio bélico e estabeleceram rigoroso boicote econômico, proclamando que entre eles e Israel existirá sempre estado de guerra. Especialmente a Síria e a Jordânia mantêm uma política de agressão, que se manifesta claramente por incursões armadas em território israelense. Irritados por esta guerra constante e dissimulada, reagem também os israelenses, em esporádicos ataques a vilas fronteiriças, e estas represalias — muito compreensíveis ainda que não sejam perdoadas — são então denunciadas ao Conselho de Segurança como "propostos expansionistas".

Aqui é que se verifica um dos grandes paradoxos. Quando, no Conselho de Segurança, Israel solicita o estudo do problema como um todo, em seu conjunto, e quando países totalmente neutros, como o Brasil e a Colômbia, tentam conseguir que se obrigue as partes a cumprir os convenios de armistício, frisando a necessidade de estabelecer-se uma paz durável, os árabes refutam tal iniciativa e se negam a dar qualquer passo num sentido construtivo.

Sem levar em conta esta circunstância, os Estados Unidos fornecem, nesta mesma ocasião, armas ao Iraque, um dos países que se opõem à existência de Israel e da qual um ministro definiu, explicitamente, o Pacto de Segurança Coletiva Árabe como "um escudo contra a ameaça sionista". E' de se perguntar se, em tal atmosfera, o fornecimento de armamentos a nações árabes pode ter a mínima influência favorável.

A Inglaterra continua a manter seu auxílio à Jordânia, cujo exército de 90.000 homens é dirigido por um general inglês e que conta com oficiais britânicos em todos os postos-chave, dependendo da ajuda inglesa para a manutenção, equipamento e instrução de sua força armada. Nestas circunstâncias, fácil seria à Grã-Bretanha exercer pressão sobre a Jordânia, no intuito de lhe fazer adotar uma atitude mais conciliatória.

E a União Soviética, que em outros tempos se opôs à admissão da Jordânia às Nações Unidas, transformou-se repentinamente, em paladina das reivindicações árabes, recebendo o sr. Vishinsky calorosos telegramas de agradecimentos dos países árabes. Tornada ainda mais curiosa a situação, o delegado da China Nacionalista concordou, ostensivamente, com todos os pontos de vista externados pelo delegado soviético.

Apenas os dois delegados latino-americanos, o sr. Hugo Gouthier, do Brasil, e o sr. Carlos Echeverri Cortes, da Colômbia, colocam o problema em seus fundamentos lógicos: necessidade de paz e imperiosidade de negociações entre as partes. Por este desejo sincero de harmonia, ambos os delegados têm tido que suportar, pacientemente, aos ataques do sr. Charles Malik, do Líbano, e do sr. Andrei Vishinsky, da União Soviética.

Apesar de todos os óbices, porém, o sr. Gouthier soube liderar os debates com tenacidade e brilhantismo, e conseguiu obter o apoio de outras seis potências para sua proposta de conciliação, permitindo uma discussão ampla e objetiva do problema em sua integridade. E' de esperar-se que estes esforços, no futuro, se traduzam em melhores perspectivas de paz para o atribulado Oriente Médio.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

IGNORADAS AS CAUSAS DA EXPLOÇÃO NA FABRICA DE FOGOS

RIO, 22 (Asapress) — Repetiu-se nesta capital a explosão de ontem, em Caxias, publicando os jornais amplo noticiário, ilustrado, sobre a catástrofe. Ainda é incerto o total exato das vítimas dessa explosão, ocorrida ontem numa fábrica de fogos situada naquela cidade fluminense. Até o momento, porém o balanço trágico do acontecimento acusa 4 mortos, 8 desapa- recidos e 16 feridos, além da destruição de cerca de 20 casas, situadas nas imediações do estabelecimento sinistro.

Também ainda não foi precisamente apurada a causa da catástrofe, sabendo-se apenas que a fábrica de fogos de artefício funcionava clandestina-

mente no local onde ocorreu o sinistro, à avenida Itália, n.º 272.

Há duas versões sobre o sinistro. Uma, dizendo que a explosão foi provocada pela explosão de um cigarro aceso no chão, por um dos operários da fábrica; outra afirma que a fábrica teria sido atingida por um raios.

Consta que o vigia do estabelecimento, que se encontrava na porta, no momento da explosão, estaria também desaparecido, em meio aos escombros a que foi reduzido o local.

Os prejuízos ainda não foram avaliados, montando, como se pode depreender, a grande soma de dinheiro.

Dolorosa repercussão no país com a morte do jornalista Nestor Moreira

Seus últimos instantes foram de verdadeiro estoicismo — Inúteis todos os esforços e abnegação da ciência — O sepultamento hoje — Manifestações de solidariedade e indignação de todas as classes sociais — Suspensas todas as atividades esportivas no Rio — Protesto do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo

RIO, 22 (Asapress) — A cidade recebeu emocionada, nesta madrugada, a notícia da morte do jornalista Nestor Moreira.

Desde as primeiras horas de hoje as rádios emissores locais passaram a dar a triste notícia. Nestor Moreira faleceu, precisamente às duas horas e 35 minutos da madrugada de hoje, após longos dias de doloroso sofrimento, que se sucedeu após a melindrosa intervenção cirúrgica a que foi submetido, em consequência do barbaresco espancamento de que foi vítima no 2.º Distrito Policial, na noite de 15 do corrente.

Foram inúteis os esforços da ciência, no sentido de salvar o jornalista, que foi tratado com especial atenção no Hospital Miguel Couto, onde foi atendido por cerca de uma centena de médicos.

Ainda ontem à noite, Nestor Moreira apresentava melhoras, mas a uma e meia da madrugada sofreu um colapso, com insuficiência cardíaca, sendo o repórter assistido por vários médicos, que conseguiram salvá-lo, nessa primeira crise.

Nova crise sobreviu, pouco depois, e, às 2.35 horas, o novo martir faleceu, rodeado por sua esposa e filhos.

AUTOPSIA DO CORPO

RIO, 22 (Asapress) — O corpo do jornalista Nestor Moreira, que faleceu no Hospital Miguel Couto, em consequência do espancamento da polícia do 2.º Distrito Policial, foi autopsiado esta manhã, no gabinete do Instituto Médico Legal.

Em seguida, o corpo da mais recente vítima da selvageria policial foi levado para a redação do jornal "A Noite", onde ficará em câmara ardente, até às 16 horas, quando será realizado o seu enterro.

O SEPULTAMENTO HOJE

RIO, 22 (Asapress) — Foi adiado para amanhã o enterro do jornalista Nestor Moreira, cujo corpo ficará exposto à visitação pública, na capela do Cemitério São João Batista.

REPERCUSSÃO

RIO, 22 (Asapress) — A morte do jornalista Nestor Moreira deverá ter a maior repercussão em todo o país, onde haviam sido levantados protestos de toda ordem, contra a selvageria de policiais, que, longe de cumprir a sua missão de manter a ordem, promovem arbitrariedades e violências, como as verificadas no 2.º Distrito Policial.

De todas as Assembléias Legislativas estaduais, Câmaras Municipais, sindicatos e entidades jornalísticas, centros, estudantes e outros órgãos vinham chegando protestos veementes contra o espancamento de Nestor Moreira, bem como pedidos de imediata exoneração e punição criminal contra os responsáveis diretos ou indiretos pelo barbaresco episódio ocorrido na referida Delegacia.

Os espancamentos de jornalistas por policiais ou autoridades encarregadas da manutenção da ordem já vêm se tornando comuns, em vários pontos do país, e a morte de Nestor Moreira, que acabou de ocorrer no Hospital Miguel Couto, após terríveis padecimentos, talvez já leve o poder público a punir, daqui por diante, policiais desumanos, ignorantes e arbitrários, que inestam a polícia em todo o país.

PROVIDÊNCIAS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

RIO, 22 (Asapress) — A A.B.I. entrou em luto oficial por oito dias, hasteando seu pavilhão em funeral, pelo falecimento de Nestor Moreira. Resolveu também convocar imediatamente seu Conselho Deliberativo e a Diretoria, para acompanharem o funeral do repórter de "A Noite"; remeter mensagens a todos os jornalistas brasileiros e uma moção especial aos confrades de "A Noite"; comparecer incorporados ao enterro de Nestor; depositar uma coroa de flores no túmulo do extinto, com os seguintes dizeres: "Ao jornalista martir, a A.B.I. reserva uma parte do próximo número de seu boletim às manifestações de pesar; continuar a divulgar as manifestações de solidariedade que tem recebido de todo o Brasil contra o brutal atentado de que foi vítima o jornalista."

A A.B.I. procurou, igualmente, a família de Nestor, pedindo que seu corpo fosse trazido para sua sede, mas a família, numa justa homenagem ao extinto, preferiu que o mesmo ficasse na redação de "A Noite".

Foi prorrogado também o expediente da Casa do Jornalista, a fim de tratar dos casos relacionados com o lutooso acontecimento.

OS ÚLTIMOS MOMENTOS DE NESTOR MOREIRA

RIO, 22 (Asapress) — O último boletim médico distribuído à meia noite de ontem pelo Dr. Junqueira Leite, sobre o estado de saú-

"Uma nação só é forte quando produz mais do que o seu povo consome"

As realizações do Governo Federal no setor do municipalismo — Discurso do presidente da República no encerramento ontem do III Congresso dos Municípios — Importantes teses aprovadas nas últimas sessões plenárias do certame de São Lourenço

S. LOURENÇO ("Correio") — O avião presidencial chegou ao aeroporto de São Lourenço às 12.30 horas, viajando em companhia do presidente Getúlio Vargas, o ministro da Justiça, o prefeito do Distrito Federal, o sr. José Maria Alvim, presidente interno do Banco do Brasil; o sr. Cleto Leite, diretor do Banco do Desenvolvimento Econômico e Agrícola; o chefe da Nação foi recebido naquele aeroporto pelo governador Juscelino Kubitschek, o prefeito de São Lourenço, o presidente do Legislativo local, deputados federais e estaduais e outras autoridades. Encontrava-se tam-

bém no aeroporto, uma comissão de participantes do III Congresso Nacional dos Municípios, que, em nome dos convenções, NA EXPOSIÇÃO FILATELICA DE SÃO LOURENÇO

Após o almoço e antes de se dirigir para a sede do III Congresso dos Municípios, o presidente Getúlio Vargas fez uma rápida visita à Exposição Filatélica de São Lourenço, promovida em homenagem ao conclave. O chefe do governo percorreu os estandes onde se achavam preciosas raridades filatélicas, inclusive os primeiros selos da República Brasileira.

Depois de visitar a Exposição Filatélica, a presidente da República, a presidente da Câmara Municipal local, que fez uma saudação ao chefe do governo em nome do povo daquele município. Em seguida falou o sr. Lourival Batista, prefeito de São Cristóvão.

O orador seguinte, sr. Osório Nunes, presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios, saudou o chefe da Nação em nome dos convenções e fez rápido retrospecto dos trabalhos realizados pelo III Congresso, bem como esboçou as conclusões a que chegaram os debates.

FALA DO GOVERNADOR DE MINAS GERAIS

Levantou-se depois o governador Juscelino Kubitschek, que pronunciou discurso de agradecimento à presença do presidente Getúlio Vargas e, em nome do povo de Minas Gerais manifestou a satisfação com que aquele Estado via ali reunidos os representantes de todos os municípios do Brasil. Reafirmou sua confiança na solução dos problemas gerais do país, dos Estados e dos Municípios, graças a esse espírito de união e de entente de propósitos patrióticos que levou a São Lourenço autoridades federais, estaduais e municipais.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Encerrando a solenidade, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso. Disse, s. ex.:

"Senhores, congressistas: Quando se encerram os vozes desses trabalhos, quero congratular-vos pelo êxito sempre crescente do novo movimento municipalista que já emprega toda a força, oferecendo ainda agora, neste vitorioso Congresso, o expressivo testemunho da sua esplêndida vitalidade. Aqui vejo florescer e frutificar, em debates entusiásticos e em propostas de sentido construtivo, a boa semente lançada nas nossas reuniões anteriores. As palavras de confiança e de estímulo, que vos dirigiu em São Vicente, posso hoje renová-las com a serena certeza de que muitas e importantes iniciativas do governo bem comprovam a atenção por mim devotada aos problemas essenciais das comunidades brasileiras cujos interesses básicos representais.

Entre as realizações do governo federal em benefício dos municípios do interior, destaca-se o programa de fomento aos serviços locais de abastecimento de água, que tive ocasião de anunciar no Congresso de São Vicente.

Mais de trezentas prefeituras e câmaras municipais já se dirigiram de outubro de 1952 até agora ao governo federal para obter as facilidades previstas naquele plano. Destas a grande maioria já dispõe sequer de projetos de engenharia tecnicamente preparados, de 7-1-53, e já foram aprovados pelo SESP e estão sendo executados, com exceção de algumas solicitações que, embora já deferidas, se acham em via de obter o financiamento das Caixas Econômicas Federais dos respectivos Estados.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico vem cooperando decisivamente para o sucesso dos esquemas de financiamento, apesar de, até agora, não terem sido entregues os recursos extraordinários previstos para esse programa, como as contribuições voluntárias das companhias de seguros e capitalizações.

OBSTÁCULOS

Dificuldades seriam têm retardado a execução do plano de fomento. Releva notar, sobretudo, a falta de capacidade técnica dos pequenos municípios para elaborar os projetos dos serviços de água e o número reduzido de departamentos estaduais e firmas especializadas em engenharia sanitária devidamente capacitadas para a tarefa de preparo desses esquemas. Por outro lado, em muitos casos, a intolerância política e a incompreensão de membros das câmaras municipais tornaram impossível nos prefeitos de várias cidades fazer votar as leis que os autorizariam a negociar e obter empréstimos para a realização dos serviços de abastecimento de água.

Para superar esses dois obstáculos fundamentais, tudo tem feito o governo federal. Em primeiro lugar, foram incluídos nos orçamentos federais verbas voltadas para permitir que o SESP e as entidades estaduais e municipais pudessem atacar vigorosamente a elaboração de centenas de projetos de serviços que necessitam para levar a termo os serviços de água. O número de contratos realizados pelo governo aumentou cada dia. Não contente com isso, o governo tem

encerrando a solenidade, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso. Disse, s. ex.:

"Senhores, congressistas: Quando se encerram os vozes desses trabalhos, quero congratular-vos pelo êxito sempre crescente do novo movimento municipalista que já emprega toda a força, oferecendo ainda agora, neste vitorioso Congresso, o expressivo testemunho da sua esplêndida vitalidade. Aqui vejo florescer e frutificar, em debates entusiásticos e em propostas de sentido construtivo, a boa semente lançada nas nossas reuniões anteriores. As palavras de confiança e de estímulo, que vos dirigiu em São Vicente, posso hoje renová-las com a serena certeza de que muitas e importantes iniciativas do governo bem comprovam a atenção por mim devotada aos problemas essenciais das comunidades brasileiras cujos interesses básicos representais.

Entre as realizações do governo federal em benefício dos municípios do interior, destaca-se o programa de fomento aos serviços locais de abastecimento de água, que tive ocasião de anunciar no Congresso de São Vicente.

Mais de trezentas prefeituras e câmaras municipais já se dirigiram de outubro de 1952 até agora ao governo federal para obter as facilidades previstas naquele plano. Destas a grande maioria já dispõe sequer de projetos de engenharia tecnicamente preparados, de 7-1-53, e já foram aprovados pelo SESP e estão sendo executados, com exceção de algumas solicitações que, embora já deferidas, se acham em via de obter o financiamento das Caixas Econômicas Federais dos respectivos Estados.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico vem cooperando decisivamente para o sucesso dos esquemas de financiamento, apesar de, até agora, não terem sido entregues os recursos extraordinários previstos para esse programa, como as contribuições voluntárias das companhias de seguros e capitalizações.

OBSTÁCULOS

Dificuldades seriam têm retardado a execução do plano de fomento. Releva notar, sobretudo, a falta de capacidade técnica dos pequenos municípios para elaborar os projetos dos serviços de água e o número reduzido de departamentos estaduais e firmas especializadas em engenharia sanitária devidamente capacitadas para a tarefa de preparo desses esquemas. Por outro lado, em muitos casos, a intolerância política e a incompreensão de membros das câmaras municipais tornaram impossível nos prefeitos de várias cidades fazer votar as leis que os autorizariam a negociar e obter empréstimos para a realização dos serviços de abastecimento de água.

Para superar esses dois obstáculos fundamentais, tudo tem feito o governo federal. Em primeiro lugar, foram incluídos nos orçamentos federais verbas voltadas para permitir que o SESP e as entidades estaduais e municipais pudessem atacar vigorosamente a elaboração de centenas de projetos de serviços que necessitam para levar a termo os serviços de água. O número de contratos realizados pelo governo aumentou cada dia. Não contente com isso, o governo tem

encerrando a solenidade, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso. Disse, s. ex.:

"Senhores, congressistas: Quando se encerram os vozes desses trabalhos, quero congratular-vos pelo êxito sempre crescente do novo movimento municipalista que já emprega toda a força, oferecendo ainda agora, neste vitorioso Congresso, o expressivo testemunho da sua esplêndida vitalidade. Aqui vejo florescer e frutificar, em debates entusiásticos e em propostas de sentido construtivo, a boa semente lançada nas nossas reuniões anteriores. As palavras de confiança e de estímulo, que vos dirigiu em São Vicente, posso hoje renová-las com a serena certeza de que muitas e importantes iniciativas do governo bem comprovam a atenção por mim devotada aos problemas essenciais das comunidades brasileiras cujos interesses básicos representais.

Entre as realizações do governo federal em benefício dos municípios do interior, destaca-se o programa de fomento aos serviços locais de abastecimento de água, que tive ocasião de anunciar no Congresso de São Vicente.

Mais de trezentas prefeituras e câmaras municipais já se dirigiram de outubro de 1952 até agora ao governo federal para obter as facilidades previstas naquele plano. Destas a grande maioria já dispõe sequer de projetos de engenharia tecnicamente preparados, de 7-1-53, e já foram aprovados pelo SESP e estão sendo executados, com exceção de algumas solicitações que, embora já deferidas, se acham em via de obter o financiamento das Caixas Econômicas Federais dos respectivos Estados.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico vem cooperando decisivamente para o sucesso dos esquemas de financiamento, apesar de, até agora, não terem sido entregues os recursos extraordinários previstos para esse programa, como as contribuições voluntárias das companhias de seguros e capitalizações.

OBSTÁCULOS

Dificuldades seriam têm retardado a execução do plano de fomento. Releva notar, sobretudo, a falta de capacidade técnica dos pequenos municípios para elaborar os projetos dos serviços de água e o número reduzido de departamentos estaduais e firmas especializadas em engenharia sanitária devidamente capacitadas para a tarefa de preparo desses esquemas. Por outro lado, em muitos casos, a intolerância política e a incompreensão de membros das câmaras municipais tornaram impossível nos prefeitos de várias cidades fazer votar as leis que os autorizariam a negociar e obter empréstimos para a realização dos serviços de abastecimento de água.

Para superar esses dois obstáculos fundamentais, tudo tem feito o governo federal. Em primeiro lugar, foram incluídos nos orçamentos federais verbas voltadas para permitir que o SESP e as entidades estaduais e municipais pudessem atacar vigorosamente a elaboração de centenas de projetos de serviços que necessitam para levar a termo os serviços de água. O número de contratos realizados pelo governo aumentou cada dia. Não contente com isso, o governo tem

encerrando a solenidade, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso. Disse, s. ex.:

"Senhores, congressistas: Quando se encerram os vozes desses trabalhos, quero congratular-vos pelo êxito sempre crescente do novo movimento municipalista que já emprega toda a força, oferecendo ainda agora, neste vitorioso Congresso, o expressivo testemunho da sua esplêndida vitalidade. Aqui vejo florescer e frutificar, em debates entusiásticos e em propostas de sentido construtivo, a boa semente lançada nas nossas reuniões anteriores. As palavras de confiança e de estímulo, que vos dirigiu em São Vicente, posso hoje renová-las com a serena certeza de que muitas e importantes iniciativas do governo bem comprovam a atenção por mim devotada aos problemas essenciais das comunidades brasileiras cujos interesses básicos representais.

tomado a iniciativa de estimular e provocar os pedidos daqueles municípios onde se torna mais premente a necessidade de auxílio, isto é, os enumerados nas listas de prioridade da Comissão Especial que elaborou o plano de fomento. Espero que de perto em breve sejam atendidos os pedidos de recursos e de assistência técnica para tornar possível a obtenção de ulterior financiamento.

Quanto às dificuldades de natureza política, quero aproveitar esse congresso, onde estão reunidos prefeitos e vereadores de todo o Brasil, para fazer um apelo ao seu espírito público e aos seus sentimentos de patriotismo. Urge que as divergências de caráter partidário, oriundas muitas vezes de interesses pessoais ou locais de natureza secundária, não continuem a impedir que as suas comuns obtenham os benefícios assegurados pelo plano de fomento encetado pelo governo.

Este programa é um testemunho vivo dos esforços do governo no sentido de fortalecimento das atividades locais, do estímulo ao desenvolvimento das pequenas cidades do interior e do combate ao êxodo rural.

A campanha municipalista que vem deflândo, há vários anos, a bandeira da reforma do nível de administração local, tem despertado no país a consciência da necessidade de uma reforma substancial nos critérios atuais de distribuição de rendas e de responsabilidades administrativas. Na verdade, não se fez até hoje um estudo profundo a respeito do problema. Não foram estabelecidos ainda os critérios para a distribuição adequada, entre a União, os Estados e os municípios, de suas responsabilidades, particulares pela prestação de serviços públicos.

DESCENTRALIZAÇÃO DE ATRIBUIÇÕES

E' do conhecimento geral que a organização dos serviços federais e estaduais, a sua capacidade para pagar melhores salários e para mobilizar melhores, tem produzido uma concentração exagerada de atribuições e serviços do nível federal e estadual. Não se criou, até hoje, um plano de redistribuição de serviços, através do sistema de acordos entre a União e os Estados e entre estes

Encerrando a solenidade, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso. Disse, s. ex.:

"Senhores, congressistas: Quando se encerram os vozes desses trabalhos, quero congratular-vos pelo êxito sempre crescente do novo movimento municipalista que já emprega toda a força, oferecendo ainda agora, neste vitorioso Congresso, o expressivo testemunho da sua esplêndida vitalidade. Aqui vejo florescer e frutificar, em debates entusiásticos e em propostas de sentido construtivo, a boa semente lançada nas nossas reuniões anteriores. As palavras de confiança e de estímulo, que vos dirigiu em São Vicente, posso hoje renová-las com a serena certeza de que muitas e importantes iniciativas do governo bem comprovam a atenção por mim devotada aos problemas essenciais das comunidades brasileiras cujos interesses básicos representais.

Entre as realizações do governo federal em benefício dos municípios do interior, destaca-se o programa de fomento aos serviços locais de abastecimento de água, que tive ocasião de anunciar no Congresso de São Vicente.

Mais de trezentas prefeituras e câmaras municipais já se dirigiram de outubro de 1952 até agora ao governo federal para obter as facilidades previstas naquele plano. Destas a grande maioria já dispõe sequer de projetos de engenharia tecnicamente preparados, de 7-1-53, e já foram aprovados pelo SESP e estão sendo executados, com exceção de algumas solicitações que, embora já deferidas, se acham em via de obter o financiamento das Caixas Econômicas Federais dos respectivos Estados.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico vem cooperando decisivamente para o sucesso dos esquemas de financiamento, apesar de, até agora, não terem sido entregues os recursos extraordinários previstos para esse programa, como as contribuições voluntárias das companhias de seguros e capitalizações.

OBSTÁCULOS

Dificuldades seriam têm retardado a execução do plano de fomento. Releva notar, sobretudo, a falta de capacidade técnica dos pequenos municípios para elaborar os projetos dos serviços de água e o número reduzido de departamentos estaduais e firmas especializadas em engenharia sanitária devidamente capacitadas para a tarefa de preparo desses esquemas. Por outro lado, em muitos casos, a intolerância política e a incompreensão de membros das câmaras municipais tornaram impossível nos prefeitos de várias cidades fazer votar as leis que os autorizariam a negociar e obter empréstimos para a realização dos serviços de abastecimento de água.

Para superar esses dois obstáculos fundamentais, tudo tem feito o governo federal. Em primeiro lugar, foram incluídos nos orçamentos federais verbas voltadas para permitir que o SESP e as entidades estaduais e municipais pudessem atacar vigorosamente a elaboração de centenas de projetos de serviços que necessitam para levar a termo os serviços de água. O número de contratos realizados pelo governo aumentou cada dia. Não contente com isso, o governo tem

encerrando a solenidade, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso. Disse, s. ex.:

"Senhores, congressistas: Quando se encerram os vozes desses trabalhos, quero congratular-vos pelo êxito sempre crescente do novo movimento municipalista que já emprega toda a força, oferecendo ainda agora, neste vitorioso Congresso, o expressivo testemunho da sua esplêndida vitalidade. Aqui vejo florescer e frutificar, em debates entusiásticos e em propostas de sentido construtivo, a boa semente lançada nas nossas reuniões anteriores. As palavras de confiança e de estímulo, que vos dirigiu em São Vicente, posso hoje renová-las com a serena certeza de que muitas e importantes iniciativas do governo bem comprovam a atenção por mim devotada aos problemas essenciais das comunidades brasileiras cujos interesses básicos representais.

Entre as realizações do governo federal em benefício dos municípios do interior, destaca-se o programa de fomento aos serviços locais de abastecimento de água, que tive ocasião de anunciar no Congresso de São Vicente.

Mais de trezentas prefeituras e câmaras municipais já se dirigiram de outubro de 1952 até agora ao governo federal para obter as facilidades previstas naquele plano. Destas a grande maioria já dispõe sequer de projetos de engenharia tecnicamente preparados, de 7-1-53, e já foram aprovados pelo SESP e estão sendo executados, com exceção de algumas solicitações que, embora já deferidas, se acham em via de obter o financiamento das Caixas Econômicas Federais dos respectivos Estados.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico vem cooperando decisivamente para o sucesso dos esquemas de financiamento, apesar de, até agora, não terem sido entregues os recursos extraordinários previstos para esse programa, como as contribuições voluntárias das companhias de seguros e capitalizações.

OBSTÁCULOS

Dificuldades seriam têm retardado a execução do plano de fomento. Releva notar, sobretudo, a falta de capacidade técnica dos pequenos municípios para elaborar os projetos dos serviços de água e o número reduzido de departamentos estaduais e firmas especializadas em engenharia sanitária devidamente capacitadas para a tarefa de preparo desses esquemas. Por outro lado, em muitos casos, a intolerância política e a incompreensão de membros das câmaras municipais tornaram impossível nos prefeitos de várias cidades fazer votar as leis que os autorizariam a negociar e obter empréstimos para a realização dos serviços de abastecimento de água.

Para superar esses dois obstáculos fundamentais, tudo tem feito o governo federal. Em primeiro lugar, foram incluídos nos orçamentos federais verbas voltadas para permitir que o SESP e as entidades estaduais e municipais pudessem atacar vigorosamente a elaboração de centenas de projetos de serviços que necessitam para levar a termo os serviços de água. O número de contratos realizados pelo governo aumentou cada dia. Não contente com isso, o governo tem

encerrando a solenidade, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso. Disse, s. ex.:

"Senhores, congressistas: Quando se encerram os vozes desses trabalhos, quero congratular-vos pelo êxito sempre crescente do novo movimento municipalista que já emprega toda a força, oferecendo ainda agora, neste vitorioso Congresso, o expressivo testemunho da sua esplêndida vitalidade. Aqui vejo florescer e frutificar, em debates entusiásticos e em propostas de sentido construtivo, a boa semente lançada nas nossas reuniões anteriores. As palavras de confiança e de estímulo, que vos dirigiu em São Vicente, posso hoje renová-las com a serena certeza de que muitas e importantes iniciativas do governo bem comprovam a atenção por mim devotada aos problemas essenciais das comunidades brasileiras cujos interesses básicos representais.

Entre as realizações do governo federal em benefício dos municípios do interior, destaca-se o programa de fomento aos serviços locais de abastecimento de água, que tive ocasião de anunciar no Congresso de São Vicente.

Mais de trezentas prefeituras e câmaras municipais já se dirigiram de outubro de 1952 até agora ao governo federal para obter as facilidades previstas naquele plano. Destas a grande maioria já dispõe sequer de projetos de engenharia tecnicamente preparados, de 7-1-53, e já foram aprovados pelo SESP e estão sendo executados, com exceção de algumas solicitações que, embora já deferidas, se acham em via de obter o financiamento das Caixas Econômicas Federais dos respectivos Estados.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico vem cooperando decisivamente para o sucesso dos esquemas de financiamento, apesar de, até agora, não terem sido entregues os recursos extraordinários previstos para esse programa, como as contribuições voluntárias das companhias de seguros e capitalizações.

OBSTÁCULOS

Dificuldades seriam têm retardado a execução do plano de fomento. Releva notar, sobretudo, a falta de capacidade técnica dos pequenos municípios para elaborar os projetos dos serviços de água e o número reduzido de departamentos estaduais e firmas especializadas em engenharia sanitária devidamente capacitadas para a tarefa de preparo desses esquemas. Por outro lado, em muitos casos, a intolerância política e a incompreensão de membros das câmaras municipais tornaram impossível nos prefeitos de várias cidades fazer votar as leis que os autorizariam a negociar e obter empréstimos para a realização dos serviços de abastecimento de água.

Para superar esses dois obstáculos fundamentais, tudo tem feito o governo federal. Em primeiro lugar, foram incluídos nos orçamentos federais verbas voltadas para permitir que o SESP e as entidades estaduais e municipais pudessem atacar vigorosamente a elaboração de centenas de projetos de serviços que necessitam para levar a termo os serviços de água. O número de contratos realizados pelo governo aumentou cada dia. Não contente com isso, o governo tem

encerrando a solenidade, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso. Disse, s. ex.:

"Senhores, congressistas: Quando se encerram os vozes desses trabalhos, quero congratular-vos pelo êxito sempre crescente do novo movimento municipalista que já emprega toda a força, oferecendo ainda agora, neste vitorioso Congresso, o expressivo testemunho da sua esplêndida vitalidade. Aqui vejo florescer e frutificar, em debates entusiásticos e em propostas de sentido construtivo, a boa semente lançada nas nossas reuniões anteriores. As palavras de confiança e de estímulo, que vos dirigiu em São Vicente, posso hoje renová-las com a serena certeza de que muitas e importantes iniciativas do governo bem comprovam a atenção por mim devotada aos problemas essenciais das comunidades brasileiras cujos interesses básicos representais.

Entre as realizações do governo federal em benefício dos municípios do interior, destaca-se o programa de fomento aos serviços locais de abastecimento de água, que tive ocasião de anunciar no Congresso de São Vicente.

Mais de trezentas prefeituras e câmaras municipais já se dirigiram de outubro de 1952 até agora ao governo federal para obter as facilidades previstas naquele plano. Destas a grande maioria já dispõe sequer de projetos de engenharia tecnicamente preparados, de 7-1-53, e já foram aprovados pelo SESP e estão sendo executados, com exceção de algumas solicitações que, embora já deferidas, se acham em via de obter o financiamento das Caixas Econômicas Federais dos respectivos Estados.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico vem cooperando decisivamente para o sucesso dos esquemas de financiamento, apesar de, até agora, não terem sido entregues os recursos extraordinários previstos para esse programa, como as contribuições voluntárias das companhias de seguros e capitalizações.

OBSTÁCULOS

Dificuldades seriam têm retardado a execução do plano de fomento. Releva notar, sobretudo, a falta de capacidade técnica dos pequenos municípios para elaborar os projetos dos serviços de água e o número reduzido de departamentos estaduais e firmas especializadas em engenharia sanitária devidamente capacitadas para a tarefa de preparo desses esquemas. Por outro lado, em muitos casos, a intolerância política e a incompreensão de membros das câmaras municipais tornaram impossível nos prefeitos de várias cidades fazer votar as leis que os autorizariam a negociar e obter empréstimos para a realização dos serviços de abastecimento de água.

Para superar esses dois obstáculos fundamentais, tudo tem feito o governo federal. Em primeiro lugar, foram incluídos nos orçamentos federais verbas voltadas para permitir que o SESP e as entidades estaduais e municipais pudessem atacar vigorosamente a elaboração de centenas de projetos de serviços que necessitam para levar a termo os serviços de água. O número de contratos realizados pelo governo aumentou cada dia. Não contente com isso, o governo tem

encerrando a solenidade, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso. Disse, s. ex.:

"Senhores, congressistas: Quando se encerram os vozes desses trabalhos, quero congratular-vos pelo êxito sempre crescente do novo movimento municipalista que já emprega toda a força, oferecendo ainda agora, neste vitorioso Congresso, o expressivo testemunho da sua esplêndida vitalidade. Aqui vejo florescer e frutificar, em debates entusiásticos e em propostas de sentido construtivo, a boa semente lançada nas nossas reuniões anteriores. As palavras de confiança e de estímulo, que vos dirigiu em São Vicente, posso hoje renová-las com a serena certeza de que muitas e importantes iniciativas do governo bem comprovam a atenção por mim devotada aos problemas essenciais das comunidades brasileiras cujos interesses básicos representais.

Entre as realizações do governo federal em benefício dos municípios do interior, destaca-se o programa de fomento aos serviços locais de abastecimento de água, que tive ocasião de anunciar no Congresso de São Vicente.

Mais de trezentas prefeituras e câmaras municipais já se dirigiram de outubro de 1952 até agora ao governo federal para obter as facilidades previstas naquele plano. Destas a grande maioria já dispõe sequer de projetos de engenharia tecnicamente preparados, de 7-1-53, e já foram aprovados pelo SESP e estão sendo executados, com exceção de algumas solicitações que, embora já deferidas, se acham em via de obter o financiamento das Caixas Econômicas Federais dos respectivos Estados.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico vem cooperando decisivamente para o sucesso dos esquemas de financiamento, apesar de, até agora, não terem sido entregues os recursos extraordinários previstos para esse programa, como as contribuições voluntárias das companhias de seguros e capitalizações.

OBSTÁCULOS

Dificuldades seriam têm retardado a execução do plano de fomento. Releva notar, sobretudo, a falta de capacidade técnica dos pequenos municípios para elaborar os projetos dos serviços de água e o número reduzido de departamentos estaduais e firmas especializadas em engenharia sanitária devidamente capacitadas para a tarefa de preparo desses esquemas. Por outro lado, em muitos casos, a intolerância política e a incompreensão de membros das câmaras municipais tornaram impossível nos prefeitos de várias cidades fazer votar as leis que os autorizariam a negociar e obter empréstimos para a realização dos serviços de abastecimento de água.

Para superar esses dois obstáculos fundamentais, tudo tem feito o governo federal. Em primeiro lugar, foram incluídos nos orçamentos federais verbas voltadas para permitir que o SESP e as entidades estaduais e municipais pudessem atacar vigorosamente a elaboração de centenas de projetos de serviços que necessitam para levar a termo os serviços de água. O número de contratos realizados pelo governo aumentou cada dia. Não contente com isso, o governo tem

encerrando a solenidade, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso. Disse, s. ex.:

"Senhores, congressistas: Quando se encerram os vozes desses trabalhos, quero congratular-vos pelo êxito sempre crescente do novo movimento municipalista que já emprega toda a força, oferecendo ainda agora, neste vitorioso Congresso, o expressivo testemunho da sua esplêndida vitalidade. Aqui vejo florescer e frutificar, em debates entusiásticos e em propostas de sentido construtivo, a boa semente lançada nas nossas reuniões anteriores. As palavras de confiança e de estímulo, que vos dirigiu em São Vicente, posso hoje renová-las com a serena certeza de que muitas e importantes iniciativas do governo bem comprovam a atenção por mim devotada aos problemas essenciais das comunidades brasileiras cujos interesses básicos representais.

O ADMIRÁVEL PEDRO DANTAS

RIO — Se alguém disser: "Presidente de Moraes Neto, acode à lembrança o avô, presidente austero de uma República desordenada; poucos verão esboçar-se a figura do neto, com seu contorno próprio. Mas se dissermos: "Pedro Dantas, salta logo um ouvinte:

— Ah! este eu conheço. Entende de corrida pra vida e o maior!

E logo outro, sem esperar, deixa:

— Como não! Aprecio-o muito. Conta os casos do Forum com uma inteligência admirável. Advogado nato, e sabendo escrever com pouca gente.

E um terceiro:

— Ah! é o cronista político da minha predileção. Pena, muito claro, ordenado, de uma lógica inquebrantável. Precisão absoluta. Nunca vi nesse homem uma ruptura de equilíbrio, um julgamento de mau fe. Esta sempre na defesa das liberdades públicas, sem jamais cair na demagogia. Sumário extraordinário.

Finalmente, um quarto:

— Pedro Dantas! Mas é um dos mais finos e densos poetas modernos do Brasil. Bandeira o inclui na antologia de bissexto, mas quem dera que os nossos poetas contemporâneos tivessem a força e a invenção desse bissexto! "Cachorra" não é apenas um poema. É a expressão absoluta de uma dor fundamental da espécie humana. Todos nós que já passamos por ela devemos algo a Pedro Dantas, que transformou essa experiência em obra de arte.

Mas, os quatro distintos Pedro Dantas, que se projetam à simples invocação desse nome, formam apenas uma pessoa verdadeira: Prudente de Moraes Neto. E ele completa hoje, na discreção que é o seu estilo de vida, os 50 anos que já fazem da pessoa a metade de uma vida.

Da vontade de falar mal de Pedro Dantas, ou de Prudente, de tanto bem que a gente lhe quer, e porque esse querer bem não se conforma em vê-lo omitindo-se a si mesmo para ser apenas uma inteligência que espelha e comenta, quando a realidade espelhada é tão interior ao cristal do aparelho refletor. Não censuramos seu amor aos cavalos, que sabem correr tão bem e, mesmo convertidos em negócio para os outros, compõem um espetáculo de tanto interesse prático, esportivo e emocional. Mas o cronista do Forum evocou um advogado e um jurista que não teriam muitos rivais se voltassem à ativa e o cronista político devia ter antes um chefe intelectual da política, invertido nas responsabilidades da liderança efetiva.

Não que seja inútil o seu trabalho. Pedro Dantas mostra-nos cada manhã o que a disciplina de espírito e o hábito de pensar poderiam fazer de nossos quadros partidários e parlamentares, no dia em que

UM SUJEITO CHAMADO JUDAS

FRANCISCO PATI

Continuam os temas bíblicos a inspirar escritores. Não faz muitos anos (lres ou quatro, no máximo) concedeu Estocolmo o "Prêmio Nobel de Literatura" a Par Lagerkvist, autor de "Barabbas". Quase contemporaneamente fora levada à cena em Paris, a peça "Barabbas", de Gide. Ultimamente, mandou-nos a Itália "Il Diavolo" de Papini.

Vêm os leitores que manancial inesgotável são as Sagradas Escrituras. Cria-se, de fato, a censura de um prelado paulista, meu amigo, príncipe da Igreja e das letras, por lhe ter dito:

— No dia em que a nossa religião deixasse de existir como religião, sobreviveria como poesia.

O interlocutor apertou-me:

— Ponha por baixo disso: Renan. Renan e está dito tudo.

Percebi que tinha dito uma coisa sacrílega e mudei de assunto. Isso não me impediu, aliás, de fazer tumbos (quem sou eu, primo?) incursões pelo Novo Testamento. Durante muito tempo trouxe um "Judas" dentro de mim, a encenar-me a imaginação e o pensamento. Era uma espécie de poema dramático: em lugar de um trabalho de exegese religiosa, um trabalho com intenção política. Eis o primeiro verso:

"Ai de nós, se não fosse a raça dos ingratos".

No teatro da "Comédie Caumartin", em Paris, Marguerite Jamois e Paul Meurisse representaram no mês passado, com êxito, a peça de Claude-André Puget e Pierre Bost intitulada "Um sujeito chamado Judas", baseada numa obra de Paul Raynal. O crítico e filósofo sr. Gabriel Marcel, que aqui esteve, refere-se não só à comédia como a um intérprete com entusiasmo. Diz que embora o tema bíblico tenha sofrido, às mãos dos comediógrafos, interpretação arbitrária, essa interpretação a ninguém escandaliza.

O "Judas" de Claude-André Puget e Pierre Bost é um sujeito curiosíssimo: resolve, trai Jesus a fim de obrigá-lo a realizar um milagre. Qual milagre? O da própria salvação.

No primeiro ato, Judas é um egresso da penitenciária, onde cumpria pena de dois anos, por um crime não suficientemente esclarecido. A reclusão torna-o mais amargo do que antes. Amargo e cheio de decepções a respeito do gênero humano. Léa, sua amante, tinha em vão despertado em

Judas a alegria de viver. E quando ouve falar num tal Jesus de Nazareth que se apresenta como enviado de Deus, Judas deixa os santos por causa dos padres. Ouvindo contar, porém, que Jesus tinha expulsado os vendilhões do Templo, a chicote, resolve ir procura-lo.

— Ah, — exclama com os seus botões — esse Deus, é um Deus diferente!

O segundo ato é depois da Ceia. Jesus acaba de anunciar que um dos doze o trairá. Judas sai em companhia de Pedro, João e Jacques. Para quem foi talhada a carapuça? Quem a enfiará até às orelhas? Judas não se sente atingido pela profecia nem pela suspeita de Jesus. Trair o Mestre é coisa que não entra nas suas cogitações. Tem, a esse respeito, tranquilidade de consciência. Deixa a culpa para as orelhas dos outros. Nisto um menino vem contar-lhe que viu Jesus chorando no Jardim das Oliveiras. Um Deus não tem direito de chorar. Chora-se por medo ou de dor. Um Deus, entretanto, dispõe de meios para livrar-se de uma e de outra coisa. Isso parece dar razão aos que já andavam desconfiando de haver Jesus perdido a divindade. E' preciso então provocá-lo, desafiá-lo, espicaçá-lo. Como? Entregando-o aos inimigos.

No terceiro ato Judas continua à espera da reação, isto é, do milagre. Dizem-lhe que Jesus foi preso, julgado, condenado, açoitado, cuspidor, crucificado e ele permanece confiante no milagre. Se ele é Deus, nada tem importância. A própria morte não tem importância. Mas o tempo voa e o milagre não se realiza. Jesus continua morto e bem morto. E' quando então que Judas se dá conta da decepção com relação aos homens, perde a confiança também nos deuses. E sai da casa de Léa, sua amante, à procura de uma fogueira brava. Vai enforcar-se. Não tinha Judas andado muito quando chega à casa de Léa a notícia da ressurreição. E' o milagre! Léa vai até à porta, para ver se alcança o amante. Léa quer gritar-lhe: "Tu és quem tinhas razão". Mas não dá um passo para a frente. Sabe que Judas saiu para suicidar-se. Limita-se a monologar baixinho:

— Não é justo. O que não é justo? O sacrifício voluntário de Judas, provavelmente, comenta o sr. Gabriel Marcel. Não é justo venha a pensar sobre a sua cabeça maldição do gênero humano, pois ele não foi senão um instrumento da redenção universal.

Soluções praticas para os problemas nacionais

Decência, compostura no exercício das funções públicas! Moralidade severa em todos os atos da política e da administração! Eis o que imperiosamente exige a opinião pública brasileira, diante da maré de escândalos, que causa assombro e revolta e todos os dias se alteia. O caso agora reavivado na Assembléia Legislativa, com deputados acusados de haver vendido um projeto, é típico. Seja o fato verdadeiro, é horroroso. Não o seja, é igualmente horroroso que, por pretexto dele se haja urdido uma trama de infâmias e explorações. Em qualquer hipótese é imprescindível que se faça luz e justiça.

Porque é um homem de cristalina probidade vive o governador Lucas Nogueira Garcez cercado do respeito dos seus concidadãos. Recentemente, recebendo numeroso grupo de funcionários nos jardins do Palácio dos Campos Eliseos, improvisou breve oração de impressionante simplicidade, mas que, pela sua significação, merece ser recordada:

"Não estou procurando agradar vocês. Também sou funcionário público e compreendo a situação de todos. Não peço votos, porque não sou candidato e graças a Deus pretendo entregar o governo como o recebi, com as mãos limpas e a consciência tranquila.

Só peço a todos uma coisa: não se iludam com mocas bonitos ou com demagogos que, às vésperas das eleições muito prometem e depois nada realizam. De ladrões o Brasil está cheio. Todos devem escolher para governador e representantes no Parlamento homens de mãos limpas, homens que queiram trabalhar efetivamente para o bem estar da coletividade, do Estado e do Brasil. Elejam não apenas advogados, engenheiros ou funcionários públicos, mas também homens de outras atividades, mesmo operários, uma vez que decentes e em condições de produzir o que deles se possa esperar, que possam servir e representar com eficiência e dignidade a coletividade paulista e brasileira. Repito que não peço votos, mas apenas que saibam votar nos próximos pleitos, visando o bem estar coletivo e os interesses do Estado e da União".

Como se vê é um homem limpo, investido da alta responsabilidade de governar São Paulo, que reconhece estar o país cheio de ladrões, alguns dos quais exercendo funções públicas. Nada poderia ser mais grave do que isso. E aconselha, contra os mesmos, a legítima e indispensável reação da opinião pública. Este conselho, nos últimos tempos, vem sendo repetido, parte de fontes autorizadas, aparece na imprensa.

Um grande jornalista e homem público, o antigo deputado e hoje vereador Rubens do Amaral, no seu habitual artigo diário d' "O Tempo", que sempre se lê com proveito e, sobretudo, com delícia, tal é a sua espontaneidade e luminosa

graça de escrever, expor e comentar, exatamente a propósito do inominável escândalo que voltou a envolver a Assembléia Legislativa, fez questão de afirmar "que o maior culpado é o próprio povo. Há cidadãos eleitores que votam por amizade, por interesse, por qualquer motivo inferior, sem indagar da idoneidade moral do candidato ou sabendo da sua idoneidade. E esse é o grande, o perigoso erro. Fora e acima dos programas dos partidos e das labias dos candidatos, o eleitor devia, antes de tudo, examinar os títulos morais de quem lhe pede o voto. Se isso se fizesse, as Assembléias e as Camaras compor-se-iam de homens mais ou menos inteligentes, mais ou menos cultos, mas honestos. E imperaria a honradez, a retidão, a decência nos órgãos legislativos".

E concita Rubens do Amaral o povo para só votar nos homens de bem. Discordamos, entretanto, da sua acusação. A culpa nem sempre é do povo, na terrível situação que aí está, mas da imprestabilidade da nossa legislação eleitoral, divorciada da realidade brasileira e antidemocrática. O povo só exerce o direito de escolher quando o cargo é preenchido pelo voto uninominal. Para governador terá agora a oportunidade de consagrar o notável e administrador, a culminância moral e intelectual que é Prestes Maia, de que o companheiro de chapa é Cunha Bueno, autêntico valor novo, igualmente digno da investitura. Mas, para a Assembléia Legislativa, escolhendo um nome da sua preferência terá de engulir calado mais oitenta e três, enfileirados Deus sabe como e a maioria dos quais nem conhece!

Isto não é escolha, não é eleição, é uma completa e descarada burla. O povo acha-se totalmente impossibilitado de selecionar os seus representantes e de os punir, recusando-lhes a recondução, quando se transviem. Ou instituiremos os pequenos círculos eleitorais, com o voto uninominal, ou voltaremos aos círculos limitados — eram dez antigamente em São Paulo para os pleitos estaduais — ou não manteremos a democracia brasileira em funcionamento regular e saudável. E' com reforma de tal genero, aliás dependente de reforma constitucional, e não com o parlamentarismo e outros paliativos que serão atendidas as nossas reais necessidades políticas. Com bom senso, objetivismo e medidas praticas, fruto de dolorosa experiência e não com fantasias, é que enfrentaremos a obra de reconstrução nacional.

TEMOS PARTIDOCRACIA?

LUIZ SILVEIRA MELLO

Não existe partidocracia, isto é, governo orientado pelos programas de partidos políticos, nos países sob o sistema presidencial, incluindo-se, entre eles, a Federação Norte-Americana.

Georges Burdeau, em "Traité de Science Politique", baseado em Bryce, Merriam, Osweiler e Binkley e citando outros livros e paginas, demonstra que os partidos políticos dos Estados Unidos da América do Norte não têm idéias e são orientados somente no sentido de conquista de posições e poderes. Vale o tempo que toma a leitura das paginas 440 usque 452 do Tomo I do supra citado "Traité", pelas quais o brilhante catedrático da Universidade de Dijon evidencia que os partidos políticos norte-americanos são, em realidade, máquinas eleitorais, mais empenhadas em disputa da presidência da República.

Como vemos, o mal não é do Brasil nem das Republicas Latinas, regidas todas por "aleijões constitucionais", conforme a expressão de Rui Barbosa, na magnífica conferência sobre "A Imprensa e o Dever da Verdade", que todos os brasileiros devem ler e releer.

Só há partidocracia quando o governo é orientado e controlado pelas assembleias ou pelos parlamentares, onde se acham representados os diversos partidos políticos, que têm poderes para impor programas e soluções e para substituir os órgãos executivos, constituídos por conselhos ou gabinetes de ministros, que não estejam de acordo com os referidos programas ou soluções.

Na América do Norte, os deputados estão mais ligados ao eleito-

rado, porque os mandatos são apenas de 2 anos. E Woodrow Wilson, em "Congressional Government", já se queixou da dilatação das Comissões Permanentes das duas casas do Congresso Federal, que peiam e amarram o chefe do Executivo, criando e mantendo, muitas vezes, a completa desarmonia entre os dois poderes, em prejuízo governamental e da administração pública. Mas, mesmo assim, com a relativa força da Camara dos Representantes e do Senado, não têm os partidos políticos meios para impor a execução dos seus programas, nem de exigir obediência a soluções tomadas pela maioria. Dos cinco partidos políticos existentes nos Estados Unidos — o Democrata, o Republicano, o Progressista, o Socialista e o Comunista — apenas os dois primeiros, amparados por grandes magnatas e plutocratas, têm possibilidade de eleger o presidente da República.

No presidencialismo sul-americano, só há efetivamente um poder, que é o do chefe do Executivo, já que o Legislativo não tem força nenhuma. Rui, na magnífica conferência proferida no antigo Teatro Lirico do Rio, a 20 de março de 1919, demonstrou, concluiu que: — "Na presidência, o chefe do Estado não tem poder nenhum: o chefe da nação, exclusiva depositário para o bem e para o mal".

Não temos, com o presidencialismo, senão o governo do chefe da nação, que nomeia e demite, que resolve e decreta, como vimos com a recente elevação dos salários mínimos, sem sequer nos consultar partidos políticos.

Por aí afirmam, entretanto, que entre nós, existe partidocracia...

POLITICA NACIONAL

VARGAS DESEJARIA CANDIDATAR-SE AO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Não concorda o general Mendes de Moraes com o lançamento de sua candidatura ao Senado pelo P.S.P.

RIO, 22 (Asapress) — O sr. Getúlio Vargas ou amigo seu, colocado em alto posto político, teria consultado um jurista de Minas Gerais sobre a possibilidade de sua candidatura ao governo do Rio Grande do Sul, nas próximas eleições.

Essa informação, que corria ontem na bancada gaúcha da Camara Federal, foi assim explicada pelo sr. Tarso Dutra: "Realmente, está constando, há vários dias, que o sr. Getúlio Vargas incumbiu um jurista de grande projeção em Minas, de estudar a possibilidade de candidatar-se ao pleito governamental do Rio Grande do Sul. Desse modo, segundo se informou, procuraria impressionar a nação, dando mostra de despreendimento, em abandonar a presidência da República, para ocupar a governança de seu Estado. Há informações seguras sobre isto".

S. PAULO

RIO, 22 (Asapress) — Notícia um matutino local que os problemas políticos de São Paulo estão em evidência nos próximos dias, através dos seguintes fatos: 1.º — Chegada hoje ao Rio do governador Lucas Nogueira Garcez; 2.º — A programada reunião dos deputados federais e estaduais de São Paulo, sob a presidência do sr. João Goulart.

Acrescenta o jornal que, às últimas horas de ontem, o presidente nacional do P.T.B. teria suspenso sua viagem a Manaus, onde pretendia assistir à Convenção Estadual de seu Partido, para atender aos seus correligionários paulistas.

Por isso, não se sabe com segurança se o sr. João Goulart irá a Manaus ou irá a Santos, hoje, a fim de participar de um comício do P.T.B., quando pretendia iniciar uma série de discursos, pregando o programa mínimo de seu Partido.

do pronunciados discursos pelo embaixador da Suécia, sr. Gunnar Hagglöf, e outras personalidades.

SUCESAO PERNAMBUCANA

RIO, 22 (Asapress) — O sr. Jarbas Maranhão, segundo constava ontem, estaria articulando a candidatura do sr. Gomes Maranhão, do P.S.D. dissidente, ao governo de Pernambuco, por considerá-la com maiores possibilidades de atrair o apoio do P.T.B.

Este seria, aliás, o objetivo da viagem do sr. Jarbas Maranhão ao Rio, acrescentando-se que, na hipótese de fracassar essa nova composição, seria mantida sua própria candidatura, em oposição à do general Cordeiro de Farias.

CONVITE A CORDEIRO DE FARIAS

RECIFE, 22 (Asapress) — Chegou a esta capital, o sr. Norval Filho, a fim de tomar parte na comissão interpartidária, que fará convite ao general Cordeiro de Farias, ao governo do Estado. Se mons. Arruda Camara chegar hoje, como se anuncia, amanhã o convite se fará.

MENDES DE MORAIS NÃO ACEITA

RIO, 22 (Asapress) — O general Mendes de Moraes comunicou à direção do P.S.P. que não aceitará o lançamento de seu nome por aquele partido, como candidato a uma das vagas ao Senado, pelo Distrito Federal, no pleito de 3 de outubro próximo.

Como se sabe, o ex-prefeito carioca foi pessoalmente convidado pelo sr. Ademar de Barros, para ser candidato a senador, pelo P.S.P.

CENA DE PUGILATO NA CAMARA DE RECIFE

RECIFE, 22 (Asapress) — Cena de pugilato ocorreu, ontem, na Camara dos Vereadores, entre os srs. Romildo Gomes e Petrus Camara, quando o primeiro, atacou o presidente Vargas e foi refutado pelo segundo, que é petebista. O incidente resolveu em troca de improperios e termos de baixo calão, constituindo espetáculo de vergonhosa demonstração de falta de educação política e doméstica.

NOTAS E COMENTARIOS

25 ANOS DE GOVERNO

Não faz muito, em abril de 1953, comemorou-se em Portugal o vigésimo quinto aniversário do governo do professor Oliveira Salazar que vem realizando vigorosamente, do modo mais proveitoso, uma grande obra de reconstrução nacional. A tal respeito assinou o Boletim Semanal do Secretariado Nacional da Informação, editado em Lisboa, que a capital portuguesa foi cenário de grandioso espetáculo, no concentrar dentro de seus muros milhares e milhares de pessoas vindas de todas as terras de Portugal de aquém e de além-mar, ao pulsar como coração de um povo que soubera e pudera, em 5 lustros de bom governo reerguer-se na sua personalidade histórica e reafirmar todas as virtualidades da raça.

O acontecimento teve como pontos culminantes as palavras bem expressivas do chefe do Estado dirigidas à Assembléia Nacional especialmente convocada, e o desfile de milhares de estandartes representando atividades e coletividades da metropole, das ilhas, do ultramar e do estrangeiro; dando, assim, à mensagem do chefe do Estado uma presença bem significativa e um apoio incondicional.

Raramente a história registra acontecimentos de tão grande significado como esse: — a con-

sagração de 25 anos de governo, isto é, de um quarto de século exclusivamente dedicado ao bem comum, às tarefas políticas de um país que a má política lançara na desordem e no desprestígio e que fora necessário recuperar, em mentalidade e em realizações, para o desviar de tal senda e para o colocar no seu lugar próprio, nacional e internacional.

Um homem fizera isso que alguns consideram milagre, outros demonstração de alto gênio político, mas que ninguém pode considerar obra do acaso: — Salazar, que há um ano recebeu essa consagração nacional, sincera e apoteótica consagração dessa grandiosa tarefa de restauração nacional, apresentou durante longos anos de estudo a problemática do país e, chegado ao governo, soube equacionar e resolver os problemas, doutrinar o sistema, ordenar a temática da Revolução Nacional, vencer as dificuldades de toda a ordem, criar a confiança da nação e abrir horizontes vastos, firmados em bases sólidas, para reconstruir e criar o Portugal novo.

Essa obra ingente, de idéias e de fatos, consagrada em 27 de abril de 1953, continuou durante o ano de 1954, firme, metódica, sistemática, — exemplificada aqui e ali em realizações que marcaram hoje, em Portugal, uma época bem diferente da de há 26 anos: — ao lado da nova grande barragem que se inaugura, da no-

va lei que se promulga, do princípio de Direito Internacional que se reafirma — fica a imagem desse homem que há 26 anos trocou a sua cadeira de Coimbra e o sossego da sua vida pelas preocupações constantes da governação. Mas vale a pena: — disse-lho Portugal há um ano e repete-o agora toda a nação, ao agradecer mais um ano de governo: — Bem haja, Salazar.

ESTOCOLMO (Bist) — As variações

conscientes ou inconscientes na forma de trabalho dos operários ao se apressarem em certas horas do dia e o período de readaptação depois de alguns dias de descanso, provavelmente contribuem mais para aumentar a proporção de acidentes do que o cansaço, a que geralmente se atribui este aumento. Eis o interessante resultado dos estudos realizados em três estaleiros de Gotemburgo, do qual dá conta o eng. Hans Fahlstrom.

Deve-se a investigação à Universidade Técnica Chalmers e ao Instituto de Psicologia da Universidade de Gotemburgo e atingiu 6.035 acidentes, entre 9.500 operários no período de 1947 a 1952. As estatísticas demonstram que o número de acidentes culmina pouco antes do almoço, e volta a aumentar, ainda que menos pronunciadamente, próximo às 15.30 horas. Isto parece eliminar a teoria do cansaço, a qual indica que a fadiga aumenta sucessivamente durante o dia e à medida que avança a semana.

Ficou provado que a eficiência dos operários aumentava continuamente até cerca das 11 horas da manhã, e que diminuía até a hora do almoço, tornando a culminar à tarde. A variação é explicada pelo fato de que o operário concentra seus esforços, trabalhando mais depressa, imediatamente antes de uma pausa ou do final da jornada.

nada, um ritmo de trabalho comum à maioria das pessoas. Existe, portanto, uma semelhança notável entre as curvas de eficiência e de acidentes. Além disso, contrária à teoria do cansaço o fato de que a proporção de acidentes não apresenta nenhum aumento marcado perto do fim da jornada. A maioria dos acidentes ocorrem às segundas-feiras. O número mais baixo é registrado às quintas e verifica-se certo aumento às sextas e aos sábados. A alta frequência às segundas-feiras é explicada pela readaptação depois do dia de descanso e o aumento às sextas e sábados pela precipitação antes do fim da semana.

OS SEGREDOS DO CANCER

ESTOCOLMO (BIST) — Um novo aparelho construído por um grupo de cientistas do Laboratório de Investigações Citológicas do Instituto Carolino de Estocolmo permite aplicar com rapidez várias centenas de vezes maior do que pelos processos anteriormente empregados os componentes das células vivas. Este instrumento, descrito como um "micro-espectroscópio universal", mede opticamente as quantidades respectivas das substâncias que compõem a célula.

Os processos químicos dentro dos componentes celulares, que têm um diâmetro de cerca de um micron, são medidos por meio do registro da absorção de luz dos diversos elementos, por intermédio do novo instrumento, que também consta de uma seção de computo eletrônico. As medidas e os demais dados observados podem ser registrados automaticamente e conservados para a comparação posterior de séries completas.

O professor Torbjorn Caspersson, diretor do Instituto Citológico, acredita que a observação das diferenças de crescimento entre as células normais e as malignas é o melhor processo para conhecer os segredos do cancer e encontrar perseguição para contrabalançar o crescimento destas últimas.

No Estado de São Paulo, até 31 de dezembro de 1953, a produção açucareira era de 11.622.190 sacos, sendo 8.113.793 sacos e 3.508.395 em estoque. Na mesma data, em 1952, essas cifras correspondiam, respectivamente, a 9.398.774 (produção); 6.278.394 (saídas) e 3.120.380 sacos (estoque).

A produção autorizada é de 8.162.428 sacos, havendo, portanto, uma produção extra-limite de 3.459.762 sacos.

No Estado do Rio de Janeiro, em 15 de dezembro de 1953, a produção era de 5.997.569 sacos, sendo 2.942.821 sacos e 2.054.748 em estoque. Na mesma data, em 1952, essas cifras correspondiam, respectivamente, a 4.388.506 (produção); 2.097.324 (saídas) e 1.241.182 sacos em estoque.

A quota de produção do Estado do Rio de Janeiro é de 4.921.862 sacos, havendo, pois, já uma produção extra-limite de 85.707 sacos em 15 de dezembro de 1953.

A MIZADE TRADICIONAL

Quando, há três séculos, o embaixador da Grã Bretanha, "sir" Bulstrode Whitelocke, viajava pela Suécia com destino a Upsala, para firmar o Tratado de Amizade e Comercio Sueco-Britânico em 1654, que formalmente continua ainda em vigor, aconteceu que o seu corte de ferro foi danificado e várias moedas caíram so-

gramatico, como se fosse

o significativo e então surge o desastre. O homem se revela como um traidor. O homem surpreende pela sua contradição. Torna-se um aventureiro ou um usurpador e, em virtude dessa contradição com suas promessas, o seu governo é feito de arbitrariedades e desapontamentos.

Napoleão III, muito embora vivesse junto ao operariado e se proclamasse um devoto amigo das classes oprimidas; embora proclamasse um republicanismo radical, um sistema de ideais puros e sedutoras, tinha um significado, que lhe dava o próprio sangue. Para que esse significado ganhasse em clareza bastava que assumisse o poder. E, no poder, transfigurou-se.

O ideal, por certo, é que o homem de Estado harmonize o seu significado pessoal com sua ideologia. Se não harmoniza tem que sofrer o que sofreu um Napoleão III.

carbonario, nem libertario.

Significava um momento de duas fisionomias, a própria monarquia inconformada em suas transações com o liberalismo constitucional. Dal, as características paradoxais e ambíguas de sua existência. Dal a sua atitude dissolvendo a primeira constituinte e, ao mesmo tempo, prometendo e oferecendo uma constituição mais liberal ainda do que a projetada por Antonio Carlos.

Vale pelo seu significado, José Bonifácio, assim como o regente Feijó. Com todas as suas contradições ideológicas vale imensamente Bernardo de Vasconcelos pelo seu significado. Quando Max Weber classificou os tipos de governantes, em racional, tradicional e carismático, ele não pensou nas ideologias que poderiam trazer. Todos esses tipos valeriam pelo seu significado.

Acontece, entretanto, frequente vezes, que se toma o lado ideológico e pro-

O BONAPARTISMO

CANDIDO MOTTA FILHO

rico como Kal Marx, não fogem dessa verdade. Quem serviu ao golpe de Estado não foi o candidato, que se apresentava com uma ideologia e um programa, mas o homem que trazia consigo mesmo o pecado mortal de sua origem e que tinha, portanto, um significado intrasferível.

O que acontecia com Napoleão III não era porem um fato excepcional. E não era excepcional, porque a política, eminentemente condutora e pratica, alimenta-se de opiniões, de interesses, de ideologias, de fatos, de tradições, de forças morais, históricas e econômicas, mas se concentra, quando toma forma definitiva, isto é, quando se faz governo, num regime que signifique alguma coisa ou num homem que signifique alguma coisa. Não é o ideólogo que ela quer. Mas, o representativo de uma determinada condição de vida. Cesar vale pelo seu signifi-

cado. Sylva vale pelo seu significado. Goethe não viu em Napoleão nenhum ideólogo, senão o homem com o seu significado universal. O próprio Hegel, dentro de seu intransponível prisma filosófico, viu-o como o "destino à cavalo".

Aliás, o exemplo mais significativo de nossa história é a de Pedro I. O aspecto tragico de sua vida no Brasil é que ele tinha um significado que a história lhe emprestava e queriam ve-lo como o realizador de uma ideologia, o libertador, o realizador de uma poderosa e imensa monarquia constitucional na América. Mas ele, carregando no sangue as exigências, os preconceitos, as convicções e hábitos de uma monarquia absoluta, não podia deixar de significar senão uma projeção política. E' verdade que lia os libertários e ideólogos da revolução francesa, a ponto de sua regida esposa ve-lo como carbonario. Não era nem

o fenomeno bonapartista, ressurcido em França, de uma forma frusta, com Napoleão III, foi o resultado da confusão havida entre a ideologia e o significado de um homem. A subida do Príncipe para o governo da República fora realmente aceita pela sua ideologia, capaz de conter o avanço do proletariado em mãos de demagogos e extremistas. Assim, quem subiu ao poder foi principalmente o amigo do povo, o fiel interprete dos trabalhadores, o reivindicador social, a vítima do poder que sofrera os amargos dissabores das prisões. Georges Sand, que estava também nessa linha política, não escondia seu entusiasmo por esse homem que se sacrificara por um programa.

Havia, na corrente dessa política, muitos que escondidos e inconfessáveis inimigos da República, articulavam a presidência bonapartista para assistir um novo 18 de brumário. Homens de negocios aventureiros, reacionários e apavorados com os rumores populares. Mas, enquanto essa corrente concebía seu plano calculadamente, a maioria da França recebia o candidato,

que tinha um sangue heróico nas veias, como se fosse o salvador do regime. O romantismo estava em sua hora solar e havia entre os intelectuais e os orientadores políticos essa tendência de ver, no Príncipe candidato, uma figura ideal, conduzido por um ideal, posto a serviço do povo, até então desluzido com as maré e contramarchas políticas.

Entretanto, o comportamento do novo Presidente foi, desde logo, surpreendente. Viveu distante de sua ideologia e de seu passado. E articulou, sem nenhum escrúpulo, o golpe de Estado, para tornar-se Napoleão III. E esse era realmente o seu significado, muito mais atuante do que sua ideologia. Era um Bonaparte, pertencente a um ciclo formado e conformado dentro da linhagem bonapartista, podendo repetir o quadro de 18 brumário, pois o medo, de novo, estava em França, o medo e a astúcia de uma burguesia que se julgava perdida.

Todos aqueles que estudam o golpe de Estado de Napoleão III, desde os que o assistiram como Victor Hugo, até aqueles que o viram sobre um prisma teo-

E', pelo seu significado, que se mede a autenticidade de homem politico. Pela projeção de sua vida, pelas circunstancias de que envolvem suas decisões.

Nunca nos preocupamos com as ideologias de Floriano Peixoto. Porque as ideologias formam um clima tecido por certos homens de convicção e de fé. Rui Barbosa vale por suas ideologias e não pelas suas contradições políticas.

Trata-se na verdade de um problema fundamental que mal solucionado, pelos equívocos que provoca, traz resultados imprevisíveis.

Devemos meditar sobre ele, porque, dentro em breve deveremos tomar posição em favor de um nome para a futura Presidência da República.

No tumultuado panorama nacional em que vivemos atualmente, mais do que nunca devemos procurar um homem, muito mais pelo seu significado, isto é, pelo seu prumo moral, do que pelo seu programa. O programa é da República, o programa é realizado através da harmonia dos poderes constitucionais, pela conjunção de planos e de objetivos.

Não podemos assim escolher para dirigir a Nação um homem que seja apenas o produto da circunstancia, que pertença a este ou a aquele partido, que tenha esta ou aquela ideia. Mas um homem que, pela sua formação, pelo seu comportamento, pela sua coerência, signifique a redenção moral do país.



Melle. Patricia
vestindo original modêlo
italiano, manga japonesa,
gola alta, todo abotoado
formando blusão. Nas
côres: chumbo, vermelho,
preto, verde-musgo e
cognac. Toms. 42 a 48.

\$ 680

Melle. Stella
apresentando moderníssimo
sweater de mangas
compridas, gola tamanho
laço. Punhos e gola
listados em branco. Côres:
chumbo, cognac e azul.
Tamanhos 4 a 48.

\$ 540

Melle. Daisy
trajando lindíssimo
de mangas curtas.
Gola com botão e
abotoamento lateral,
dois bolsos internos
na barra. Côres: azul,
vermelho, cognac,
chumbo e preto.
Tamanhos 42 a 48.

\$ 420

sweaters

NOVIDADES DA CLIPPER
Apresentadas pelos manequins do Atelier Jacques Heim de Paris!

- Modelos franceses e italianos, exclusivos da Clipper, para o Inverno de 1954!
- Combinações nas côres mais em moda e detalhes de grande originalidade!
- Sweaters para o trabalho... esporte... praia... campo ou para seus trajes mais finos.
- Muito bom gosto e preços muito em conta.

Melle. Stella
ostentando graciosa
conjunto em fina lã francesa.
Blusa lisa com gola
olímpica. Original corte
de manga de malha dupla.
Em vermelho, cognac,
amarelo e azul. Toms. 42 a 48.

Begante casaco solto com
listas horizontais, punhos
e guarnições de cor lisa.
Côres: fundo chumbo
com listas combinadas.
Tamanhos 42 a 48.

Blusa **\$ 450**

Casaco **\$ 680**

modas

Semana MAX FACTOR na Clipper
Início: 3 de Junho, às 16 horas

Com a participação dos mais consagrados artistas
do cinema nacional. Distribuição de autógrafos e
encantadores estoques-brindes de Creme Puff.

Clipper

LARGO STA. CECÍLIA

ANDE NO RIGOR DA MODA COMPRANDO SEMPRE NA CLIPPER

REGISTRO POLITICO

PROBLEMA DELICADO

Os problemas politico-partidarios, nestes ultimos dias, foram apurados pelos acontecimentos originados de uma reportagem publicada em uma revista caronesca.

A opiniao publica que se interessa pela vida administrativa e legislativa de São Paulo está inteiramente voltada para o que vem ocorrendo em uma das salas do Palacio 9 de Julho, onde se reúne uma comissão de inquerito nomeada para apurar a procedencia ou não de uma denuncia formulada em Plenário.

Até agora, pelo que se depreende de informações, poucas e bem verdade, prestadas pelos integrantes da Comissão, os depoimentos destes ultimos dias têm sido os mais contraditórios possíveis.

Negativas e afirmativas, dos acusados e acusadores, dificultando, ainda mais, o trabalho daqueles que dão andamento ao inquerito.

Isso, alias, era esperado, porque é muito difícil, principalmente em um inquerito com caracteristicas de administrativo, como é o da Comissão em foco, conseguir-se um depoimento preciso ou uma confissão cabal de um erro ou um crime.

Acontece, porém, que o Plenário inteiro da Assembléia Legislativa vem exigindo, da Comissão de Inquerito, uma ação bastante segura e acima de tudo independente, para que a mesma apure, como é seu dever, todos os detalhes ligados ao caso.

Pretende a Comissão terminar seus trabalhos, com a apresentação de seu relatório e conclusão, que serão submetidos ao Plenário, na próxima quinta-feira, uma vez que o prazo lhe foi concedido para esse fim.

Trabalhando ontem, continuando hoje e prosseguindo em suas atividades até a data marcada, muita coisa, muita coisa mesmo, poderá a Comissão realizar, com isso reequilibrando o tempo que perdeu aguardando documentos que eram enviados e desapareciam, sem qualquer explicação satisfatória.

Durante dez meses a Comissão pouco fez, mas isso, agora que a Assembléia está sendo objeto de comentários de toda sorte, não é motivo para que se retraiça, ainda mais, um julgamento que hoje é esperado com grande ansiedade.

Deve, realmente, a Comissão realizar, no curto espaço de tempo que lhe resta, tudo quanto profetizou.

E precisa realizar sem se ater a considerações de qualquer especie, a começar pela amizade ou coleguismo.

Se existem deputados culpados, que a Assembléia saiba se pronunciar com o maximo de independencia, afastando-se do Partido, mantendo reuniões com os moradores, respondendo a todas as perguntas que lhe forem feitas, em uma verdadeira sabatina.

O tal não acontecer, cabe, então, à Mesa, designar seus assistentes juridicos para processar os difamadores.

Qualquer que seja o resultado, desde que justo, afastará as tentativas daqueles que combatem o regime, em forçar uma volta do país ao passado do qual nenhum brasileiro consciente se lembra com saudade.

O prazo pedido, que tem o sentido de um voto de confiança, foi dado a Comissão. Que essa saiba, agora, justificá-lo da maneira a mais satisfatória possível.

SABATINAS
O sr. Prestes Maia percorreu, ontem e prosseguirá hoje, os municípios e distritos vizinhos da capital, mantendo reuniões com os moradores, respondendo a todas as perguntas que lhe forem feitas, em uma verdadeira sabatina.

O illustre urubista, que é o candidato das forças partidárias ligadas, dentro em breve iniciará uma série de grandes concentrações em cidades do interior do Estado.

ADIUO
O sr. João Goulart, presidente do diretório nacional do P.T.B., deveria fazer comício, ontem, em Santos, deferindo o salário milênio e farejo propaga da de sua república sindicalista.

Acontece, entretanto, que os deputados federais do P.T.B., em nome de seus companheiros da Assembléia Legislativa, forçaram uma reunião, que contará, com a presença do sr. João Goulart e na qual seria fixada a data da realização da convenção partidária.

O presidente nacional do P.T.B., prometeu realizar essa reunião, mas subindo, de antemão, que seria derrotado em suas pretensões e também na convenção, se esta fosse levada a efeito, resolveu embarcar, a ultima hora, para o norte do país.

A viagem dos deputados paulistas, assim, ficou sem efeito, e a confusão continua no P.T.B.

CONVENÇÃO
O P.D.C. iniciou, ontem, sua

MUSICA

ESPETACULO DE BALLET

Tamara Toumanova-Roman Jasinski

A 21 do corrente no Teatro Cultura Artística, apresentaram-se na 1.ª recita de assinatura dos espetáculos organizados pela Empresa E. Billoro a celebre bailarina Tamara Toumanova e o renomado Raman Jasinski, 1.º bailarino do "Ballet Russe".

Grande expectativa e interesse reinavam em torno dos anunciados espetáculos que proporcionarão ao publico paulistano um novo contato com a arte requintada de Toumanova. E a grande artista, no sarau inaugural da curta serie programada para a presente temporada, apresenta-se sob o encantamento surpreendente de suas inspiradas interpretações, nas quais se refletem, principalmente, a superioridade de um talento privilegiado, a excelencia de uma tecnica transcendente, a chama espiritual que caracteriza e sublima as verdadeiras realizações em arte.

Completando esses atributos primordiais imprescindíveis ao artista, em geral seja qual for o genero de arte cultivado, há a ressaltar no caso de Toumanova, sua esplendida beleza fisica, o harmonioso conjunto de suas linhas, a graça espontanea de seus gestos, a nobreza e elegancia de suas atitudes.

Em detalhes acerca de sua virtuosissima que já atingiu a um nivel de transcendente eficiencia, como demonstrou durante todo o espetáculo, arrancando, por vezes, o aplauso vibrante do publico por sua extraordinária pericia tecnica. Preferimos, antes ressaltar a versatilidade e a sensibilidade de seu temperamento, quando ela vibra, impressiona e comove, sob a imperiosa força emotiva que transparece, intensamente em sua expressão fisionomica, em sua mimica em cada gesto ou numa simples atitude.

Gracias a essa assinalada versatilidade e sensibilidade temperamental existentes em Tamara Toumanova, no mais elevado grau, ela pode infringir ao Noturno, ao Prelúdio à Valsa (da Suite do Ballet "Silfides"), à Morte do cisne de Saint Saens, a intensa vibração expressiva que realça o milagre da concepção ideal do Belo. A Morte do cisne, na bellissima coreografia de Fokine, foi no genero, a mais impressionante das realizações de Toumanova, na noite inaugural, momento em que a grande artista se transfigura sob a forte emoção com que sente e expressa o patetico significado contida na musica e sugerida pelo trabalho coreografico.

E Bolero com musica de Rossini, e Humoresque (de "Le Rite" de Glazounoff, Toumanova revela um novo aspecto de sua personalidade artistica, quando, inteligente e espiritualmente sublimando sugestivamente as características dos referidos trechos, evocando fielmente as suas prerrogativas esteticas e psicologicas.

Toumanova, alem de consumada bailarina, revela-se inteligente e inspirada coreografa, conforme o atestam duas das coreografias por ela concebidas, incluídas no programa da recita inaugural: através desses trabalhos reflete-se, sob outro aspecto a originalidade de sua fantasia criadora alem de possuir a ascensão de sua arte, plenamente amadurecida.

Se ao apresentar as coreografias de Fokine Toumanova identifica-se completamente às suas intenções e sugestões, evidenciam-se, entretanto, positivamente, o intenso prazer e o cunho personalissimo com que a grande artista expõe o trabalho coreografico por ela propria idealizado.

Atualando com Toumanova, Roman Jasinski (1.º bailarino do "Ballet Russe") esteve sempre a altura das suas magnificas realizações.

Dotado de excelentes prediosos artisticos e tecnicos, deu o devido relevo aos numeros executados em conjunto, valorizando sempre graças a afinidade existente entre ambos, o que corresponde para a unidade interpretativa demonstrada.

E' inegavel o ecletismo temperamental de Jasinski, conforme ficou claramente provado pelas diversas oportunidades proporcionadas pelo variado programa.

Em sua atuação individual destacou-se principalmente em "O Tamborileiro" (do Ballet Escola de Graduados) com musica de Strauss, coreografia de Lichine, pela precisão tecnica acuidade ritmica e espirituosa concepção interpretativa com que o apresentou.

Com Toumanova, os pontos altos de sua atuação estiveram situados na Valsa (da Suite do Ballet "Silfides") e nas Códas finais dos Ballets — "Conconetta" musica de Rossini, e "Le Rite" musica de Glazounoff.

A gravação esteve sob a regencia de Italo Izzo.

Publico numerosissimo aplaudiu entusiasmadamente aos notáveis bailarinos, demonstrando claramente sua especial admiração ao magnifico trabalho realizado por Toumanova em "A Morte do Cisne".

INAH DE MELLO.

Realizará hoje, às 21 horas, no Teatro de Regalia Tietz, um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pelo Clube Municipal e Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

MUSICA

ESPETACULO DE BALLET

Tamara Toumanova-Roman Jasinski

A 21 do corrente no Teatro Cultura Artística, apresentaram-se na 1.ª recita de assinatura dos espetáculos organizados pela Empresa E. Billoro a celebre bailarina Tamara Toumanova e o renomado Raman Jasinski, 1.º bailarino do "Ballet Russe".

Grande expectativa e interesse reinavam em torno dos anunciados espetáculos que proporcionarão ao publico paulistano um novo contato com a arte requintada de Toumanova. E a grande artista, no sarau inaugural da curta serie programada para a presente temporada, apresenta-se sob o encantamento surpreendente de suas inspiradas interpretações, nas quais se refletem, principalmente, a superioridade de um talento privilegiado, a excelencia de uma tecnica transcendente, a chama espiritual que caracteriza e sublima as verdadeiras realizações em arte.

Completando esses atributos primordiais imprescindíveis ao artista, em geral seja qual for o genero de arte cultivado, há a ressaltar no caso de Toumanova, sua esplendida beleza fisica, o harmonioso conjunto de suas linhas, a graça espontanea de seus gestos, a nobreza e elegancia de suas atitudes.

Em detalhes acerca de sua virtuosissima que já atingiu a um nivel de transcendente eficiencia, como demonstrou durante todo o espetáculo, arrancando, por vezes, o aplauso vibrante do publico por sua extraordinária pericia tecnica. Preferimos, antes ressaltar a versatilidade e a sensibilidade de seu temperamento, quando ela vibra, impressiona e comove, sob a imperiosa força emotiva que transparece, intensamente em sua expressão fisionomica, em sua mimica em cada gesto ou numa simples atitude.

Gracias a essa assinalada versatilidade e sensibilidade temperamental existentes em Tamara Toumanova, no mais elevado grau, ela pode infringir ao Noturno, ao Prelúdio à Valsa (da Suite do Ballet "Silfides"), à Morte do cisne de Saint Saens, a intensa vibração expressiva que realça o milagre da concepção ideal do Belo. A Morte do cisne, na bellissima coreografia de Fokine, foi no genero, a mais impressionante das realizações de Toumanova, na noite inaugural, momento em que a grande artista se transfigura sob a forte emoção com que sente e expressa o patetico significado contida na musica e sugerida pelo trabalho coreografico.

E Bolero com musica de Rossini, e Humoresque (de "Le Rite" de Glazounoff, Toumanova revela um novo aspecto de sua personalidade artistica, quando, inteligente e espiritualmente sublimando sugestivamente as características dos referidos trechos, evocando fielmente as suas prerrogativas esteticas e psicologicas.

Toumanova, alem de consumada bailarina, revela-se inteligente e inspirada coreografa, conforme o atestam duas das coreografias por ela concebidas, incluídas no programa da recita inaugural: através desses trabalhos reflete-se, sob outro aspecto a originalidade de sua fantasia criadora alem de possuir a ascensão de sua arte, plenamente amadurecida.

Se ao apresentar as coreografias de Fokine Toumanova identifica-se completamente às suas intenções e sugestões, evidenciam-se, entretanto, positivamente, o intenso prazer e o cunho personalissimo com que a grande artista expõe o trabalho coreografico por ela propria idealizado.

Atualando com Toumanova, Roman Jasinski (1.º bailarino do "Ballet Russe") esteve sempre a altura das suas magnificas realizações.

Dotado de excelentes prediosos artisticos e tecnicos, deu o devido relevo aos numeros executados em conjunto, valorizando sempre graças a afinidade existente entre ambos, o que corresponde para a unidade interpretativa demonstrada.

E' inegavel o ecletismo temperamental de Jasinski, conforme ficou claramente provado pelas diversas oportunidades proporcionadas pelo variado programa.

Em sua atuação individual destacou-se principalmente em "O Tamborileiro" (do Ballet Escola de Graduados) com musica de Strauss, coreografia de Lichine, pela precisão tecnica acuidade ritmica e espirituosa concepção interpretativa com que o apresentou.

Com Toumanova, os pontos altos de sua atuação estiveram situados na Valsa (da Suite do Ballet "Silfides") e nas Códas finais dos Ballets — "Conconetta" musica de Rossini, e "Le Rite" musica de Glazounoff.

A gravação esteve sob a regencia de Italo Izzo.

Publico numerosissimo aplaudiu entusiasmadamente aos notáveis bailarinos, demonstrando claramente sua especial admiração ao magnifico trabalho realizado por Toumanova em "A Morte do Cisne".

INAH DE MELLO.

Realizará hoje, às 21 horas, no Teatro de Regalia Tietz, um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pelo Clube Municipal e Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Clube Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

Comedia
Oscar Nimitzovitch

VINTE QUESTOES

PARA UMA NOVA ATRIZ DE COMEDIA

Nome: Rachel Forner — Teatro: "é maravilhoso" — Dança: "pratico" — Preferencias: seguem-se nas linhas — Fisicamente: uma simpatica garota — E de "A" até "V" a atriz conta novidades, opina e sorri

ELA é jovem. Ela é simpática. E, por ser jovem e simpática, o seu talento é duplamente apreciado. E' loura, de altura regular, com dois enormes olhos castanhos. Enormes e belos!

Seu primeiro nome é Rachel;

fazer mais nada! Não quero ser mais artista! E se meus pais não me deixam?... Depois... um, dois, três anos. O tempo passou. E as lagrimas foram esquecidas. Rachel Forner depou com uma pequena noticia num jornal: o Centro de

— "Minha estreia no Teatro Permanente da Criança, fazendo o personagem (travesti) "Juquinha"; quando apresentei alguns numeros de dança para Pascoal Carlos Magno; quando estreei na televisão".

HONESTAMENTE: uma triz pode ser valiosa? — "Pode. Ela recente valiosa porque sabe que está sendo apreciada por muitos olhares... Para o artista a beleza é a arte. E quando ele mostra a sua arte, fica valioso".

INTERESSE: o que acha do atual teatro que se faz em São Paulo? — "Deveria ter mais apoio e mais divulgação



ENLACE COLLETES-GUIMARÃES — Contraiu matrimônio nesta capital o sr. Mario Luiz Zenha Guimarães, filho do sr. Luiz Antonio Zenha Guimarães e d. Marília Freire Zenha Guimarães, com a sra. Angela Maria, filha do sr. Serafim Colletes Junior e d. Anita Jordão Colletes. Elementos de destaque na sociedade paulistana. Serviram de padrinhos, por parte da noiva o desembargador Breno Caramurá Teixeira e senhora, no

VIDA SOCIAL

O ATENTADO

Uma vaga de indignação e também de apreensão se espalhou por todo o território nacional diante da violência cometida pela polícia carioca contra um humilde repórter, que, no desempenho de sua missão jornalística, pusera a descoberto maezas da organização policial na capital do país. Brutalmente espancado, a mercê dos seus algozes, porque não tinha como defender-se ou pedir socorro, encerrado como se achava numa dependência de delegacia, sofreu o jornalista lesões gravíssimas, vindo, após, alguns dias de dolorosa agonia, a fechar os olhos para sempre na madrugada de ontem. Consumou-se, assim, o último ato de um vergonhoso drama, o drama da luta desigual travada pelos homens de imprensa contra os sequeiras da tirania, dos que, inimigos natos da liberdade, cujo clima lhes é incomodo, se prevaleceu dos cargos e funções panhos através de vilanias e concessões aos poderosos do momento para conspurcar o regime, desobedecer às leis, espezinhar a dignidade alheia e ocultar, por esse meio, a torpeza de sua verdadeira fisionomia moral. Morreu o jornalista, assassinado pelos próprios agentes da autoridade, aos quais cumpria garantir a vida e a livre atividade dos profissionais da imprensa como porta-vozes que são da opinião pública, se outro fosse o clima da democracia em que vivemos. Assassinado, sim, não pelo desforço pessoal de um indivíduo de maus bofes, ocasionalmente envergonhado de seu deveres tem uma polícia viciada por quinze anos de ditadura, cujos quadros não foram saneados ao restituir-se ao país a Constituição, pondo em risco, desse modo, a própria estabilidade das instituições democráticas. Uma polícia curiosamente agressiva quando se trata de inúmeros cidadãos honestos e que, no entanto, se mostra em geral tolerante e passiva diante de contraventores e delinquentes de toda a espécie, quando não se entende com estes em apoio de um covarde e não pode continuar a merecer o apoio dos responsáveis pelo destino da nação como já não merece a confiança do povo, estarrelado e temeroso ante os desmandos e abusos por que ela se faz notar. A violência contra o repórter Nestor Moreira é bem um atestado da mentalidade ditatorial, totalitária, implantada no país por aventureiros da política, aos quais repugna a obediência às leis e aos princípios democráticos, defendidos pela imprensa em nome do povo. Enganaram-se, porém, os prepotentes e transitórios donos das posições de mando nesta República que eles ainda não permitem que seja "a dos nossos sonhos". Não é com atentados expressivos de selvageria e mesquinhez moral que se logrará sufragar a voz da imprensa ou iludir a opinião pública e privá-la de sua independência, que é um atributo do regime. Pode-se repetir aqui a última frase de Líbero Baduró, também sacrificado na luta contra o arbítrio e a violência: "Morre um liberal mas não morre a Liberdade!" — RIB.



ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Leopoldina Maria, filha do sr. José de Oliveira Mesquita e da sra. Carmelinda Mesquita;
a menina Maria Cristina, filha do sr. Bento José de Carvalho e da sra. Zita de Carvalho;
a menina Ivani, filha do sr. José Iacopelli e da sra. Vicentina Iacopelli;
a menina Maria Helena, filha do sr. Eurico Sibille e da sra. Ani Sibille;
o menino Antonio Cesar, filho do sr. Bonifacio Borges e da sra. Renata Borges;
o menino Drausio, filho do sr. Renato Padini e da sra. Palmira Mui Padini;
o menino Luiz Carlos, filho do sr. Ari Leuenroth e da sra. Aida Leuenroth;
a sra. Julia, filha do sr. Antonio Borges Barros e da sra. Isabel Borges Barros;
a sra. Gisela Fatima, filha do sr. Paulo O. Neves Amaral e da sra. Zilda dos Santos Amaral;
a sra. Ireta, filha do sr. José Zaria e da sra. Marilene Zaria, residentes em Vargem Grande;
o jovem Rubens, filho do sr. Joaquim Anafias e da sra. Maria V. Anafias;
o jovem Emilio Crespo, filho do sr. José Crespo e da sra. Trindade Crespo;
o jovem João Pereira Filho, filho do sr. João Pereira e da sra. Nita Pereira;

a sra. Lidia Manzi Marzoto, esposa do sr. Aurelio Marzoto;
a sra. Irene Pelouini Scallie, esposa do sr. Felipe Scallie;
a sra. Flordiana Brandão Dias;
o dr. Breno Silva, assistente medico da seção de Propaganda e Educação Sanitária do Departamento de Saúde e assistente do Serviço de Cardiologia do Hospital São Paulo;
o dr. Mario Tavares, ilustre homem publico de São Paulo;
o sr. Wallace C. Simonsen, presidente do Banco Noroeste e diretor da Federação das Indústrias;
o sr. Basilio Rosa;
o sr. Robustiano Fernandes Martini, diretor da Administração Predial Fernandes;
o sr. Amaro de Oliveira Filho;
o sr. Omar Ramalho de Oliveira, residente em Bragança Paulista;
o sr. Irineu Machado;
o sr. Eduardo Dugueli;

Fazem anos amanhã:
a menina Mari Teresa, filha do sr. Orlando de Assis Pinto e da sra. Dalila Marcin Pinho;
a menina Leda Souza, filha do sr. Altino Passanari e da sra. Nair Passanari;
a menina Neusa Maria, filha do sr. José de Luca e da sra. Leticia de Luca;
a menina Valdezes Maria, filha do sr. Valdemar Ribas de Andrade e da sra. Maria de Andrade;
o menino Frederico, filho do sr. Antonio Ricciardi e da sra. Edwig Ricciardi;

civil; e dr. Euclides Guariba e senhora, no religioso. Por parte do noivo, o dr. Mario Freire e senhora, no civil, e o secretário da Justiça, dr. Antonio Carlos de Salles Filho e senhora, no religioso. A cerimonia religiosa do enlace realizou-se, ontem, no Santuario Coração de Maria, às 17 horas, sendo oficiante s. eminência o cardeal dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. O "clérigo" fita um aspecto da cerimonia religiosa.

o menino Roberto Sabino, filho do sr. Nelson Boti e da sra. Ida Boti;
o menino Aldo, filho do sr. Adalberto Boti e da sra. Carmem Garcia Boti;
a sra. Odileia, filha do sr. Atal-de Grangerio e da sra. Maria Grangerio;
a sra. Maria Angelina, filha do sr. Vitorio Alha, já falecido, e da sra. Maria Alha;
a sra. Ana, filha do sr. Jesus Penha e da sra. Teresa Salinas Penha;
a sra. Glina, filha do sr. Arthur Hirsh e da sra. Carolina Hirsh;
a sra. Maria Helena, filha do sr. Manoel Gonçalves, já falecido, e da sra. Ana Gonçalves;
a sra. Maria Helena Gonçalves, filha do sr. Eurico Thiele e da sra. Ani Thiele;
o sr. José Aparecido Caruso Neto, diretor da Diretoria do Protocolo e Arquivo da Secretaria da Educação;
a sra. D. Alves Guerra, esposa do sr. Roberto da Silva Guerra e filha do nosso preado companheiro de trabalho Paulo de Tarso Alves, de revisto desta folha;
a sra. Maria de Lourdes Marinho Rocha, esposa do nosso preado companheiro de trabalho Walter Rocha, redator da seção de cinema desta folha;
a sra. Eugénia Ferraz.

CLINICAS DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à rua Anastacio, 227. Das 14 às 18 h. Tel.: 5-0241.
Resid. Rua Marcellina, 458. Tel.: 5-0914.

NUCIAS

ENLACE CAMPOS-GIORDANO
Realiza-se no próximo dia 28, às 10 horas, na igreja de Santa Ceclia, o enlace matrimonial de Zuleika, filha do casal Alcides de Campos, com o dr. Caetano Giordano, filho do casal Pascoal Giordano.
ENLACE ALBALADEJO-ROMERO
Realiza-se no dia 29, às 17 horas, na igreja Bom Jesus do Braz, o enlace matrimonial da sra. Aurora Albaladejo Alonso, filha do sr. Antonio Albaladejo, com o sr. João Romero, filho do sr. José Romero e da sra. Francisca Garcia Romero. Servirão como padrinhos, no civil e no religioso, o sr. Miguel Manrubia e sra. Dora Castejo Manrubia.

ENLACE TEIXEIRA-MICHEL
Realiza-se no dia 29 do corrente, às 17,15 horas, na matriz de São Ana, o enlace matrimonial do sr. Paulo, filho do sr. Silvino Teixeira e da sra. Octavina Teixeira, com a sra. Albertina, filha da sra. sra. Joana Micaela.
Serão padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Wilson Hader e sra. Maria Aparecida Felix; por parte da noiva, o sr. José Augusto e sra. Arminda Pinto. Pontarão o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Ernesto Alberto Murray e sra. Vera Cruz Murray; por parte da noiva, o sr. João Costa Neto e sra. Adelia Pereira Lemos.

NASCIMENTOS

Nasceu no Rio de Janeiro o menino Fernando, filho do sr. Ivan Lamourer, funcionário do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, e da sra. Teresa B. Lamourer.

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO
Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento, ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão previamente anunciados.

As adesões poderão ser dirigidas aos membros da comissão abaixo mencionados: dr. Alcides da Silveira, juiz do Tribunal de Alçada de São Paulo, rua Bento de Andrade, 278, fones: 8-2998 e 33-5131; dr. Julio E. H. Guimarães, juiz da 4.ª Vara da Família e Sucessões, tel. 33-5131, Palácio da Justiça e resid. tel. 8-1732; dr. José Cavalcanti, juiz da 5.ª Vara da Família e Sucessões, tel. 33-5131, Palácio da Justiça e resid. tel. 7-7830; dr. José Frederico Marques, juiz do Juízo da Fazenda Nacional, tel. 33-5131, Palácio da Justiça e resid. tel. 33-1059; dr. Admador Avila, advogado, Assembleia Legislativa, tel. 36-4321, e resid. rua Roma, 707, tel. 5-0944; dr. Raul Gottli, advogado, praça da Sé, 23, 3.º andar, tel. 33-5299 e residência rua Dullio, 419, tel. 5-0306.

SRA. COLTET PUJOL
Por motivo da conquista da cadeira de Desenho de Modelo Vivo e composição, na Escola de Belas Artes de São Paulo, a umas, colegas e amigos da pintora Collet Pujol, oferecerão no Mappin um chá em sua homenagem, no dia 27 do corrente, às 16 horas.

As adesões podem ser dadas a: Emilia Ceccarelli, 51-83-11, Leila Haddad, 70-23-49, e Associação Paulista de Belas Artes, 32-57-01.

DEPUTADO GILBERTO GUIMARÃES
Um grupo de professores oferecerá dentro em breve um almoço ao deputado federal Gilberto Guimarães em sinal de agradecimento pelos relevantes serviços prestados à cidade por aquele parlamentar.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 34-5955, 7-1553, 37-5553 e 36-3014.

PROFA. ISABEL DE SERPA E PAIVA
A Liga do Professorado Católico homenageará, em data que será oportunamente anunciada, a profa. Isabel de Serpa e Paiva, pela publicação do seu livro "Educação da Raça".

As adesões serão recebidas na sede da Liga, rua Venâncio Braz, 78, 4.º andar, conj. 413, pela comissão promotora, das 14 às 18 horas.

DR. JOSE CARNEIRO

Amica e admiradora do escritor e jornalista José Carneiro, em homenagem ao seu aniversário, a edição especial do "Correio Paulistano" de hoje, 23 de maio, traz uma homenagem ao escritor. A edição especial do "Correio Paulistano" de hoje, 23 de maio, traz uma homenagem ao escritor. A edição especial do "Correio Paulistano" de hoje, 23 de maio, traz uma homenagem ao escritor.

DRS. RODOLFO SANTOS MASCARENHAS e LEOPOLDO AUGUSTO AYRONS GALVÃO
Por motivo da conquista recente das cadeiras de Técnica Sanitária e Epidemiologia e Profilaxia Geral e Especial da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo, alunos, colegas e amigos irão realizar, no dia 24 de junho, às 20 horas, no Hotel Esplanada, jantar de homenagem aos professores Rodolfo Santos Mascarenhas e Leopoldo Augusto Ayrons Galvão.

Adesões com as sras. Corina Orselli, telefone 8-2135, Rosa Define, tel. 8-2161, ramal 144 e dr. Walter Belchior, tel. 35-3779.

DR. VASCO CONCEIÇÃO
Colegas da turma de 1927, amigos e admiradores do dr. Vasco Conceição, por motivo de sua eleição ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo, oferecerão-lhe, no dia 24 de junho, às 20 horas, no Hotel Esplanada, jantar de homenagem ao professor Vasco Conceição.

Adesões com as sras. Corina Orselli, telefone 8-2135, Rosa Define, tel. 8-2161, ramal 144 e dr. Walter Belchior, tel. 35-3779.

DR. MARIA APARECIDA POUCHET CAMPOS
Os professores, assistentes e demais auxiliares de ensino da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo oferecerão um jantar de homenagem ao dr. Maria Aparecida Pouchet Campos, em comemoração ao seu aniversário.

Adesões com as sras. Corina Orselli, telefone 8-2135, Rosa Define, tel. 8-2161, ramal 144 e dr. Walter Belchior, tel. 35-3779.

MAJOR SILVIO MAGALHÃES PADILHA
Amigos e admiradores do major Silvío de Magalhães Padilha, pela passagem do seu aniversário natalício, vão lhe oferecer um jantar no próximo dia 4 de junho, às 20 horas, no Hotel Esplanada.

Adesões e informações pelos telefones: 32-8130, 34-1476 ou 31-7892.

DEPUTADO VALENTIM AMARAL
Num preito de reconhecimento pelos serviços prestados à causa das artes plásticas, o deputado Valentim Amaral será homenageado por artistas, amigos e admiradores, em local que será oportunamente anunciado. As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 36-2211 e 32-5761, rua 7 de Abril, 34, sala 602 ou na secretaria da Associação Paulista de Belas Artes, à rua Conselheiro Crispiniano, 53, 13.º andar, aberta até as 22 horas.

DECLAMADORA E ATRIZ LILLI FROHLIVH
Ocorrendo hoje, o cinquentário de suas atividades artísticas, a atriz, cantora, artista e professora Lilli Frohlivh, do antigo Teatro de Reinhardt, de Viena, receberá no Teatro de Cultura Artística, de seus amigos e admiradores, significativa homenagem.

REUNIÕES DANÇANTES
MARCONI CLUB — Hoje, em suas salas, o Marconi Club realizará mais uma vespertal dançante.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO — Em sua sede, no Palácio dos Comerciários, à rua Riachuelo, a Associação dos Empregados do Comércio realizará hoje, amanhã e depois, mais uma animada noite de dança e sua orquestra.

CÍRCULO MILITAR DE SÃO PAULO — Realiza-se no próximo dia 24, com início às 22 horas, no Clube Homa, o baile de gala comemorativo do 8.º aniversário do Círculo Militar de São Paulo.

EMERENTES DE MOJE (23 de maio)

MUNDIAIS:
1498 — E' enforcado e queimado Jeronimo Savonarola.
1695 — Morre o escritor espanhol Luis Gongora.
1707 — E' morto na Inglaterra o celebre pirata capitão William Kidd.
1757 — Nasce o escritor e diplomata F. A. Mesmer.
1776 — Morre, em Paris, mil. de Espanha, que se tornou famoso por seu enredo intelectual francês na primeira metade do século XVIII.
1805 — Napoleão Bonaparte é coroado rei da Itália.
1805 — Morre Isaac Peral, inventor espanhol, construtor de um tipo de submarino.
1915 — Itália declara guerra ao império austro-hungaro.
1939 — Afunda o submarino norte-americano "Squalus", percorrendo toda a tripulação.

1940 — Os ferroviários norte-americanos declaram-se em greve, imobilizando 357 linhas em todo o país.

NACIONAIS:
1882 — Antonio de Sousa e Meireles, o "Bacão de Prata", assume o governo geral do Brasil.
1792 — Parte do Rio de Janeiro conduzindo azeite de dextro na África, entre os quais os poetas Tomaz Antonio Gonzaga, Alvaranga Peixoto e dr. Alves Maciel.
1822 — José Clemente Pereira entrega ao príncipe-regente d. Pedro uma representação, da Câmara e do povo, solicitando a convocação da Assembleia Constituinte.
1838 — Irrompe em São Paulo o movimento sedicioso conhecido por "Bernarda de Francisco (nady)".

1838 — Nasce o dr. José Alves de Cerqueira Cesar, que tal vice-presidente de São Paulo e senador.

1842 — Chega a São Paulo o general Luis Alves de Lima e Silva, marquês de Caxias, que vinha debelar o movimento sedicioso de Sorocaba.

1858 — Morre o orador parlamentar Gabriel Rodrigues dos Santos.

1932 — Registram-se na capital paulista os primeiros cheques que prederam a Revolução Constitucionalista, travando-se violento tiroteio na praça da República entre populares e elementos da Legião Revolucionária. Perceeram quatro jovens: Martins, Miraglia, Drausio e Camargo, cujas iniciais formavam o nome da organização "M. M. D. C.", famosa na epopeia de 9 de Julho.

1932 — Registram-se na capital paulista os primeiros cheques que prederam a Revolução Constitucionalista, travando-se violento tiroteio na praça da República entre populares e elementos da Legião Revolucionária. Perceeram quatro jovens: Martins, Miraglia, Drausio e Camargo, cujas iniciais formavam o nome da organização "M. M. D. C.", famosa na epopeia de 9 de Julho.

1932 — Registram-se na capital paulista os primeiros cheques que prederam a Revolução Constitucionalista, travando-se violento tiroteio na praça da República entre populares e elementos da Legião Revolucionária. Perceeram quatro jovens: Martins, Miraglia, Drausio e Camargo, cujas iniciais formavam o nome da organização "M. M. D. C.", famosa na epopeia de 9 de Julho.

1932 — Registram-se na capital paulista os primeiros cheques que prederam a Revolução Constitucionalista, travando-se violento tiroteio na praça da República entre populares e elementos da Legião Revolucionária. Perceeram quatro jovens: Martins, Miraglia, Drausio e Camargo, cujas iniciais formavam o nome da organização "M. M. D. C.", famosa na epopeia de 9 de Julho.

1932 — Registram-se na capital paulista os primeiros cheques que prederam a Revolução Constitucionalista, travando-se violento tiroteio na praça da República entre populares e elementos da Legião Revolucionária. Perceeram quatro jovens: Martins, Miraglia, Drausio e Camargo, cujas iniciais formavam o nome da organização "M. M. D. C.", famosa na epopeia de 9 de Julho.

1932 — Registram-se na capital paulista os primeiros cheques que prederam a Revolução Constitucionalista, travando-se violento tiroteio na praça da República entre populares e elementos da Legião Revolucionária. Perceeram quatro jovens: Martins, Miraglia, Drausio e Camargo, cujas iniciais formavam o nome da organização "M. M. D. C.", famosa na epopeia de 9 de Julho.

1932 — Registram-se na capital paulista os primeiros cheques que prederam a Revolução Constitucionalista, travando-se violento tiroteio na praça da República entre populares e elementos da Legião Revolucionária. Perceeram quatro jovens: Martins, Miraglia, Drausio e Camargo, cujas iniciais formavam o nome da organização "M. M. D. C.", famosa na epopeia de 9 de Julho.

1932 — Registram-se na capital paulista os primeiros cheques que prederam a Revolução Constitucionalista, travando-se violento tiroteio na praça da República entre populares e elementos da Legião Revolucionária. Perceeram quatro jovens: Martins, Miraglia, Drausio e Camargo, cujas iniciais formavam o nome da organização "M. M. D. C.", famosa na epopeia de 9 de Julho.

1932 — Registram-se na capital paulista os primeiros cheques que prederam a Revolução Constitucionalista, travando-se violento tiroteio na praça da República entre populares e elementos da Legião Revolucionária. Perceeram quatro jovens: Martins, Miraglia, Drausio e Camargo, cujas iniciais formavam o nome da organização "M. M. D. C.", famosa na epopeia de 9 de Julho.

1932 — Registram-se na capital paulista os primeiros cheques que prederam a Revolução Constitucionalista, travando-se violento tiroteio na praça da República entre populares e elementos da Legião Revolucionária. Perceeram quatro jovens: Martins, Miraglia, Drausio e Camargo, cujas iniciais formavam o nome da organização "M. M. D. C.", famosa na epopeia de 9 de Julho.

1932 — Registram-se na capital paulista os primeiros cheques que prederam a Revolução Constitucionalista, travando-se violento tiroteio na praça da República entre populares e elementos da Legião Revolucionária. Perceeram quatro jovens: Martins, Miraglia, Drausio e Camargo, cujas iniciais formavam o nome da organização "M. M. D. C.", famosa na epopeia de 9 de Julho.

23-59

INICIADA A FABRICAÇÃO DE PENICILINA SQUIBB

No dia 21 de Maio, depois de experiências que começaram a 11 do mesmo mês, iniciou-se a primeira fabricação nacional de penicilina Squibb, em cerimônia presidida por Sua Excelência o Governador do Estado de São Paulo, Prof. Dr. Lucas Nogueira Garcez, e abençoada por Sua Eminência Reverendíssima D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, Cardeal Arcebispo de São Paulo.

Os diretores de E. R. Squibb & Sons, S. A. têm prazer e orgulho em anunciar o pleno funcionamento de sua fábrica de penicilina, na certeza de que o povo brasileiro compartilha dos mesmos sentimentos. É dado assim mais um passo gigantesco na marcha futura do Brasil para sua auto-suficiência.

E. R. SQUIBB & SONS, S. A.

Produtos Químicos, Farmacêuticos e Biológicos



1940 — Os ferroviários norte-americanos declaram-se em greve, imobilizando 357 linhas em todo o país.

NACIONAIS:
1882 — Antonio de Sousa e Meireles, o "Bacão de Prata", assume o governo geral do Brasil.
1792 — Parte do Rio de Janeiro conduzindo azeite de dextro na África, entre os quais os poetas Tomaz Antonio Gonzaga, Alvaranga Peixoto e dr. Alves Maciel.
1822 — José Clemente Pereira entrega ao príncipe-regente d. Pedro uma representação, da Câmara e do povo, solicitando a convocação da Assembleia Constituinte.
1838 — Irrompe em São Paulo o movimento sedicioso conhecido por "Bernarda de Francisco (nady)".

1838 — Nasce o dr. José Alves de Cerqueira Cesar, que tal vice-presidente de São Paulo e senador.

1842 — Chega a São Paulo o general Luis Alves de Lima e Silva, marquês de Caxias, que vinha debelar o movimento sedicioso de Sorocaba.

1858 — Morre o orador parlamentar Gabriel Rodrigues dos Santos.

1932 — Registram-se na capital paulista os primeiros cheques que prederam a Revolução Constitucionalista, travando-se violento tiroteio na praça da República entre populares e elementos da Legião Revolucionária. Perceeram quatro jovens: Martins, Miraglia, Drausio e Camargo, cujas iniciais formavam o nome da organização "M. M. D. C.", famosa na epopeia de 9 de Julho.

1932 — Registram-se na capital paulista os primeiros cheques que prederam a Revolução Constitucionalista, travando-se violento tiroteio na praça da República entre populares e elementos da Legião Revolucionária. Perceeram quatro jovens: Martins, Miraglia, Drausio e Camargo, cujas iniciais formavam o nome da organização "M. M. D. C.", famosa na epopeia de 9 de Julho.

1932 — Registram-se na capital paulista os primeiros cheques que prederam a Revolução Constitucionalista, travando-se violento tiroteio na praça da República entre populares e elementos da Legião Revolucionária. Perceeram quatro jovens: Martins, Miraglia, Drausio e Camargo, cujas iniciais formavam o nome da organização "M. M. D. C.", famosa na epopeia de 9 de Julho.

1932 — Registram-se na capital paulista os primeiros cheques que prederam a Revolução Constitucionalista, travando-se violento tiroteio na praça da República entre populares e elementos da Legião Revolucionária. Perceeram quatro jovens: Martins, Miraglia, Drausio e Camargo, cujas iniciais formavam o nome da organização "M. M. D. C.", famosa na epopeia de 9 de Julho.

1932 — Registram-se na capital paulista os primeiros cheques que prederam a Revolução Constitucionalista, travando-se violento tiroteio na praça da República entre populares e elementos da Legião Revolucionária. Perceeram quatro jovens: Martins, Miraglia, Drausio e Camargo, cujas iniciais formavam o nome da organização "M. M. D. C.", famosa na epopeia de 9 de Julho.

1932 — Registram-se na capital paulista os primeiros cheques que prederam a Revolução Constitucionalista, travando-se violento tiroteio na praça da República entre populares e elementos da Legião Revolucionária. Perceeram quatro jovens: Martins, Miraglia, Drausio e Camargo, cujas iniciais formavam o nome da organização "M. M. D. C.", famosa na epopeia de 9 de Julho.

1932 — Registram-se na capital paulista os primeiros cheques que prederam a Revolução Constitucionalista, travando-se violento tiroteio na praça da República entre populares e elementos da Legião Revolucionária. Perceeram quatro jovens: Martins, Miraglia, Drausio e Camargo, cujas iniciais formavam o nome da organização "M. M. D. C.", famosa na epopeia de 9 de Julho.

1932 — Registram-se na capital paulista os primeiros cheques que prederam a Revolução Constitucionalista, travando-se violento tiroteio na praça da República entre populares e elementos da Legião Revolucionária. Perceeram quatro jovens: Martins, Miraglia, Drausio e Camargo, cujas iniciais formavam o nome da organização "M. M. D. C.", famosa na epopeia de 9 de Julho.

1932 — Registram-se na capital paulista os primeiros cheques que prederam a Revolução Constitucionalista, travando-se violento tiroteio na praça da República entre populares e elementos da Legião Revolucionária. Perceeram quatro jovens: Martins, Miraglia, Drausio e Camargo, cujas iniciais formavam o nome da organização "M. M. D. C.", famosa na epopeia de 9 de Julho.

1932 — Registram-se na capital paulista os primeiros cheques que prederam a Revolução Constitucionalista, travando-se violento tiroteio na praça da República entre populares e elementos da Legião Revolucionária. Perceeram quatro jovens: Martins, Miraglia, Drausio e Camargo, cujas iniciais formavam o nome da organização "M. M. D. C.", famosa na epopeia de 9 de Julho.

1932 — Registram-se na capital paulista os primeiros cheques que prederam a Revolução Constitucionalista, travando-se violento tiroteio na praça da República entre populares e elementos da Legião Revolucionária. Perceeram quatro jovens: Martins, Miraglia, Drausio e Camargo, cujas iniciais formavam o nome da organização "M. M. D. C.", famosa na epopeia de 9 de Julho.

1932 — Registram-se na capital paulista os primeiros cheques que prederam a Revolução Constitucionalista, travando-se violento tiroteio na praça da República entre populares e elementos da Legião Revolucionária. Perceeram quatro jovens: Martins, Miraglia, Drausio e Camargo, cujas iniciais formavam o nome da organização "M. M. D. C.", famosa na epopeia de 9 de Julho.

1932 — Registram-se na capital paulista os primeiros cheques que prederam a Revolução Constitucionalista, travando-se violento tiroteio na praça da República entre populares e elementos da Legião Revolucionária. Perceeram quatro jovens: Martins, Miraglia, Drausio e Camargo, cujas iniciais formavam o nome da organização "M. M. D. C.", famosa na epopeia de 9 de Julho.

LIVROS NOVOS VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL
DESPACHOS PROFERIDOS
2.ª VARA CIVEL, Dr. Vieira Neto — Julgou procedentes as ações: João Batista Baia e sua mulher contra Construtora Richard Bloch; prof. Vicente Rão contra a firma Contal de Contabilidade Auditoria Ltda.; Guilherme Marazzi contra Isotomo Yamamoto e outros; Abraão Iacel contra George Moury; Julgou por sentença a vitória requerida por Guilhermina de Paula Marino contra Francisco Toledo Cabanillas; homologou por sentença a partilha no inventário de Eugênio Pedro Minilimil.

3.ª VARA CIVEL, Dr. Celso Pentecoste — Julgou improcedente um pugnação ao crédito de Espólio Carlos Gonçalves Silva na Falência de Firminiana Serr. Fortuários S.A.

4.ª VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcante — Julgou procedente a ação que Antonio de Castro Junior move contra Alberto Martins e Calzotaria Paulista Ltda.; homologou a desistência da ação que Carlos Caldas Gracich move contra Benedito Costa e outros.

5.ª VARA CIVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedentes as ações: Margarida G. Pedrosa contra Cesarino Jorge Albertoni; Adalberto Carlos Luis Fazine contra Anita Goldberger; homologou o cálculo no inventário de Pastoral Marmo Curo; idem o inventário de Luis Antonio Afonso.

6.ª VARA CIVEL, Dr. Adolfo Faria Galvão — Julgou procedente a ação que Reme D'Assolvi move contra Donato Savino; homologou as destituições das ações: José Verardo contra Ernani de Toqui; José Maria Lopes contra Manuel Cruz; M. B. M. Nacional, no pedido de falência contra Simão J. S. Moreno.

12.ª VARA CIVEL, Dr. Aureo de Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação que Mario Rodrigues de Santos e outros movem contra Valdemar Haak.

13.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. Mirilo Matos Faria — Julgou por sentença o cálculo de fls. 376 no inventário de Maria José Justo de Siqueira.

4.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Homologou o acordo na ação entre Decio Gresta e Nadir Gresta; deferiu o pedido a fim de autorizar a ratificação no registro de nascimento do menor Matos Krachchansky; homologou por sentença dos autos do inventário dos bens detidos por falecimento de Americo Guadi.

FORUM CRIMINAL
ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O Juiz da 12.ª Vara Criminal, dr. Francisco Mota Junior, absolviu da culpa Felício Brancaglione, processado por contravenção do "jogo do bicho". Magalhães Pujama e Tamotsu Mitsuhashi, processados por delito contra a economia popular, de vez que foram acusados de venderem na sua barraca, a Avenida São João, 582, para argentina por preço superior ao da tabela oficial.

queles da autoria de Paulo Raul, organizador da edição. Traz o volume, ainda, 10 ilustrações fora do texto.

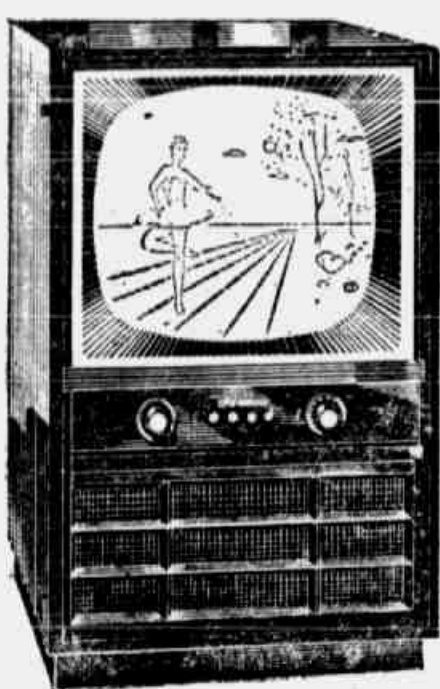
queles da autoria de Paulo Raul, organizador da edição. Traz o volume, ainda, 10 ilustrações fora do texto.

em cada lar...
UM TELEVISOR!
pois já se pode comprá-lo



em 20 PAGAMENTOS

e COM A ENTRADA QUE LHE CONVIER!



temos

45 MODELOS DIFERENTES

Receptores de TV (mesa, console e combinados) - de 14 a 27" - das mais afamadas marcas

Importados e Nacionais
PERFEITA ASSISTÊNCIA TÉCNICA
RÁDIO-DIRIGIDA

Venha ver

nesta sensacional desfile, as últimas inovações:

TELA PANORÂMICA • SOM HEMISFÉRICO "360" • VIDRO RAY BAN
TELAS ALUMINIZADAS • REVESTIMENTO EM COURO PLÁSTICO
e tudo mais que existe de novo!

ESTE É UM PLANO "SUI-GENERIS" DAS

Lojas

COMERCIAL BRASILEIRA

Sempre em dia com o que há de mais moderno

PRAÇA DA REPÚBLICA, 158 - TEL. 35-7191 • AV. IPIRANGA, 574 - TEL. 36-8619
EM SANTOS: PRAÇA DOS ANDRADAS, 9 e 10 - TEL. 2-2174

Tabelamento para as companhias que comerciam o gás engarrafado

RELATORIO SOBRE O ASSUNTO ENCAMINHADO A PRESIDENCIA DA C.O.A.P. PELO DEPARTAMENTO DE POLICIAMENTO ECONOMICO

A presidência da COAP acaba de receber do Departamento de Policiamento Econômico um relatório sobre o problema relativo aos preços cobrados pelo gás engarrafado, utilizado em fogões para uso doméstico. Segundo o trabalho em questão, o assunto está exigindo a pronta intervenção do órgão de controle, tendo em vista os altos preços cobrados dos consumidores pelas companhias fornecedoras do produto.

PREÇOS DE FOGÕES
Abordando vários aspectos do

problema, revela o relatório que os fabricantes de gás engarrafado só fornecem o produto aos compradores dos fogões e aquecedores por eles produzidos. A exigência não teria nada de extraordinário, não fossem os altos preços cobrados pelos mencionados fogões e aquecedores por eles produzidos, os quais nada diferem dos aparelhos comuns, a não ser pela diferença dos queimadores, cuja substituição não chega a custar duzentos cruzeiros.

A PREFERIDA

4.ª FEIRA

3 Milhões

DE CRUZEIROS — FEDERAL

Na Roda da Sorte!

DEPOSITOS ANTECIPADOS

Outro aspecto que deve merecer a atenção da COAP é a exigência feita de um depósito de vulto, feito com muitos dias de antecedência. As instalações decoram muito a serem feitas, lutando-se as companhias durante dias, sem pagamento de juros ou qualquer outra compensação, com as quantias que ficam em seu poder.

O assunto deverá ser convenientemente estudado pelos demais órgãos técnicos da COAP, a fim de ser posteriormente resolvido pelo plenário do organismo controlador.

Aperfeiçoamento em técnica de chefia e direção

Comunica-se ao Departamento de Educação, que a segunda fase dos trabalhos de Treinamento T.W.I. será realizada das 13 às 15,30 horas, de 24 a 28 de corrente, para a 4.ª turma e de 31 de maio a 4 de junho próximo, para a 5.ª turma. A alameda Barão do Rio Branco, 96.

Confederação das Famílias Cristãs

Realizam-se as quintas-feiras, na sede da Confederação das Famílias Cristãs, a avenida Paulista, 322, reuniões para a prática da língua inglesa.

RETRETA NO IBIRAPUERA

A série de concertos populares que a Comissão do IV Centenário, com a colaboração das mais famosas bandas da capital, vem prosseguindo hoje, a partir das 15 horas, no Parque Ibirapuera, da Guarda Civil de São Paulo, sob a regência do maestro Miguel Antonio de Oliveira, executará, no coreto armado do parque o seguinte programa:

1.ª parte — "Rui Barbosa", do brado de N. N.; fantasia de "Il Trovatore", de Verdi; "Nas margens do Danúbio", valsa de H. Gracich; "Jalousie", tango de J. Gade; "Salvador Rosa", de A. C. Gomes.

2.ª parte — "Colegas de Arte", do brado de N. N.; "Rapsodia Eslava", de W. Kromer; fantasia da "Francesca de Rimini", de R. Zandonati; marcha triunfal do "Tannhäuser", de Wagner; "Granada", de Agustín Lara; "Caboela Apaxonada", maxixe de Antonio Matias; "Sol y Toros", passo dobre de Perra.

Associação Paulista de Combate ao Câncer

Podem-se divulgar:

"A Associação Paulista de Combate ao Câncer, tendo recebido quatro cachorrinhos de raça boxer, vende-os em benefício dos indigentes do seu hospital.

Os cachorrinhos serão cedidos a quem oferecer o melhor lance, com o preço de venda de Cr\$ 2.500,00. Os interessados podem telefonar para o número 31-4840 ou 37-1111 até o fim deste mês.

Curso de português para surdos-falantes

Inicia-se no dia 3 de junho, no Instituto Paulista de Surdos-Mudos, a rua Oscar Freire, 179, um curso de português para surdos alfabetizados, que tenham conhecimento da leitura labial e da linguagem articulada.

O curso compreende: gramática, redação e conversação. As matrículas estão abertas. Os interessados poderão ser atendidos, diariamente, das 10 às 11 horas.

O TURISMO NO BRASIL PRECISA DO AMPARO OFICIAL

Sem boas estradas não poderemos atrair visitantes estrangeiros — Temos o que mostrar, mas primeiro devemos classificar nossos atrativos e organizar os meios que proporcionem conforto e comodidade aos turistas — Fala-nos o pioneiro do turismo no Brasil, sr. Jacques Perroy, sobre as possibilidades de aproveitamento da "indústria de paz n.º 1"

O turismo no Brasil é uma atividade que se vem desenvolvendo graças a uns poucos homens devotados e crentes, que não emmorecem nem se deixam abater em seus ideais, insistindo em que nosso país tem condições vantajosas para o incremento do turismo e lutando contra a indiferença dos governos, que até hoje nada fizeram em benefício dessa lucrativa indústria, que é atrair turistas ao Brasil e fazer com que eles aqui gastem seu dinheiro. Ditemos que o primeiro turista que veio ao Brasil foi D. João VI, turista aliás duvidoso, pela em seus calcanhares marchava Junot. Certo ou não, com a família real portuguesa experimentou o Brasil uma promissora fase, com a abertura de seus portos ao comércio internacional, a instalação de escolas, o incremento de indústrias e outras atividades, que continuaram a beneficiar o país, mesmo depois do regresso dos portugueses à metrópole. Depois disso, nada mais se fez oficialmente pelo turismo no Brasil, nem mesmo agora, que estamos em plenas comemorações do IV Centenário de fundação de São Paulo. As miríades correntes turísticas que nos visitam vêm atraídas pelo Carnaval carioca, outras vão ao Amazonas, às cachoeiras de Paulo Afonso ou às Sete Quedas, e nada mais. Não há, verdadeiramente organizado, um movimento turístico ao Brasil, e especialmente a São Paulo, que tem o que mostrar ao estrangeiro.

QUE NOS FALTA?

Mas, o que nos falta, além da cooperação governamental? Falta-nos boas estradas, uma classificação organizada dos nossos atrativos naturais, e o equipamento dos lugares que podem ser visitados. Sem boas estradas, bons hotéis e um perfeito serviço de organização de excursões, nada poderemos pretender em turismo. Mesmo Campos do Jordão, considerada a "Suíça Brasileira", sofre desses males, pois embora disponha da via Dutra, ainda carece da ligação, por estrada pavimentada, porque o que existe é simplesmente um caminho de terra, que com as chuvas se torna intransitável. Alguns poucos quilômetros separam Campos do Jordão do asfalto da via Dutra, mas isso é o bastante para afugentar muita gente, que não tem coragem de enfrentar os disabores da travessia Pinda-Campos, pois a "estrada" não oferece segurança nem conforto. Se isso acontece com a melhor estrada climática do Estado, o que não dizer das demais?

A PALAVRA DO SR. JACQUES PERROY
Foi pensando em isso tudo que fomos procurar o sr. Jacques Perroy, um dos líderes do turismo nacional, suíço que se radicou há muitos anos no Brasil e que ama verdadeiramente nossa terra. Seu escritório só fala em turismo, com as paredes enfeitadas de fotografias, mapas, cartas, flâmulas, desenhos, folhetos, e a mesa tomada de pastas onde se enfeixa toda uma organização turística. O entusiasmo de Jacques Perroy pelo turismo é mais que uma religião, é quase fanatismo. Tudo nele respira e fala de turismo, e é um prazer ouvi-lo falar de nossas possibilidades de turismo, que ele classifica de "indústria de paz n.º 1".

Jacques Perroy é suíço de nascimento e em sua terra possui propriedades, um "château" que parece postal de folhinha, e lá exerce importantes funções no setor econômico, como diretor financeiro do Banco Lyon. Vindo ao Brasil, em 1934, identificou-se de tal forma com o nosso povo, que resolveu morar definitivamente entre nós. Realizou conferências e publicou estudos sobre o Brasil, chegando mesmo a nos apresentar em congressos realizados na Suíça, onde é tido como o melhor amigo do Brasil. Foi um dos pioneiros do turismo no Brasil, em 1941, merecendo francos aplausos do saudoso Fernando Costa.

Hoje, Jacques Perroy é considerado cidadão honorário de Campos do Jordão, pelas atividades de natureza financeira, como pela sua contribuição intelectual e social àquela cidade. Em 1945, construiu o Hotel Rancho Alegre em Campos do Jordão, que em três anos recebeu hóspedes de mais de vinte nacionalidades, o que vem provar o caráter internacional daquela magnífica estância climática.

Jacques Perroy é considerado um dos pioneiros do turismo no Brasil, já publicou inúmeros artigos e estudos sobre "O Turismo, Indústria de Paz n.º 1". Defendeu durante muitos anos o Circuito das Águas Idealizado por ele e adotado recentemente pelo governo federal, ligando por rodovias modernas as principais estâncias hidrominerais do Sul de Minas e São Paulo. Idealizou ainda o plano de urbanização de Desamparado, do Estado dos 500, e participou de numerosos congressos, como o 4.º Congresso Hoteleiro de Campos do Jordão e outros.

Falando-nos de turismo, Jacques Perroy expõe-nos um estudo sobre o destino final das despesas do turista, hoje considerado clássico, que diz o seguinte: — 30 % vão aos agricultores; 20 % aos trabalhadores; 20 % ao Estado; 15 % aos industriais; 10 % aos comerciantes e 5 % aos hoteleiros. E cita as palavras de John G. Briggs, diretor geral da Associação Britânica de Viagens: — "O segredo do turismo está na organização de atrações aos visitantes durante todo o ano e na publicidade". "O país que procura atrair turistas deve ter o que mostrar e anunciar o que tem".

E prossegue Perroy com as palavras de Roger Wolin, gerente de relações públicas da Pan American World Airways, que ora cita as palavras de John G. Briggs, chefe do Departamento de Turismo do Brasil: — "Se temos o que mostrar — acentua Jacques Perroy — devemos saber como fazê-lo e obter dos governos a construção de boas estradas. E para isso contamos com a colaboração da imprensa, que sempre sabe prestigiar as boas iniciativas, e o turismo é

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e Reparatória
Praça da República, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21. S. PAULO

1.º Congresso Interamericano do Ministério Público

Realiza-se nesta capital, de 1 a 21 de setembro próximo, o 1.º Congresso Interamericano do Ministério Público.

Deverão concorrer a esse certame, especialmente convidados, os procuradores gerais, chefes dos ministérios públicos de todos os países americanos e da justiça federal e estadual de todo o Brasil. Os demais integrantes do Ministério Público brasileiro participarão do congresso na qualidade de membros natos, mediante prévia inscrição.

Aguarda-se também a presença do sr. Thomas Dewey, governador do Estado de Nova York e ex-promotor público, que se notabilizou em memorável campanha contra o crime, e a do sr. Herbert Brownell Junior, ministro da Justiça e chefe do Ministério Público dos Estados Unidos.

Serão igualmente convidadas algumas das mais eminentes figuras da jurisprudência e da criminologia dos principais centros científicos europeus. Como se vê, esse congresso de representantes da justiça, o primeiro de âmbito internacional no mundo, assinalará um acontecimento memorável na vida do Ministério Público de São Paulo.



O sr. Jacques Perroy transmitindo suas impressões ao "Correio Paulistano".

nossa melhor fonte de divisas. O Brasil tem atrativos essenciais ao turismo, mas deve se organizar devidamente. Precisamos iniciar desde já a campanha: — "Brasileiro, conheça a tua terra!"

E assim vai indo a conversa, informando-nos o sr. Jacques Perroy sua intenção de instalar linhas de helicópteros entre Campos do Jordão e as principais capitais brasileiras, e a organização

de um clube de golfe em Desamparado. E aludia também à próxima inauguração, em Campos do Jordão, do Palácio de Verão do governo do Estado, o que virá beneficiar em muito a magnífica estância.

Ao final da entrevista, o repórter já era um entusiasmado com o turismo brasileiro, confiando no futuro dessa indústria entre nós.

INSTITUTO DE CLINICA UROLOGICA
"MATHEUS SANTAMARIA"
MOLESTIAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS
CIRURGIA — ENDOSCOPIA — RAIOS X
RUA 24 DE MAIO, 247 — Fones: 36-4713 - 34-7298

REUNIAO DE DELEGADOS DO C.I.E.S.P. NO INTERIOR

DEBATIDOS OS DECRETOS PRESIDENCIAIS SOBRE SALARIO MINIMO E PREVIDENCIA

Conforme estava marcado, realizou-se na sede da FIESP-CIESP, no "Edifício Mauá", no Viaduto Dona Paulina, 80 — 6.º andar, sob a presidência do sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, e com a presença do deputado federal Antonio de Sousa Nogueira, Francisco de Sousa Mattos e Luiz José de Mesquita, respectivamente, chefe e advogado do Departamento Jurídico do CIESP; Rogério Prado Sampaio, representante da indústria na CPPAE; e Clóvis de Oliveira, chefe do Departamento do Interior do CIESP; uma reunião de delegados do CIESP no interior do Estado. Acharam-se presentes os seguintes delegados do Centro das Indústrias no interior paulista: Americo Alvarez Rodrigues, de Botucatu; comandador Helio Morganti, de Araraquara; Alberto Traldi, de Jundiaí; Manoel José Ferreira, de Rio Claro; Emilio Zoppi, de São João da Boa Vista; e Estevo Paroane, de Americana.

O sr. Antonio Deviatte, presidente da FIESP-CIESP, depois de abrir os trabalhos, passou a presidência da mesa ao sr. José de Paula e Silva, tendo o diretor do Departamento do Interior do CIESP conduzido a reunião que versou sobre importantes assuntos do momento.

PREVIDENCIA E SALARIO MINIMO

Após ligeira explanação do sr. José de Paula e Silva sobre as finalidades da reunião por ele convocada, a palavra foi dada ao sr. Luiz José de Mesquita que passou a fazer ampla exposição sobre os recentes decretos presidenciais. Os delegados do CIESP no interior tiveram ainda ocasião de formular diversas consultas, recebendo de pronto todas as informações requeridas.

CAMPAHA ELEITORAL

Na parte final da reunião, o sr. Rogério Prado Sampaio, representante da indústria na Comissão Executiva da Campanha Paulista Pró Alimentação Eleitoral, prestou informações aos presentes sobre o andamento do movimento iniciado e liderado pelas classes produtoras e liberais de São Paulo no sentido de aumentar o número de eleitores em todo o Estado. Depois de enumerar os diversos postos instalados em Centros Sociais do Sesi na capital e outros que funcionam em delegacias distritais da Associação Comercial de São Paulo,

Examinará no exterior a indústria de energia elétrica

Seguirá hoje às 10 horas, por via aérea, para os Estados Unidos e Canadá, o sr. Humberto Reis Costa, diretor do Centro das Indústrias. O sr. Humberto Reis Costa, industrial ligado aos ramos de fiação e tecelagem e de energia elétrica, examinará no exterior o setor de produção de energia elétrica visando conhecer a evolução de maquinaria para usinas bem como outras inovações no ramo que no momento constitui base para o desenvolvimento do setor industrial brasileiro.

Em Toronto e Ontário, o sr. Reis Costa, que segue acompanhado de sua esposa, d. Maria Reis Costa, participará na qualidade de representante do Serviço Social da Indústria, entidade criada e mantida pelas indústrias brasileiras, da VII Conferência Internacional de Serviço Social promovida pela Organização dos Estados Americanos, que se realizará em junho próximo,

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

7.441 alunos na Universidade de S. Paulo

Segundo dados apurados na reitoria da Universidade de S. Paulo, pela Direção de Difusão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social, inscreveram-se no curso de habilitação ao 1.º ano de seus vários institutos, em 1954, 5.249 candidatos, dos quais 3.142 foram aprovados, 1.691 aprovados e 416 desistiram do exame de ingresso. Havia, em toda a Universidade, 2.311 vagas, nas 13 escolas que a compõem. Atualmente, acham-se matriculados, na Universidade de São Paulo, 7.441 alunos. E de notar-se que ainda continua a ser procurada a sua mais antiga escola, a Faculdade de Direito, que tem 2.662 alunos matriculados no corrente ano.



Só é velho... quem se sente velho!

USE
LOÇÃO BRILHANTE
Diminui a seborréia e evita a caspa. Devolve a juventude e a cor natural aos seus cabelos.
Loção Brilhante
LABORATÓRIO ALVIM & FREITAS S. A. S. PAULO

"CORREIO PAULISTANO" -- UMA LINHA DE EQUILIBRIO,
DECENCIA E HONESTIDADE QUE VEM DE CEM ANOS.

Os trabalhos de reforma do Teatro Municipal



O sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenario, e o sr. Valério Giuli, secretario de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, visitaram as obras de reforma do Teatro Municipal, percorrendo demoradamente as dependências da nossa principal casa de espetáculos. Os visitantes, acompanhados pelo engenheiro Tito Pistorezzi, que dirige a reforma, tiveram

oportunidade de verificar o andamento das obras que ali vêm sendo feitas e acertaram detalhes referentes aos trabalhos de acabamento, instalações de poltronas, etc., tomando ainda outras providencias que permitam a abertura do nosso principal teatro dentro do prazo marcado. No clichê, flagrantes dessa visita.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

RETIRADA DE TITULOS ELEITORAIS

Todos os eleitores que, antes de 29 de março ultimo, requereram a substituição de seus títulos pelo modelo novo (com fotografia), devem procurá-los à rua do Seminário n. 61, diariamente, das 9 às 18 horas e, aos sábados, das 9 às 12 horas.

A substituição de títulos foi suspensa, a partir daquela data, em virtude da lei federal n. 2194, ficando revalidados para as próximas eleições os títulos antigos.

COLABORAÇÃO DE FIRMAS E REPARAÇÕES

O Tribunal Eleitoral apela para as organizações particulares e repartições publicas da capital, no sentido de que colaborem com a Justiça Eleitoral no alistamento e devolução de títulos de seu pessoal, que poderá ser feita nos próprios locais de trabalho, evitando, assim, a saída de seu pessoal para retirar os títulos.

As entidades que já apresentaram requerimentos de substituição e de alistamento — em conjunto — podem ainda fornecer relação dos funcionários que têm seus títulos retidos, a fim de que estes sejam também entregues nos locais de trabalho.

Melhores informações poderão ser obtidas através do telefone 36-6161 ou, pessoalmente, no T. R. E. (Serviço 3).

Durante a última semana, apresentaram-se: Banco do Brasil (Agência da Lapa), Metalurgia Berton, Dea, Decorações, Casas Regente, Cia. Atlante Medico-Odontologica, Mario Barros do Amaral S.A., Associação Comercial de S. Paulo.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

ELEIÇÃO DO 1.º SECRETARIO

Realizar-se-á, no dia 26 deste mês, às 17 horas, em sua sede do Largo do Arouche, n. 312, uma sessão especial da Academia Paulista de Letras, para a preenchimento do cargo de 1.º secretario, vago com a demissão pedida do respectivo titular. E' da maior importância para o renascimento da integração imediata de sua diretoria, podendo os academicos ausentes de S. Paulo, ou impossibilitados de comparecer, enviar seus votos em envelope fechado, caixado por outro dirigido ao presidente, de vez que a eleição é secreta. A eleição do candidato só se verificará por maioria absoluta de votos dos academicos já recepcionados. Oportunamente, publicaremos o resultado do pleito.

ENTREGA DE TITULOS ELEITORAIS

A partir desta semana, serão entregues, nos locais de trabalho, em dias fixados, com a devida antecedência, os títulos do pessoal das seguintes firmas e repartições:

Nias S.A. (devolução de títulos antigos), Banco Francês e Italiano para a America do Sul, Colegiado Madre Cabrini, Fabrica de Papel Carioica, Cia. de Tecidos Votex, Fabrica de Motores Elétricos Bufalo, Casas Regente, Pácor do Brasil (Rua 24 de Maio), Industria Nacional de Tecidos e Arletois (IRFM), Ferragens e Laminado Brasil, Malharia Fozzatti, Textil Assad Abdalla, Cia. Vidraria Santa Marina, Sepalo — Soc. de Expansão Comercial de São Paulo, Mc Cann Erickson Corp. of Brazil, Vidraria Catedral, Cia. Brasileira de Cimento Portland, Fabrica de Produtos Alimentícios Vigor e Radios, Assumpção S.A. (Lojas da rua da Penha, Av. Raulo, Av. Ipiranga, rua Vieira de Carvalho, rua 12 de Outubro, rua 7 de Abril, rua José Paulino, rua Barra Funda, rua da Mooca, Praça 7 de Setembro, Av. Duque de Caxias, rua Libero Badaró, Rua Voluntarios da Patria e rua Sebastião Pereira).

LARGA-ME!... DEIXA-ME GRITAR!



XAROPE SÃO JOÃO

Acalma a tosse por mais rebelde que seja.
Indicado nas bronquites e suas manifestações.

"Tradições Musicais da Faculdade de Direito de São Paulo"

Com a edição do novo livro do jovem e brilhante critico e historiador musical paulista Carlos Penteado de Rezende, "Tradições Musicais da Faculdade de Direito de São Paulo", presta a editora "Saravá" contribuição de inestimável valor às comemorações do IV Centenario da fundação de São Paulo, efemeride que, aliás, é livro homenagem. O volume, de grandes dimensões, é extremamente cuidado. A capa, em rosa, reproduz a antiga fachada da escola de Direito do largo de São Francisco; ao longo do texto, numerosas e artisticas ilustrações, muitas das quais reproduzindo documentos que só uma pesquisa patientissima poderia localizar.

Encerra o volume um mapa da cidade por volta de 1860, útil para a fixação dos acontecimentos narrados.

Quanto ao livro em si, pode-se afirmar constituir a obra que o talento e a cultura do jovem ensaista faziam esperar. Voltado inteiramente para o assunto da Musica, Carlos Penteado de Rezende, autor de "Dois Meninos prodigios de outrora em São Paulo (1951)" de uma "Cronologia Musical de S. Paulo" (1954) e de numerosos artigos difundidos neste jornal e na imprensa especializada, ha varios anos vinha se empenhando na elaboração destas paginas, que muito lhe custaram de trabalho e meditação. Estas "Tradições Musicais", redigidas com fluência e elegância, na verdade espalham o assunto.

Vem o tema, aliás, reunir os dois interesses fundamentais da vida cultural de C. P. R.: a Faculdade de Direito, a qual, alem da sua qualidade de aluno, pertence por dever de familia — o tataravô, o bisavô e o avô, frequentaram-lhe as cadeiras, como dos seus luminares, e o pai, o prof. Gabriel de Rezende Filho, é hoje o mestre consagrado de Direito Judiciário Civil; — e a musica, que encontrou como legitimo caminho de sua vocação.

O meticoloso trabalho de levantamento documental destas paginas, pode ser acompanhado nas referencias que citam o volume, nas quais, aliás, a todo instante surgem o nome e transcrições do "Correio Paulistano".

ELEIÇÃO DO CLUBE MILITAR

A proposta da eleição do gal Canoberto Pereira da Costa, para a presidencia do Clube Militar, o sr. Oscar Augusto de Camargo endereçou aquele illustre militar o seguinte telegrama: "A industria de fiação e tecelagem do Estado de São Paulo congratula-se com o exercito nacional pelo feliz sufragio do seu honrado nome para a presidencia do Clube Militar, o que constitui uma victoria de todos os brasileiros amantes da democracia e que anelam pela tranquilidade e pela paz, em cujo clima se possam estruturar a grandeza da patria comum. Atenciosos saudações. A Oscar Augusto de Camargo, presidente Indutextil".

Excursão-peregrinação a Lisieux

Dezenas de pessoas da melhor sociedade da capital e dos Estados já se acham inscritas para a grande Excursão-Peregrinação a Europa promovida pelo Touring Club do Brasil e comemorativa da solene consagração da Basílica de Santa Tereza do Menino Jesus, em Lisieux. Além daquele famoso santuario, os nossos patriotas visitarão as mais importantes cidades da França e da Italia, havendo, ainda, excursões suplementares a Holanda, Belgica, Suíça e Inglaterra. Os excursionistas estarão em Paris a 14 de julho proximo podendo, assim, assistir as grandes festas civis e militares que se realizarão na passagem da data nacional da França.

RESPIGOS E RECORTES

PIRAMIDE "Enfim — assinala o "Correio da Manhã" — confessou o guarda. Disse que o responsável só poderá ser eu, se houver responsavel, pois o comissario e o delegado de nada têm culpa".

Veja a confissão, o caso do espantamento do jornalista fica reduzido, conforme entende a policia, as suas verdadeiras dimensões: uma barbaridade isolada, cometida por um guarda isolado.

Mesmo assim, as dimensões do caso são bem grandes: parece um pirâmide. Em baixo, nos fundamentos, o guarda criminoso. E cima dele, o comissario e o delegado, que não têm culpa. Mais em cima, o chefe de policia e o ministro da Justiça, que são anjos; e no apice da Pirâmide, o presidente da Republica, do qual se cita, como nos tempos do DIP, a proverbial bondade.

"Tem uma construção imponente, essa pirâmide. Mas nada é mais facil que desmontá-la.

"As estranhas clausulas condicionais daquela confissão — anuncia um guarda falou desse modo — revelam as condições de depolimentação do Brasil. Nada há de surpreendente nisso. A comissão de inquerito foi presidida pelo delegado Mario de Lucena, em cuja repartição um feirante sofreu, há poucos dias, espantamento barbaro — foi outro caso "isolado", e para explicar aos medicos do Pronto Socorro as feridas do homem, alegou o delegado que o homem "rolara pela escada ao tentar fugir".

"Essa expressão do delegado não é genuinamente nacional. Não é português do Brasil. E' tradução de uma lingua estrangeira: da alemã.

"Durante doze anos de regime nazista ouviu o mundo de milhares de casos de torturas e assassinios, sempre acompanhados da explicação monotona: "Feri-se na fuga" ou "Foi morto ao tentar fugir". O processo e as expressões são tipicamente nazistas. E quem foi que introduziu no sistema policial do Brasil os metodos de retortura. Todo mundo sabe a resposta. Foi o sr. Getulio Vargas, ao estabelecer no país a ditadura, substituindo a soberania popular pela vontade soberana e as garantias constitucionais pelo arbitrio da policia. Durante oito anos saiu, ou antes não saiu, das prisões do Brasil uma sinfonia dissonante de gritos dos torturados, dos agonizantes. E até hoje não se desmentiu a afirmação de um defensor corajoso da dignidade humana ultrajada: de que havia, naquele tempo, no Rio de Janeiro, "tecnicos" da Gestapo alemã, como instrutores dos nossos especia-

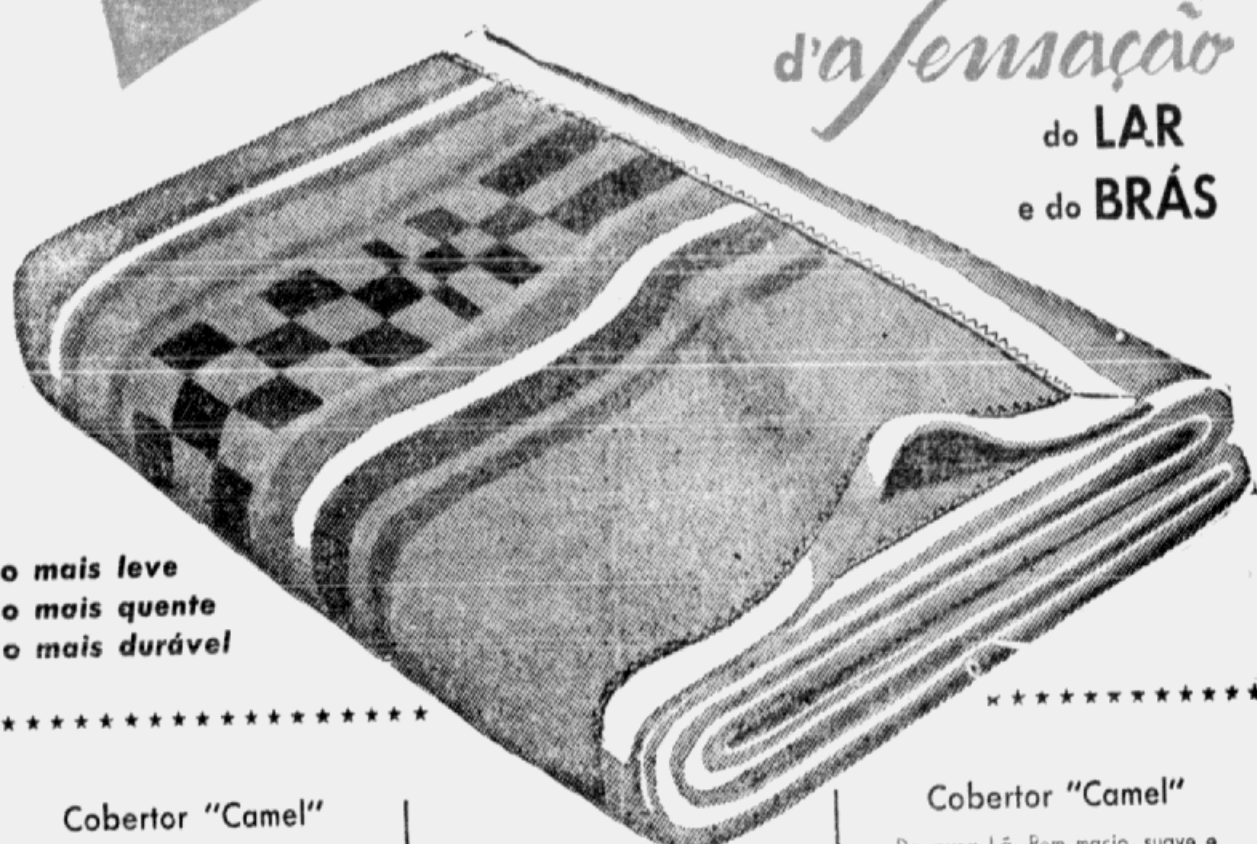
Durma melhor nestas noites frias

com

COBERTORES

Camel

da sensação
do LAR
e do BRÁS



o mais leve
o mais quente
o mais durável

Cobertor "Camel"

De pura Lã, fundo bege com barra fantasia. Dobrado em toda a volta com fita de gorguão.

Para solteiro tam.: 190 x 140

45 mensais ou 550, à vista.

Para casal tamanho: 220 x 180

60 mensais ou 690, à vista.

Cobertor "Camel"

De pura Lã, fundo bege formando xadrez. Dobrado em toda a volta, com fita de cetim.

Para casal tamanho: 220 x 180

50 mensais ou 590, à vista.

Cobertor "Camel"

De pura Lã. Bem macio, suave e agradável. Dobrado em toda a volta com fita de cetim.

Para solteiro tam.: 190 x 140

35 mensais ou 390, à vista.

Para casal tamanho: 220 x 180

40 mensais ou 490, à vista.

a sensação do LAR e do BRÁS

24 de Maio, 50 Celso Garcia, 1277.



HOMENAGEM AO SR. JOSE EPAMINONDAS DE OLIVEIRA — Tocante homenagem recebeu ontem o sr. José Epaminondas de Oliveira, antigo porteiro da Academia de Direito do Largo de São Francisco, aposentado compulsoriamente do cargo que ocupava, por ter atingido o limite legal de idade. Professores, alunos e ex-alunos do tradicional estabelecimento de ensino ofereceram ao velho funcionario, figura de popularidade impar entre os academicos de direito, um almoco, que se realizou ontem, nos salões do Esplanada Hotel.

A mesa principal, ladeando Epaminondas, figuravam, entre outros, os srs. profs. Alvaro Lima, Gabriel de Rezende Filho, Noé Azevedo, Cardoso de Melo Neto, senador Cesar Vergueiro. A sobremesa, falaram: em nome dos promotores da festa, o prof. Luiz Antonio da Gama e Silva, que recordou a vida de servidor de Epaminondas de Oliveira, fun-

cionário que soube ser, sempre, devotado e carinhoso amigo dos estudantes e da escola; o representante do Centro Academico XI de Agosto; um membro da turma de 1938; o presidente da Associação dos ex-alunos, sr. Eduardo Medeiros; o prof. Soares de Melo, saudando professores das Faculdades de Direito do Recife e da Bahia, presentes.

Por fim, discursou o senador Cesar Lacerda de Vergueiro. Na qualidade de mais antigo presidente do Centro XI de Agosto, traçou o orador o perfil do homenageado, para depois focalizar a responsabilidade dos mestres e dos estudantes de Direito no momento nacional: cumpria-lhes, sustentando as tradições da casa, defender o regime representativo, ameaçado em nosso país pelo comunismo, de um lado, e o peronismo, de outro.

O clichê são aspectos da homenagem de ontem ao velho porteiro Epaminondas de Oliveira.

que as autoridades monetarias, na luta para sustentar o cruzeiro e impedir a evasão de divisas, saibam discernir o que é aconselhavel daquilo que não o é. E' preciso cortar onde se pode e deve cortar, mas nunca indiscriminadamente, obtendo um beneficio de curta ordem em troca de um maleficio sob outros aspectos.

"Assim é o caso da cultura. Não só de valores materiais vive um povo, sobretudo um povo que pretende crescer entre os outros e não ficar atrás no caminho da civilização. Se assim bem o com-

preendeu a SUMOC, no caso das revistas científicas, atendendo ao apelo do Sindicato dos Medicos, não deve alistar-se desse entendimento em outros casos, igualmente importantes, sob o ponto de vista cultural, como o é, inevitavelmente, o dos estudos no exterior, quando aqueles que os vão fazer, em países de maiores possibilidades de ensino, tratam para o Brasil algo talvez mais valioso do que dólares ou cruzeiros.

"Tivemos, ainda há pouco, a abertura do Salão de Arte Moderna, em que os pintores patrios apresentam seus quadros apenas em preto e branco, como um protesto contra o criterio das autoridades camibais dificultando ao maximo a importação de tintas. "Decerto, o Brasil precisa manter uma rigorosa politica cambial, reduzindo quanto possível as importações dispensaveis. Mas não será cortando as mesadas de es-

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X. — Tratamento da Tuberculose e da Asma. Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Rua Libero Badaró, 452. Telefone: 32-3423. Telefone Resid.: 51-4055.

LAVADEIRA AUTOMATICA LAUNDROMAT "WESTINGHOUSE"

Importada e ainda na embalagem original. Vende-se a dinheiro por Cr\$ 26.000,00. — Tratar à Avenida 9 de Julho n. 3.110.

Santos e Fluminense no primeiro cotejo interestadual do Rio-São Paulo no Pacaembu



VASCONCELOS

OS CARIOCAS SÃO FAVORITOS MAS O SANTOS PODERÁ SURPREENDÊ-LOS — QUADROS PROVÁVEIS PARA O ATRAENTE CONFRONTO DESTA TARDE

Completando a rodada ontem iniciada do torneio "Roberto Gomes Pedrosa", estarão reunidos esta tarde, no gramado do Estádio Municipal, os conjuntos do Santos e do Fluminense, do Rio. Trata-se do primeiro confronto de caráter interestadual de que será palco a Paulicéia no atual torneio Rio-São Paulo. Esse fato é o suficiente para justificar a presença de numeroso público na principal praça de esportes paulista. Realmente, até aqui os adeptos do futebol bandeirante haviam presenciado jogos entre tradicionais rivais de um mesmo certame. Já agora, com a presença do Fluminense no Pacaembu, a rivalidade local dará lugar ao aglutinamento dos interesses contrariados ou contrários em torno da bandeira comum a um Estado, para que todos os torcedores paulistas se voltem atentos à luta que será em jogo a situação do futebol do São Paulo face ao do Distrito Federal. É confortador verificar o interesse com que o adepto bandeirante espera uma "performance" superior do alvi-negro paulano na jornada de hoje. E porque o Santos não é o favorito, esse interesse se transforma em esperança, que há de ser alimentada durante todo o desenrolar da empolgante luta com os eternos rivais cariocas. Admite-se mesmo que o clube de Vila Belmiro, aparentemente com um quadro de menores recursos

que o do seu antagonista, possa surpreendê-lo através de uma atuação dedicada, na qual reproduza, por exemplo, o empenho de memoráveis jornadas, até porque o Santos muito deve, em seus sucessos no futebol bandeirante.

"CARTAZ" DOS ADVERSÁRIOS

O clube de Vila Belmiro, embora tivesse uma boa atuação domingo último no Rio, foi vencido pelo America. Revelaram seus jogadores apreciáveis preparo, mas um erro técnico prejudicou as suas possibilidades, quando da substituição de Vasconcelos por Hugo, intrinsecamente ruínoza para a produção da equipe. Desta feita, melhor preparados e contando com o concurso de Zito e Del Vecchio, dois elementos preciosos, estarão os santistas aptos para conseguir ampla reabilitação, mesmo se considerarmos o poderio do adversário.

Vencendo de maneira categórica o Botafogo na abertura do certame, o Fluminense espera confirmar a sua esplêndida conduta contra o Santos. Mesmo sem o concurso de Castilho, Veludo, Pinheiro, Didi e Escrinho, o conjunto está em condições de proporcionar uma tarde futebolística das mais agradáveis aos paulistanos.

Serão estes os mais prováveis quadros:

FLUMINENSE — Adalberto, Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Trê, Vilalobos, Valdo, Robson e Quinças.

SANTOS — Barbozinha, Helvécio e Feljô; Urubaito, Formiga e Zito; Del Vecchio, Valtier, Alvaro, Vasconcelos, Tite.

Por comum acordo a gerência estará entregue ao árbitro uruguaio Latorre.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua Riachuelo, 67, 3.º andar, conjunto 32, tel. 32-2755

São Paulo

Os uruguaio vão dar a medida da sua força

A SELEÇÃO ORIENTAL ENFRENTA HOJE A DA SUÍÇA — OS QUADROS

LAUSANNE, Suíça, 22 — (U. P.) — Os apaixonados do esporte europeu estarão presos amanhã à partida de futebol que será jogada no estádio olímpico de Lausanne, num dos encontros preliminares para os jogos da Taça Mundial, que terão início no próximo mês.

O campeão mundial, Uruguai, enfrentará o quadro nacional da Suíça. As Federações nacionais dos demais países europeus enviarão "espíes" que estarão entre os 55.000 espectadores e, de-

pois, informarão aos seus comitês de seleção todas as observações que fizerem sobre a atuação dos sul-americanos.

Os mal interessados são os escoceses e checos.

Os torcedores não têm dúvidas de que o Uruguai vencerá amanhã, mas admitem que o triunfo não será fácil uma vez que os sul-americanos são difíceis de superar em seu próprio terreno.

O quadro da Suíça foi um dos

poucos que humilharam os ingleses em 1947, período auro do futebol britânico.

Os quadros formarão assim: — Suíça (primeiro tempo): Parlier (segundo tempo); Flückiger e Bocquet; Kernen, Prossio e Cabal; Antenen, Von Lenthén, Hugli, Ballamar e Patton, para a Suíça.

Para o Uruguai: — Maseiras; Santamaría e Martínez; Andrade, Carballo e Leopardi; Abadie, Hohberg, Miguez, Schiaffino e Borges.

Botafogo e Corinthians, adversários, esta tarde, no estádio do Maracanã

A LUTA MARCA A ESTREIA DO ALVI-NEGRO DO PARQUE SÃO JORGE NO RIO-SÃO PAULO — QUADROS PROVÁVEIS

Estreando no torneio "Roberto Gomes Pedrosa", o Corinthians enfrenta, esta tarde, no Maracanã, a equipe do Botafogo. Mesmo a despeito das desvantagens naturais de campo e "torcida", o "Campeão do Centenário" está em condições de cumprir uma atuação superior à do adversário, pois os botafoguenses não têm apreendido o futebol que se recomenda ultimamente. Na verdade, a julgar-se pela tradição de vitórias no Rio-São Paulo, o conjunto do Parque São Jorge, agora lançado à campanha, é um dos mais sérios senão o mais sério concorrente à conquista do certame. Quadro que se candidata à conquista do título pela terceira vez, o "onze" visitante há de inspirar desde logo o respeito dos antagonistas, entre os quais o Botafogo estaria exercendo o papel de experiente da força do grande rival, para que o desfecho da contenda sirva de advertência aos que vão bater-se depois com os companheiros de Gilmar. Vale dizer que os Corin-

tianos são os favoritos na sua partida de estreia no torneio, mesmo porque muito deles se esperava ainda no decorrer do certame que se desenvolve. Só mesmo uma surpresa, não está de todo afastada em vista das circunstâncias da luta, poderia marcar um insucesso dos visitantes no prelo de hoje na capital da República.

Os companheiros de Claudio disputaram temporadas de algum sucesso no Pacífico e no Norte e seguiram dispostos a fazer uma boa figura. Não contando com problemas na equipe, não é difícil que venham a derrotar seu contendor.

Por outro lado os botafoguenses, vencidos nas primeiras apresentações, contam registrar o seu primeiro triunfo a fim de se reabilitarem completamente perante a "torcida". Com um quadro onde figuram elementos de boa categoria, acredita a direção técnica do Glorioso numa recuperação total, que conduza o gremio ao posto que lhe compete no cenário esportivo nacional.

As equipes serão estas:

CORINTHIANS — Gilmar e Murilo e Olavo — Idario, Goiano e Roberto — Claudio, Luizinho, Nardo, Carbone e Simão.

BOTAFOGO — Planovsky — Orlando Maia e Floriano — Araújo, Bob e Juvenal — Garriano, Ruairinho, Dino, Jaime e Vinicius.



SIMÃO

Faça um sacrifício, economizando eletricidade, para que São Paulo não seja sacrificado!

HUNGRIA vs. INGLATERRA, HOJE, EM BUDAPEST

BUDAPEST, 22 (U. P.) — Espera-se que cerca de 90.000 pessoas assistirão amanhã ao sensacional jogo de futebol entre as seleções nacionais da Hungria e da Inglaterra.

Segundo informações colhidas em fontes dignas de crédito, é a seguinte a escalação das duas seleções:

HUNGRIA: Grosics; Buzansky e Lorant; Bocsir, Lantos e Zakariás; Yör Kocsis, Hidgkuti, Puskas e Csibor.

INGLATERRA: Merrick; Saintjohn e Byrnes; Wright, Owen e Dickenson; Harris, Swill, Jezzard, Broadis e Finney. — O jogo será arbitrado pelo italiano Bernardi.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 22 — Aguarda-se com interesse, nesta capital, a estreia, amanhã, do Corinthians no torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Como se sabe, aquele conjunto bandeirante enfrentará, no estádio do Maracanã, a equipe do Botafogo, enquanto o Fluminense, do Rio, estará medindo forças com o Santos, no estádio do Pacaembu.

— A equipe do São Cristóvão voltará a jogar esta tarde no exterior. Atuará o clube carioca na ilha de Malta. É esta a primeira vez que um clube brasileiro joga naquela região.

— A Ponte Preta, de Campinas, Estado de São Paulo, derrotou ontem em Recife o Vitória, da Bahia, por dois tentos a um. A renda do jogo foi de Cr\$ 46.800,00.

— A C. B. D. recebeu telegrama do sr. Castelo Branco, informando que as instalações da concentração de Macolin são as melhores possíveis. Acrescen-

ta, ainda, o dirigente brasileiro que está estudando a possibilidade de Brasil efetuar dois jogos preparatórios na Suíça, contra um clube local e contra a própria seleção helvética.

— Voltam a existir no Estádio do Maracanã, os famosos "globetrotters". O encontro dos americanos será contra o "five" do Vasco da Gama, enquanto na preliminar colocará-se em ação os havianos e os botafoguenses.

— Foram escolhidos os juizes que intervirão no Torneio Rio-São Paulo, amanhã.

São os seguintes:

Botafogo vs. Corinthians, no Maracanã, com Lorenzo Cataldi; Santos vs. Fluminense, no Pacaembu, com Remil Latorre. Quarta-feira, no Maracanã, o jogo noturno, Vasco vs. Fluminense será dirigido pelo juiz Remil Latorre, o encontro Santos vs. Palmeiras, no Pacaembu terá a arbitragem do juiz Carlos de Oliveira Monteiro.

CUMPRE-SE HOJE A SEGUNDA JORNADA DOS JOGOS UNIVERSITÁRIOS

Na pista do estádio do C. R. Tietê as provas de atletismo ontem iniciadas — Prometedor confronto de saltos ornamentais na piscina dos "vermelhinhos" — O programa geral

Os círculos esportivos universitários estão agora empenhados em torno do empreendimento máximo da temporada, que além de constituir o principal acontecimento na órbita estadual, servirá igualmente para a seleção dos valores que dentro em breve estarão em ação nos XII Jogos Universitários Brasileiros, jornadas que certamente constituem a principal preocupação daqueles que se congregam sob a gloriosa bandeira da F.U.P.E.

O atletismo, como nos acontecimentos anteriores entre os estudantes do ensino superior, registra nesta promissora iniciativa dos bandeirantes o toque de reunir daqueles que durante a semana entrante empenhar-se-ão em magníficas pejeiras pela conquista dos títulos em disputa, nas diversas especialidades compreendidas no extenso programa a ser desenvolvido sob os auspícios da Federação Universitária Paulista de Esportes.

Hoje, logo nas primeiras horas da manhã, voltarão a competir na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê os militantes do esporte-base universitário, reservando-nos, pois, mais um punhado de soberbas exhibições, porque é das mais apuradas a forma física e técnica da maioria dos

inscritos, muitos deles em situação realmente privilegiada e que constitui, não resta dúvida, seria a possibilidade do registro de "performances" notáveis.

Além das provas de atletismo, designadas para o estádio do Tietê, assistiremos também a um dos mais atraentes concursos aquáticos, com o desfile de experimentados especialistas em saltos ornamentais. A despeito do sensível declínio da temperatura, registrado nestes últimos dias, é possível que um grupo aprecie a de concorrentes se apresente nas instalações especializadas do gremio "vermelhinho" da Ponte Grande, também escolhidas pela F. U. P. E. para este acontecimento dos VII Jogos Universitários Paulistas.

Amanhã será cumprida uma jornada das mais movimentadas, com duas sessões de futebol no Estádio Municipal do Pacaembu, designadas para às 8 e 13,30 horas, respectivamente. No ginásio do Tietê estarão em ação os voleibolistas, a partir das 18,30 horas enquanto os tenistas defrontar-se-ão nas quadras cobertas do Pacaembu, com "poucos" que serão iniciadas às 14 horas, se-

gundo-se durante a tarde, com a participação dos mais destacados atletas da classe. Também na parte da tarde, a partir das 14,30 horas, na piscina termica do Departamento de Esportes serão realizados os primeiros encontros de polo aquático.

AS PROVAS ATLETICAS

Para as provas de atletismo a serem efetuadas na manhã de hoje, na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê, foi organizado o seguinte horário:

As 7,45 horas — 400 metros com barreiras — masculino; arremesso do martelo — masculino; salto triplice — masculino.

As 8,15 horas — 200 metros rasos — masculino — semi-finais.

As 8,45 horas — 800 metros rasos — masculino — final; arremesso do peso feminino; e salto em altura — masculino.

As 9 horas — 200 metros rasos — masculino — final; e arremesso do dardo — masculino.

As 9,15 horas — 3.000 metros rasos — masculino — final.

As 9,45 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 10 horas — revezamento 4 x 400 metros — masculino.

Amalgamando esperanças de vir a levantar o torneio. Nesta rodada, os jogos serão disputados em Bauri e Rio Preto reunem as atenções gerais, figurando em plano secundário o cotejo de Jundiaí.

NA "CAPITAL DA NOROESTE"

Depois do inesperado revés sofrido pelo Noroeste em Araraquá,

ra, espera-se do clube de Bauri, na luta que hoje travará naquela cidade com a equipe do Marília, uma atuação capaz de desfazer qualquer prevenção porventura surgida como decorrência daquela revés que protelou a oportunidade de decisão do título por mais uma semana. O Noroeste terá, porém, no Marília um adversário à altura, no qual os ri-

vals diretos do clube de Bauri depositam fundadas esperanças. Tudo indica, portanto, que o prelo de hoje na "capital da Noroeste" será sensacional.

Jogarão os dois quadros com a seguinte formação:

NOROESTE — Sidney — Osvaldo e Vila — Nelson Faria, Mingão e Amaro — Colombo, Zeola, Brotero, Ranulfo e Marini.

MARILIA — Anibal — Atílio e Luiz — Teixeira, Valente e Arthur — Cilno, Dittino, Cesar, Douradina e Raulzinho.

O juiz desta partida será o sr. Abílio Ramos.

EM RIO PRETO

O segundo confronto em importância da penúltima etapa do torneio dos campeonatos da 2.ª Divisão de Profissionais será levado a efeito na cidade de Rio Preto, onde estarão em confronto as equipes da Ferroviária, de Araraquá, do

(Conclui na 12.ª pag.)

5 POR DIA...

1 — Quando os uruguaio estiveram no Brasil, em 1919, como concorrentes ao Sul-Americano de Futebol, treinaram no próprio estádio do Fluminense, onde se desenrolou o grande certame. Em um treino, faltaram jogadores para o exercício, os uruguaio telefonaram para a sede do Botafogo pedindo três elementos. A mão, tinham os veteranos Rivadavia, Corrêa Meyer, Celso de Sousa e Decio Viciari, já muito gordos. Fora de forma. Houve o treino. Rivadavia, na primeira bola que teve à frente, levou uma cotovelada do preto Gradin e teve que deixar o campo...

2 — O primeiro Campeonato Sul-Americano de Amadores de Box efetuou-se em 1920, em Montevideo. Trinitaram os uruguaio. O segundo, em Valparaíso: triunfaram os chilenos; o 4.º, em Buenos Aires, vitória também dos locais, os argentinos. Mas, no 3.º, que se efetuou no Rio, os brasileiros não triunfaram... Trinitaram uruguaio e argentinos.

3 — O primeiro campeonato paulista de pingue-pongue efetuou-se em 1912. Venceu o Vitoria Ideal Clube. Até 1915, o campeonato efetuava-se somente entre primeiros quadros. Em 16, apareceram as segundas turmas. Nesse ano, nas Las turmas, triunfou o Consolidação P. P. C. e nas 2.ªs a Associação Cristã de Moços. Em 25, apareceram as terceiras turmas. Vencedores desse ano de 25: nas 1.ªs, 2.ªs e 3.ªs turmas: A. A. Telefonica. Em 29, o Ourives e Afins também triunfou nas três categorias.

4 — A segunda olimpíada da era moderna — 1924, em Paris — constituiu um fracasso. Adaptaram para os jogos, e de modo a merecer severas críticas, os terrenos do Racing Club de França. Demais, incluíram os Jogos Olímpicos no programa da Exposição Universal com que a capital francesa celebrou o início do século XX, o que muito prejudicou o certame desportivo.

5 — Os ingleses foram campeões olímpicos de futebol duas vezes: 1908 e 1912. O futebol surgiu nos Jogos Olímpicos de 1908, Londres, e foi disputado pela última vez nos Jogos Olímpicos de 1928, em Amsterdã. Os vice-campeões de 1908 e 1912 foram os dinamarqueses, que não têm grande projeção no futebol atual. — L. S.

Superioridade dos cariocas na prova de pistola livre

Silvino Ferreira foi o valor de destaque da primeira jornada da taça "Rotary Internacional" — Boa atuação do tte.-cel. Rubens Teixeira Branco — Os resultados gerais da prova

Com a prova de pistola livre tiveram início as atividades em disputa da taça "Rotary Internacional", o principal empreendimento destinado aos praticantes da empolgante modalidade, na presente temporada. Com a presença dos mais experimen-

tados especialistas do Distrito Federal e de São Paulo, desenvolveu-se a competição de pistola livre, um dos concursos que reúnem maior número de participantes nos cotejos de tiro ao alvo realizados entre nós.

As más condições do tempo

reinante em nossa capital concorreram para reduzir sensivelmente as possibilidades dos concorrentes no tocante ao registro de índices técnicos de primeira grandeza, entretanto, devemos levar em consideração que o

(Conclui na 12.ª pag.)

NA PENULTIMA RODADA

Uma vitória dará hoje ao Noroeste o título de campeão da 2.ª divisão

O clube de Bauri precisaria vencer o Marília — Ferroviária vs. America e Paulista vs. Bragantino, nos jogos complementares da etapa

O torneio dos campeonatos da 2.ª Divisão de Profissionais, que hoje vence a penúltima etapa, poderá sacrificar o Noroeste como vencedor absoluto se o clube de Bauri conseguir bater o Marília, na principal peleja de hoje.

O insucesso do virtual campeão, ocorrido no último domingo, deu novo alento aos seus mais diretos rivais, já que são somente três pontos que separam o líder e vice-líder e, embora faltarem apenas duas rodadas, os últimos alimen-

tam algumas esperanças de vir a levantar o torneio. Nesta rodada, os jogos serão disputados em Bauri e Rio Preto reunem as atenções gerais, figurando em plano secundário o cotejo de Jundiaí.

NA "CAPITAL DA NOROESTE"

Depois do inesperado revés sofrido pelo Noroeste em Araraquá,

ra, espera-se do clube de Bauri, na luta que hoje travará naquela cidade com a equipe do Marília, uma atuação capaz de desfazer qualquer prevenção porventura surgida como decorrência daquela revés que protelou a oportunidade de decisão do título por mais uma semana. O Noroeste terá, porém, no Marília um adversário à altura, no qual os ri-

vals diretos do clube de Bauri depositam fundadas esperanças. Tudo indica, portanto, que o prelo de hoje na "capital da Noroeste" será sensacional.

Jogarão os dois quadros com a seguinte formação:

NOROESTE — Sidney — Osvaldo e Vila — Nelson Faria, Mingão e Amaro — Colombo, Zeola, Brotero, Ranulfo e Marini.

MARILIA — Anibal — Atílio e Luiz — Teixeira, Valente e Arthur — Cilno, Dittino, Cesar, Douradina e Raulzinho.

O juiz desta partida será o sr. Abílio Ramos.

EM RIO PRETO

O segundo confronto em importância da penúltima etapa do torneio dos campeonatos da 2.ª Divisão de Profissionais será levado a efeito na cidade de Rio Preto, onde estarão em confronto as equipes da Ferroviária, de Araraquá, do

(Conclui na 12.ª pag.)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

AMERICANO NO PALMEIRAS — O avanço Americano, defensor do Linense, ao que conseguimos apurar, está com um pé dentro do Palmeiras. Existem empenhamentos a respeito que deverão culminar com a transferência desse jogador para o plantel do clube do Parque Antártica.

GIANCOLI NA FRANÇA — O zagueiro Giancoli, defensor do Ipiranga, está em entendimentos para defender um clube francês. Aliás, Giancoli já manifestou desejos de tentar a sorte no futebol gaulês, onde acredita que será bem sucedido.

FRACASSOU — O certame internacional que estava sendo programado em homenagem ao IV Centenário, ao que tudo indica, terminou fracassando. É que existem dificuldades para a realização do torneio que contaria com diversas equipes estrangeiras exibindo-se entre nós, motivo pelo qual ficou decidido, em princípio, que o Rio-São Paulo fará às vezes do certame que está condenado a não se realizar.

QUER IPOJUCAN — O Fluminense está empenhado em contratar o avanço vascoino Ipojuacan, 200 mil cruzeiros e o atestado liberatório de João Carlos, eis a proposta inicial do tricolor guansbarino ao gremio de São Januário.

Alguns dos melhores potrinhos de 2 anos lutarão hoje nos 1.200 metros do "Candido Egydio"

LAVOISIER, FLAMEL, HERANGER E CANALETTO, AS GRANDES CARTAS DO CLASSICO — O PREMIO "LUIZ CAMPOS RIBEIRO" FORMA ENTRE OS BONS ATRATIVOS DO PROGRAMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo faz a realiação hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma de suas festivas jornadas.

O programa, que está formado por nove vitórias, encerra-se com dois atrativos da esfera clássica o "Candido Egydio", em 1.200 metros, com cem mil cruzeiros de dotação e reservado aos potros de dois anos, e o "Luiz Campos Ribeiro", em 2.400 metros com 70 mil cruzeiros de dotação e nacionalistas de diversas idades.

A prova dos potros marcará o encontro de Lavoisier, Ingaesiro, Diavolo, Adieu, Flamel, Canaletto, Hermanno, Heranger, Hanot e Bartovi. Se não todos, quase todos os melhores valores já revelados. Nota-se, no campo, a ausência de Horimora e Levedo, aqueles afastados das pistas por doença gravíssima e este por ter sido submetido a tratamento de fogo nas canelas.

A "catadra" destacou, desde cedo, o trio formado por Flamel, Lavoisier e Heranger, e, agora, com a passagem da prova para a pista de areia, juntou aqueles o nome de Canaletto. Na verdade, desse quarteto deve sair a fórmula vencedora, muito embora os demais concorrentes — todos potrinhos de futuro, bem preparados e alguns experimentando fase acentuada de evolução — contem igualmente com muitas possibilidades e com bom número de partidários.

A carreira da milha milha levará a pista Marcham, Quereña, Feneon, Dick Powell, Colorido, Fox Simon, Algarve, Old Fashioned e Erugelo.

INFORMES

A seguir encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as corridas de loga mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.400 metros — As 12,45 horas.

1-1 Eufusio, O. Rosa 54

2-2 Kayak, L. Diaz 56

3-3 Fighting Son, A. Cataldi 58

4-4 Quereña, R. Correia 46

5-5 Eufusio ganhou magnífica oportunidade para ganhar. Não anda bem ainda não, mas para ganhar de tais adversários não precisa muita coisa. Fighting Son, com bons exercícios e com produção aceitável naquele handicap vencido por Titanic, pode ser apontado como o mais direto adversário do filho de Pull Salt. Kayak melhorou bastante; não parece ainda em condições de ganhar, mas pode agora figurar a contento. Osiria está deslocada internamente na turma.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13,15 horas.

1-1 Balkis, P. Costa 52

2-2 Epinal, L. Diaz 56

3-3 Xande, P. Maurau 58

4-4 Urante, L. B. Gonçalves 56

5-5 Kastri, N. Pereira 52

6-6 Vigoroso, E. Vieira 56

7-7 May Flower, J. Alves 55

8-8 Ulria, E. Gonçalves 54

Balkis atravessa uma fase muito feliz e conta com boas possibilidades de vitória. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil, mas são nomes em cogitação Xande, Ulria e May Flower. Embora não oferecendo na areia a mesma produção da grama, Xande parece a melhor indicação para a dupla. Kastri anda bem, mas corre pouco na pista de areia, e Vigoroso tem corrido pouco, embora sempre com exercícios animadores. Urante anda bem, mas sua produção na areia também é algo menor. Epinal tem corrido pouco, acreditando seus responsáveis que com um piloto energético, como L. Diaz, possa ele produzir mais.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13,45 horas.

1-1 Papão, L. González 56

2-2 Pimpolho, D. Garcia 56

3-3 Imperium, J. P. Sousa 55

4-4 Pagé Kid, A. Artin 53

5-5 Quibu, C. Taborda 55

6-6 Blagueur, A. Cataldi 55

Mesmo na pista de areia, não muito de seu agrado, acreditamos na vitória de Quibu, que atravessa uma fase das mais felizes. Nesse terreno, aquele nosso favorito terá adversários mais perigosos e em maior número. Papão agita-se nessa raia e Papé Kid também corre muito nesse terreno. Blagueur é igualmente adversário de grandes recursos, já por andar muito bem, já pela sua apreciável produção na pista de areia. Pimpolho tem exercido muito animadores, mas parece render algo menos na areia pesada. Imperium é ligeirinho, mas está em prova nada fácil.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

1-1 Plastria, L. González 56

2-2 Purtila Lagrima, O. Rosa 55

3-3 Gargalhada, E. Gonçalves 55

4-4 Belle au Bois, O.V. Andr. 55

5-5 Jucirema, J. Alves 55

6-6 Pay, J. P. Sousa 55

7-7 Enlive, S. Ferreira 55

Plastria tem o retrospecto a recomendar as suas pretensões e dá-se bem nessa raia, podendo ganhar. Purtila Lagrima, que volta muito bem, está bem escolhida para a poelção secundária. Belle au Bois ganhou na última oportunidade; é muito bem seu estilo, mas sua produção na areia, parece decair em parte. Pay entrou colocada na última oportunidade, mas, na areia, nada produziu ainda que a recomende. Enlive subiu novamente de turma, demonstrando um grande estado; corre bem na pista de areia e não deve ter aversão pela pesada. Gargalhada é uma estreante aparentemente sem credenciais e Jucirema não correu mal na estreia, valendo agora como bom azar.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14,45 horas.

1-1 Hannon, J. P. Sousa 55

2-2 Hallaó, A. Cataldi 55

3-3 Inouli, L. Diaz 56

4-4 Orne, F. Pereira 52

5-5 Ebi, A. Xavier 51

6-6 Erguida, S. Ferreira 54

7-7 Frenesi, H. Molina 55

Conseguido, que tem atuado bem e atravessa uma fase muito feliz, apanhou boa oportunidade para ganhar. Sua produção nesse terreno é acentuada. Incroyable tem corrido muito bem e está merecendo a vitória. Orne tem figurado de forma destacada e embora em turma aparentemente forte, pode aparecer no marcador.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.

1-1 Incroyable, J. Alves 56

2-2 Oina, F. Costa 53

3-3 Censagrado, D. Garcia 56

4-4 Orne, F. Pereira 52

5-5 Ebi, A. Xavier 51

6-6 Erguida, S. Ferreira 54

7-7 Frenesi, H. Molina 55

8-8 Ebi, A. Xavier 51

9-9 Erguida, S. Ferreira 54

10-10 Frenesi, H. Molina 55

11-11 Ebi, A. Xavier 51

12-12 Erguida, S. Ferreira 54

13-13 Frenesi, H. Molina 55

14-14 Ebi, A. Xavier 51

15-15 Erguida, S. Ferreira 54

16-16 Frenesi, H. Molina 55

17-17 Ebi, A. Xavier 51

18-18 Erguida, S. Ferreira 54

19-19 Frenesi, H. Molina 55

20-20 Ebi, A. Xavier 51

21-21 Erguida, S. Ferreira 54

22-22 Frenesi, H. Molina 55

23-23 Ebi, A. Xavier 51

24-24 Erguida, S. Ferreira 54

25-25 Frenesi, H. Molina 55

26-26 Ebi, A. Xavier 51

27-27 Erguida, S. Ferreira 54

28-28 Frenesi, H. Molina 55

29-29 Ebi, A. Xavier 51

30-30 Erguida, S. Ferreira 54

31-31 Frenesi, H. Molina 55

32-32 Ebi, A. Xavier 51

33-33 Erguida, S. Ferreira 54

34-34 Frenesi, H. Molina 55

35-35 Ebi, A. Xavier 51

36-36 Erguida, S. Ferreira 54

37-37 Frenesi, H. Molina 55

38-38 Ebi, A. Xavier 51

39-39 Erguida, S. Ferreira 54

40-40 Frenesi, H. Molina 55

41-41 Ebi, A. Xavier 51

42-42 Erguida, S. Ferreira 54

43-43 Frenesi, H. Molina 55

44-44 Ebi, A. Xavier 51

45-45 Erguida, S. Ferreira 54

46-46 Frenesi, H. Molina 55

47-47 Ebi, A. Xavier 51

48-48 Erguida, S. Ferreira 54

49-49 Frenesi, H. Molina 55

50-50 Ebi, A. Xavier 51

51-51 Erguida, S. Ferreira 54

52-52 Frenesi, H. Molina 55

53-53 Ebi, A. Xavier 51

54-54 Erguida, S. Ferreira 54

55-55 Frenesi, H. Molina 55

56-56 Ebi, A. Xavier 51

57-57 Erguida, S. Ferreira 54

58-58 Frenesi, H. Molina 55

59-59 Ebi, A. Xavier 51

60-60 Erguida, S. Ferreira 54

61-61 Frenesi, H. Molina 55

62-62 Ebi, A. Xavier 51

63-63 Erguida, S. Ferreira 54

64-64 Frenesi, H. Molina 55

65-65 Ebi, A. Xavier 51

66-66 Erguida, S. Ferreira 54

67-67 Frenesi, H. Molina 55

68-68 Ebi, A. Xavier 51

69-69 Erguida, S. Ferreira 54

70-70 Frenesi, H. Molina 55

71-71 Ebi, A. Xavier 51

72-72 Erguida, S. Ferreira 54

73-73 Frenesi, H. Molina 55

74-74 Ebi, A. Xavier 51

75-75 Erguida, S. Ferreira 54

76-76 Frenesi, H. Molina 55

77-77 Ebi, A. Xavier 51

78-78 Erguida, S. Ferreira 54

79-79 Frenesi, H. Molina 55

80-80 Ebi, A. Xavier 51

81-81 Erguida, S. Ferreira 54

82-82 Frenesi, H. Molina 55

83-83 Ebi, A. Xavier 51

84-84 Erguida, S. Ferreira 54

85-85 Frenesi, H. Molina 55

86-86 Ebi, A. Xavier 51

87-87 Erguida, S. Ferreira 54

88-88 Frenesi, H. Molina 55

89-89 Ebi, A. Xavier 51

90-90 Erguida, S. Ferreira 54

91-91 Frenesi, H. Molina 55

92-92 Ebi, A. Xavier 51

93-93 Erguida, S. Ferreira 54

94-94 Frenesi, H. Molina 55

95-95 Ebi, A. Xavier 51

96-96 Erguida, S. Ferreira 54

97-97 Frenesi, H. Molina 55

98-98 Ebi, A. Xavier 51

99-99 Erguida, S. Ferreira 54

100-100 Frenesi, H. Molina 55

101-101 Ebi, A. Xavier 51

102-102 Erguida, S. Ferreira 54

103-103 Frenesi, H. Molina 55

104-104 Ebi, A. Xavier 51

105-105 Erguida, S. Ferreira 54

106-106 Frenesi, H. Molina 55

107-107 Ebi, A. Xavier 51

108-108 Erguida, S. Ferreira 54

109-109 Frenesi, H. Molina 55

110-110 Ebi, A. Xavier 51

111-111 Erguida, S. Ferreira 54

112-112 Frenesi, H. Molina 55

113-113 Ebi, A. Xavier 51

114-114 Erguida, S. Ferreira 54

115-115 Frenesi, H. Molina 55

116-116 Ebi, A. Xavier 51

117-117 Erguida, S. Ferreira 54

118-118 Frenesi, H. Molina 55

119-119 Ebi, A. Xavier 51

120-120 Erguida, S. Ferreira 54

121-121 Frenesi, H. Molina 55

122-122 Ebi, A. Xavier 51

123-123 Erguida, S. Ferreira 54

124-124 Frenesi, H. Molina 55

125-125 Ebi, A. Xavier 51

126-126 Erguida, S. Ferreira 54

127-127 Frenesi, H. Molina 55

128-128 Ebi, A. Xavier 51

129-129 Erguida, S. Ferreira 54

130-130 Frenesi, H. Molina 55

131-131 Ebi, A. Xavier 51

132-132 Erguida, S. Ferreira 54

133-133 Frenesi, H. Molina 55

134-134 Ebi, A. Xavier 51

135-135 Erguida, S. Ferreira 54

136-136 Frenesi, H. Molina 55

137-137 Ebi, A. Xavier 51

138-138 Erguida, S. Ferreira 54

139-139 Frenesi, H. Molina 55

140-140 Ebi, A. Xavier 51

141-141 Erguida, S. Ferreira 54

142-142 Frenesi, H. Molina 55

143-143 Ebi, A. Xavier 51

144-144 Erguida, S. Ferreira 54

145-145 Frenesi, H. Molina 55

146-146 Ebi, A. Xavier 51

147-147 Erguida, S. Ferreira 54

148-148 Frenesi, H. Molina 55

149-149 Ebi, A. Xavier 51

150-150 Erguida, S. Ferreira 54

151-151 Frenesi, H. Molina 55

152-152 Ebi, A. Xavier 51



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Ali estão os finais fotografados de ontem, em novo hipódromo: primeiro a vitória de D.I.P. sobre Cedula e Lancrullina; depois, Gendarme ganhando facilmente de Laplace; Ladeira ganhando de Olinda Bruleur e Quintana; Ode a frente de La Fogata; Fair Clever em final difícil se impo no a Fluor e Out-Sider, e, finalmente, Quaro ganhando de Galope de Gil Blas.

Fracasso completo dos favoritos no festival de ontem em Cidade Jardim

Alguns dos preferidos salvaram placês, mas os demais estão ainda correndo — DIP, Gendarme, Ladeira, Ode, Fair Clever, Quaro e Acorina, os ganhadores da tarde —

Resultados gerais

preendendo. Quinta ainda perdeu o segundo posto para Olinda Buleur, que atronou com vigor na fase final, mas salvou o terceiro placê.

Ode fez valer o retrospecto.

Sargento, Broadway e Charlotte devem vencer Capitulem a Portuguesa frente a S. E. Palmeiras

Sete provas hoje em Vila Guilherme, com início às 9 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

Hoje pela manhã, apesar do mau tempo reinante em São Paulo, o hipódromo da Sociedade Paulista de Trote deverá acolher um grande número de espectadores, a exemplo do que vem sucedendo semanalmente, nestes espetáculos malinais.

O programa não está muito atraente, mas pode-se prognosticar alguns pareos interessantes, como aqueles onde intervirão Sargento, Broadway e Charlotte, com as honras de favoritos.

NOSSOS INFORMES

A seguir passamos a apresentar os nossos costumes informes:

1.º Pareo — A's 9,50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Dinamarqueza, R. Gast. — (2) Nigrus, L. Rotta 20

(3) Troia, J. Lorenzini 40
(4) Serela, A. Luiz 40
(5) Triana, A. Neves 20

(6) Argentina, Am. Frassl 20
(7) Selma, A. S. Corrêa 20
(8) Sunrise, O. Silva 20

Dinamarqueza tem corrido bem e por este motivo vai receber o nosso voto. Para a segunda posição gostamos de Triana, surgindo como seria diferença a egua Argentina.

2.º Pareo — A's 9,25 horas — Distância 1.500 metros.
(1) Ceu Azul, A. Petta 20
(2) Lenora, E. Andreini 20

(3) Surprise, A. Oliveira 60
(4) Cascade, G. Placchi 20
(5) Miami, não correrá 20

Com o "forfeit" de Miami, o pareo está a mercê de Lenora. Vem de fácil vitória e deve repetir sem dar custo. Para secundária apontamos Surprise, que possui algumas pretensões à posição de honra. A diferença deste duo é Cascade.

3.º Pareo — A's 9,50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Pingo, M. Locatelli 20
(2) Fidalga, E. J. Dias 40

(3) Mineirinha, A. Oliveira 20
(4) Nelita, R. P. dos Santos 20
(5) Plafga, P. Santoni 20

Broadway ganhou com muita firmeza, em sua última apresentação, porém Apolo perdeu mais de 50 metros na saída e por este motivo poderá derrotá-lo. Vamos indicar o condutor de Gino Placchi, unicamente pela sua fidelidade. Apolo fica para formar a dupla e Rubia a postos.

6.º Pareo — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Charlotte, J. Lyon 40
(2) Cigana, O. Silva 20

(3) Capivara, Am. Frassl 40
(4) Oskar, A. Manzione 20
(5) Don Pancho, M. Locat. 40

(6) Boston, G. Citti 20
(7) Tatum, S. Sapienza 20
(8) Rubia, J. Lyon 20

Palpites do "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DINAMARQUEZA	TRIANA	ARGENTINA
LENORA	SURPRISE	CASCADE
MINEIRINHA	PINGO	SAMPULINO
SARGENTO	DONNA	BRISCOLA
BROADWAY	APOLLO	RUBIA
CHARLOTTE	CALIFORNIA	CASTELO
ROYAL	AMERICANA	RIOSITO

HIPODROMO DO BONFIM

AS CARREIRAS DE 5.ª FEIRA PROXIMA

CAMPINAS, 22 ("Correio") — Ficou assim formado o programa das carreiras de 5.ª feira, à tarde, no hipódromo local:

1.º PAREO — Cr\$ 7.000,00 — 1.100 metros — As 12,45 horas.
(1) Dover 52
(2) Galante 52

(3) Escorva 53
(4) Brasa Viva 56
(5) Trigueiro 52

(6) Floriano 52
(7) Ducado 54
(8) Esterlina 53

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 13,15 horas.
(1) Hostess 54
(2) Hepar 52

(3) Alsax 54
(4) Baladrela 54
(5) Ostende 56

(6) Destemida 45
(7) Fair Dove 52
(8) Imbroglia 56

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros — As 13,45 horas.
(1) Astucia 51
(2) Aratu 52

(3) Alcant 52
(4) Baladrela 54
(5) Ostende 56

(6) Destemida 45
(7) Fair Dove 52
(8) Imbroglia 56

4.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros — As 14,15 horas.
(1) Canario 51
(2) Piel 58

(3) Königberg 56
(4) Alcazaba 55
(5) Santorb 54

(6) Estenografo 54
(7) Farante 58
(8) Oco 53

(9) Good Night 51
(10) Altedor 57

(11) Alcant 52
(12) Piliicho 52

(13) Penhasco 57
(14) Bornéu 52

(15) "José Guathemiosin Nogueira" — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 16,15 horas.
(1) Fortaleza Voadora 51

(2) Cruzado 54
(3) Eufusio 57
(4) Jeffy 53

(5) Kachaskan 56
(6) Selvagem 51

(7) Flambeau 58
(8) Salgueiro 50

(9) PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,55 horas.
(1) Exemplo 58

(2) Perdiguera 49
(3) Hieroglifo 50

(4) Haydee 55
(5) Moustache 57

(6) Máu 58
(7) Nordico 51

(8) Majdube 48
(9) Oco 53

(10) Good Night 51
(11) Altedor 57

(12) Piliicho 52
(13) Penhasco 57

(14) Bornéu 52
(15) "José Guathemiosin Nogueira" — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 16,15 horas.

(1) Fortaleza Voadora 51
(2) Cruzado 54

(3) Eufusio 57
(4) Jeffy 53

(5) Kachaskan 56
(6) Selvagem 51

(7) Flambeau 58
(8) Salgueiro 50

(9) PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,55 horas.
(1) Exemplo 58

(2) Perdiguera 49
(3) Hieroglifo 50

(4) Haydee 55
(5) Moustache 57

(6) Máu 58
(7) Nordico 51

(8) Majdube 48
(9) Oco 53

(10) Good Night 51
(11) Altedor 57

(12) Piliicho 52
(13) Penhasco 57

(14) Bornéu 52
(15) "José Guathemiosin Nogueira" — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 16,15 horas.

(1) Fortaleza Voadora 51
(2) Cruzado 54

(3) Eufusio 57
(4) Jeffy 53

(5) Kachaskan 56
(6) Selvagem 51

(7) Flambeau 58
(8) Salgueiro 50

(9) PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,55 horas.
(1) Exemplo 58

(2) Perdiguera 49
(3) Hieroglifo 50

(4) Haydee 55
(5) Moustache 57

(6) Máu 58
(7) Nordico 51

(8) Majdube 48
(9) Oco 53

(10) Good Night 51
(11) Altedor 57

(12) Piliicho 52
(13) Penhasco 57

(14) Bornéu 52
(15) "José Guathemiosin Nogueira" — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 16,15 horas.

(1) Fortaleza Voadora 51
(2) Cruzado 54

(3) Eufusio 57
(4) Jeffy 53

(5) Kachaskan 56
(6) Selvagem 51

(7) Flambeau 58
(8) Salgueiro 50

(9) PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,55 horas.
(1) Exemplo 58

(2) Perdiguera 49
(3) Hieroglifo 50

(4) Haydee 55
(5) Moustache 57

(6) Máu 58
(7) Nordico 51

(8) Majdube 48
(9) Oco 53

(10) Good Night 51
(11) Altedor 57

(12) Piliicho 52
(13) Penhasco 57

(14) Bornéu 52
(15) "José Guathemiosin Nogueira" — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 16,15 horas.

(1) Fortaleza Voadora 51
(2) Cruzado 54

(3) Eufusio 57
(4) Jeffy 53

(5) Kachaskan 56
(6) Selvagem 51

(7) Flambeau 58
(8) Salgueiro 50

(9) PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,55 horas.
(1) Exemplo 58

(2) Perdiguera 49
(3) Hieroglifo 50

(4) Haydee 55
(5) Moustache 57

(6) Máu 58
(7) Nordico 51

(8) Majdube 48
(9) Oco 53

(10) Good Night 51
(11) Altedor 57

(12) Piliicho 52
(13) Penhasco 57

(14) Bornéu 52
(15) "José Guathemiosin Nogueira" — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 16,15 horas.

(1) Fortaleza Voadora 51
(2) Cruzado 54

(3) Eufusio 57
(4) Jeffy 53

(5) Kachaskan 56
(6) Selvagem 51

(7) Flambeau 58
(8) Salgueiro 50

(9) PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,55 horas.
(1) Exemplo 58

(2) Perdiguera 49
(3) Hieroglifo 50

(4) Haydee 55
(5) Moustache 57

(6) Máu 58
(7) Nordico 51

(8) Majdube 48
(9) Oco 53

(10) Good Night 51
(11) Altedor 57

(12) Piliicho 52
(13) Penhasco 57

(14) Bornéu 52
(15) "José Guathemiosin Nogueira" — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 16,15 horas.

(1) Fortaleza Voadora 51
(2) Cruzado 54

(3) Eufusio 57
(4) Jeffy 53

(5) Kachaskan 56
(6) Selvagem 51

(7) Flambeau 58
(8) Salgueiro 50

(9) PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,55 horas.
(1) Exemplo 58

(2) Perdiguera 49
(3) Hieroglifo 50

(4) Haydee 55
(5) Moustache 57

(6) Máu 58
(7) Nordico 51

(8) Majdube 48
(9) Oco 53

(10) Good Night 51
(11) Altedor 57

(12) Piliicho 52
(13) Penhasco 57

(14) Bornéu 52
(15) "José Guathemiosin Nogueira" — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 16,15 horas.

(1) Fortaleza Voadora 51
(2) Cruzado 54

(3) Eufusio 57
(4) Jeffy 53

(5) Kachaskan 56
(6) Selvagem 51

(7) Flambeau 58
(8) Salgueiro 50

(9) PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,55 horas.
(1) Exemplo 58

(2) Perdiguera 49
(3) Hieroglifo 50

(4) Haydee 55
(5) Moustache 57

(6) Máu 58
(7) Nordico 51

(8) Majdube 48
(9) Oco 53

(10) Good Night 51
(11) Altedor 57

(12) Piliicho 52
(13) Penhasco 57

(14) Bornéu 52
(15) "José Guathemiosin Nogueira" — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 16,15 horas.

(1) Fortaleza Voadora 51
(2) Cruzado 54

(3) Eufusio 57
(4) Jeffy 53

(5) Kachaskan 56
(6) Selvagem 51

(7) Flambeau 58
(8) Salgueiro 50

(9) PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,55 horas.
(1) Exemplo 58

(2) Perdiguera 49
(3) Hieroglifo 50

(4) Haydee 55
(5) Moustache 57

(6) Máu 58
(7) Nordico 51

(8) Majdube 48
(9) Oco 53

(10) Good Night 51
(11) Altedor 57

(12) Piliicho 52
(13) Penhasco 57

(14) Bornéu 52
(15) "José Guathemiosin Nogueira" — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 16,15 horas.

(1) Fortaleza Voadora 51
(2) Cruzado 54

(3) Eufusio 57
(4) Jeffy 53

(5) Kachaskan 56
(6) Selvagem 51

(7) Flambeau 58
(8) Salgueiro 50

(9) PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,55 horas.
(1) Exemplo 58

(2) Perdiguera 49
(3) Hieroglifo 50

(4) Haydee 55
(5) Moustache 57

(6) Máu 58
(7) Nordico 51

(8) Majdube 48
(9) Oco 53

(10) Good Night 51
(11) Altedor 57

(12) Piliicho 52
(13) Penhasco 57

(14) Bornéu 52
(15) "José Guathemiosin Nogueira" — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 16,15 horas.

(1) Fortaleza Voadora 51
(2) Cruzado 54

(3) Eufusio 57
(4) Jeffy 53

(5) Kachaskan 56
(6) Selvagem 51

(7) Flambeau 58
(8) Salgueiro 50

(9) PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,55 horas.
(1) Exemplo 58

(2) Perdiguera 49
(3) Hieroglifo 50

(4) Haydee 55
(5) Moustache 57

(6) Máu 58
(7) Nordico 51

(8) Majdube 48
(9) Oco 53

(10) Good Night 51
(11) Altedor 57

(12) Piliicho 52
(13) Penhasco 57

(14) Bornéu 52
(15) "José Guathemiosin Nogueira" — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 16,15 horas.

(1) Fortaleza Voadora 51
(2) Cruzado 54

(3) Eufusio 57
(4) Jeffy 53

(5) Kachaskan 56
(6) Selvagem 51

(7) Flambeau 58
(8) Salgueiro 50

(9) PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,55 horas.
(1) Exemplo 58

(2) Perdiguera 49
(3) Hieroglifo 50

(4) Haydee 55
(5) Moustache 57

(6) Máu 58
(7) Nordico 51

(8) Majdube 48
(9) Oco 53

(10) Good Night 51
(11) Altedor 57

(12) Piliicho 52
(13) Penhasco 57

(14) Bornéu 52
(15) "José Guathemiosin Nogueira" — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 16,15 horas.

INATIVIDADE DOS MILITARES DA FORÇA PÚBLICA

Está em curso na Assembleia Legislativa do Estado, um projeto de lei, estabelecendo novas bases para a inatividade dos militares da Força Pública.

A medida e salutar e justa porque visa a regular o plano de razoável equilíbrio, os interesses do Estado e os dos militares a seu serviço.

E' o que se refere em esforço, das bem fundadas justificativas que acompanham o referido projeto.

A lei de inatividade em vigor, e as que se lhe seguiram modificando-a, criaram vantagens e estatutos normais, por tal forma incongruentes e absurdas, que deixam ao Estado a obrigação de pagar, ao mesmo passo que o privam da participação efetiva dos mais qualificados elementos para o exercício da função policial-militar.

As vantagens que se criaram em vez de serem um estímulo à permanência do homem nas fileiras, ao contrário, um convite ao abandono das atividades profissionais. O que essas leis estabeleceram num paradoxo desconcertante, fôze ao critério da reciprocidade de deveres e direitos do Estado e dos militares a seus serviços.

O Estado reconhece os bons serviços dos seus servidores, e lhes concede prêmio razoável ao atingirem 25 anos de atividade, acrescentando da 6.ª parte os seus proventos, além de outras vantagens como licença-prêmio e gratificações a vários títulos. Se ao cabo desse tempo, for de sua vontade afastar-se do serviço ativo, tem o militar os vencimentos integrais do seu posto, benefício que ao funcionário civil só é concedido aos 30 anos, conforme preceitua expressas disposições da Constituição Estadual.

Tanto é assim que ainda recentemente foi proclamada inconstitucional a lei que concede às professoras a facilidade de se aposentarem com vencimentos integrais, aos 25 anos de serviço.

Entretanto, os militares, que nesse particular, gozam de singular privilégio da lei, entendem que outras vantagens devem ser acrescidas a excepcional situação que se desfrutam.

A 6.ª parte constitui merecido prêmio aos serviços prestados, vantagem maior, evidentemente, só pode ser obtida como resultante de um mais dilatado tempo de serviço.

E' que o atual projeto de lei estatui, dando aos militares as vantagens do posto imediato após prestação de mais 10 anos de serviço, desde que, livremente, desejarem passar à inatividade, desejarem, que também se concede aos militares que tendo mais de 20 anos de serviço sejam julgados incapazes, ou alcançados pela idade limite para a sua permanência nas fileiras.

Desta maneira o Estado coloca em bases de justo mérito os serviços dos denodados militares da Força Pública, e lhes concede, sem favor, vantagens condignas.

O que se não pode desejar, é que o Estado se ultrapasse em benefícios, dando aos militares que passam à inatividade, vantagens muito acima das que percebem quando no efetivo exercício da sua função.

Vinte e cinco anos representam apreciável período de atividades dos militares, mas a rigor, não significam no tempo excepcional relevância, nem, de modo algum, abonam a concessão de maiores vantagens pelo simples fato de, espontaneamente, desejarem passar à inatividade. Neste caso, os militares não sofrem qualquer redução em seus proventos, e, mesmo na inatividade, têm a seu favor a possibilidade de ser contemplados com novos aumentos, sempre que medida semelhante venha de ser concedida aos elementos em serviço ativo. Tanto vale dizer que a sua situação não sofre alteração, pois têm assegurados vencimentos integrais acrescidos da respectiva 6.ª parte como se estivessem em serviço.

Maiores vantagens só se justificam como prêmio aos militares que se dispõem a mais longa prestação de serviços ao Estado, vantagens que se devem considerar como um estímulo à permanência nas fileiras e uma recompensa à dedicação e ao esforço feito num maior período de tempo.

E' o caso das vantagens que a lei concede aos que contem 35 ou mais anos de serviço, quando então fazem jus às vantagens do posto ou graduação imediatamente superior.

Argumentam certos críticos apressados, que essa formula vem privar as praças do benefício dessa vantagem, porque sempre alcançadas pelo limite de idade, antes de somar 35 anos de exercício. E' pura demagogia eleitoral, e os que se valem desse argumento, ou então crassa ignorância da legislação sobre a matéria.

As praças e os oficiais que atingirem o limite de idade, e os que se invalidarem, passam à inatividade com os proventos e vantagens do posto imediato (art. 2.º da Lei nº 2.054, que a nova lei não derogou), e desde que contem 20 anos de serviço, se dividem o tempo acima de 35 anos, nega-se, afrontosamente, o benefício dessa vantagem (sic), vale dizer, que

maior tempo de prestação de serviços, na Força Pública, constitui demérito.

O projeto de autoria do deputado Abreu Sodré corrige essa anomalia e atende, por forma mais equitativa ao preceito da hierarquia dos direitos.

Além disso, o referido projeto permite aos elementos da Força uma permanência mais duradoura nas fileiras, quando na realidade mais se qualificam pela experiência e pelo tino, para os misteres que lhes são próprios, e nada impede que aos 25 anos passem à inatividade com os proventos e vantagens que percebem no serviço ativo.

Os interesses do Estado, no tocante ao serviço público e à sua economia, ficam maior acutela, porque de um lado se evita o exodo em escala alarmante, que estamos assistindo de uma soldadesca, permitindo maior solidez aos efetivos, e de outro, se contém em níveis razoáveis, a evasão dos recursos do tesouro.

Neste particular, é oportuno lembrar que os inativos da F. P., segundo dados recentes, estão absorvendo verba superior à destinada aos do serviço ativo.

No mês de dezembro do ano passado, por exemplo, o Serviço de Puntos pagou aos inativos Cr\$ 17.500.000,00, enquanto aos em atividade, pagou pouco mais de Cr\$ 14.500.000,00.

Estes dados falam por si, e a sua origem está precisamente no excessivo libelismo das últimas leis reguladoras da transferência para a inatividade, pois para esta situação, elas, em muitos casos, atribuem ao militar vencimentos diários e até três vezes maiores do que os que se lhe pagam quando em serviço.

Até está a verdadeira razão do desequilíbrio orçamentário, antes referido.

Dentro de mais 10 anos, a que proporções chegará esse desequilíbrio se a tempo não se converterem as causas desse grave inconveniente?

O que é preciso e fazer-se o inverso daquilo que se está fazendo, isto é, criar estímulos para a permanência dos homens nas fileiras, e não atrativos à fuga, como ora se faz.

O projeto Abreu Sodré constitui nesse sentido um passo avançado, em benefício do serviço público e do erário do Estado, e representa para o governo uma medida de amplo efeito moralizador, com benefícios reflexos na sua economia e na sua aparelhagem policial-militar, a cujos elementos garante, por seu turno, razoáveis condições de emprego quando se transferem para a inatividade.

Negar, por má fé, ou por inconsciência o aparecimento, em vários pontos do país, sob o estímulo dessas disposições legais, de elementos de autarquia e sociedade de economia mista de âmbito municipal dedicadas à solução do problema da casa popular com a cooperação dos órgãos de presidência social e do governo federal.

Em cumprimento a dispositivo constitucional, o governo apresentou ao Congresso Nacional projetos de lei estabelecendo o imposto único sobre energia elétrica e regulando a distribuição das quotas que devem caber à União, aos Estados e aos Municípios. O problema de fomento de eletricidade é fundamentalmente econômico e estadual. Entretanto, quando se trata da distribuição da energia, são os municípios os mais diretamente interessados, e por esse motivo o projeto do governo lhes reserva 10% da arrecadação total do Fundo de Eletricificação. Isto significa que lhes serão reservados, em conjunto, no próximo decênio, cerca de um bilhão e oitocentos milhões de cruzeiros da quota do imposto único sobre energia elétrica. E' importante que as Prefeituras Municipais estejam preparadas para utilizar esses recursos e colaborar eficientemente no reequilíbrio e modernização dos sistemas de distribuição, a fim de tornar acessível aos consumidores a energia fornecida pelas grandes centrais elétricas.

Uma execução do Plano de Eletricificação para o governo federal exigirá, por outro lado, a realização de serviços locais, em sistemas de maior vulto, o que torna imprescindível o agrupamento de vários municípios em torno de entidades capazes de administrar os conjuntos regionais e de articulá-los com as grandes centrais elétricas.

Por outro lado o governo federal vem prestando a mais decidida assistência técnica e material às iniciativas municipais de fomento agrícola e de defesa animal, foram instalados, nos últimos anos, em vários municípios do interior do país, apoiando e ampliando as atividades das próprias administrações municipais. O sistema de revenda de tratores agrícolas, inicialmente restrito aos agricultores individuais foi ampliado às Prefeituras que promovem o fomento à agricultura. No empreendimento de 18 milhões de dólares obtido nos Estados Unidos através do Banco de Exportação e Importação, para a compra de tratores, está também prevista a possibilidade de revenda a entidades públicas estaduais e municipais.

EXPANSÃO DO CREDITO

A expansão das facilidades de crédito para os agricultores do interior não foi realizada apenas através da simplificação e ampliação das operações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. No caso especial de Foz de Iguaçu, onde a política mais vigorosa de crédito se faz necessária, foi criada

uma Força Pública, estão todos satisfeitos com o projeto apresentado pelo deputado Abreu Sodré. Ergue-se contra ele a mesma manilha deslojada de conservar a Força Pública não para o serviço de São Paulo, mas para uso e gozo daqueles que, depois de desmoralizarem a sua terra, desejam ainda destruí-la.

(Transcrito de "Anhembi", de maio corrente).

Uma nação não é forte quando...

(Conclusão da 3.ª parte)

do Banco do Nordeste, que se encontra em funcionamento e cujas operações abrangem todos os municípios de serviços públicos municipais de rentabilidade comprovada e essenciais para o bem estar das populações locais.

Essa descentralização por meio de acordos e de delegação de competência não é suficiente para formula salvadora para remediar os males decorrentes do enfraquecimento financeiro das comunidades do interior. Também não podem ser solucionados os problemas locais através da pulverização em auxílios diminutos, atendendo a interesses imediatos, para serviços muitas vezes inexistentes, sem uma visão global das necessidades reais das Prefeituras do interior e sem um planejamento econômico dos investimentos. Pelo contrário, tal distribuição de favores orçamentários só serve para estimular a ineficiência e o desperdício.

Procedendo a atender aos interesses fundamentais dos municípios, o Poder Executivo Federal vem resistindo aos vícios desse sistema. De um lado, procura concentrar em grandes planos regionais, a longo termo, com o plano de valorização da Amazônia, os recursos orçamentários, submetendo-os a uma programação sadia e assegurando a continuidade dos empreendimentos. De outro lado, estabelece esquemas de financiamento, independentemente de considerações político-partidárias, mediante os quais podem ser obtidos, de um lado, e com as garantidas das próprias receitas municipais, os recursos necessários para a execução rápida, de grandes obras, inexistíveis com os limitados auxílios orçamentários anuais.

Ilustram essa orientação do governo as medidas tomadas para permitir o financiamento de casas populares através de entidades locais, a recente regulamentação da Lei 2.134, que disciplina o financiamento aos municípios, as disposições do projeto de lei sobre o Fundo de Eletricificação, a extensão às Prefeituras das facilidades do sistema de revenda de tratores pelo Ministério da Agricultura e o estatuto do Banco do Nordeste, que prevê também o financiamento de serviços básicos dos municípios e a participação da Associação Brasileira de Municípios no seu Conselho Consultivo.

O decreto nº 22.427, de 30 de julho do ano passado, autoriza as instituições de previdência social e a Fundação de Casa Popular a conceder financiamentos assistenciais técnicos aos municípios para a construção de habitações populares. Essa cooperação se processa, de preferência, através de entidades dotadas de personalidade jurídica e patrimônio próprio, capazes de negociar os empréstimos e fornecer as garantias reais exigidas por esse tipo de operações. Devo registrar com satisfação o aparecimento, em vários pontos do país, sob o estímulo dessas disposições legais, de elementos de autarquia e sociedade de economia mista de âmbito municipal dedicadas à solução do problema da casa popular com a cooperação dos órgãos de presidência social e do governo federal.

Em cumprimento a dispositivo constitucional, o governo apresentou ao Congresso Nacional projetos de lei estabelecendo o imposto único sobre energia elétrica e regulando a distribuição das quotas que devem caber à União, aos Estados e aos Municípios. O problema de fomento de eletricidade é fundamentalmente econômico e estadual. Entretanto, quando se trata da distribuição da energia, são os municípios os mais diretamente interessados, e por esse motivo o projeto do governo lhes reserva 10% da arrecadação total do Fundo de Eletricificação. Isto significa que lhes serão reservados, em conjunto, no próximo decênio, cerca de um bilhão e oitocentos milhões de cruzeiros da quota do imposto único sobre energia elétrica. E' importante que as Prefeituras Municipais estejam preparadas para utilizar esses recursos e colaborar eficientemente no reequilíbrio e modernização dos sistemas de distribuição, a fim de tornar acessível aos consumidores a energia fornecida pelas grandes centrais elétricas.

Uma execução do Plano de Eletricificação para o governo federal exigirá, por outro lado, a realização de serviços locais, em sistemas de maior vulto, o que torna imprescindível o agrupamento de vários municípios em torno de entidades capazes de administrar os conjuntos regionais e de articulá-los com as grandes centrais elétricas.

Por outro lado o governo federal vem prestando a mais decidida assistência técnica e material às iniciativas municipais de fomento agrícola e de defesa animal, foram instalados, nos últimos anos, em vários municípios do interior do país, apoiando e ampliando as atividades das próprias administrações municipais. O sistema de revenda de tratores agrícolas, inicialmente restrito aos agricultores individuais foi ampliado às Prefeituras que promovem o fomento à agricultura. No empreendimento de 18 milhões de dólares obtido nos Estados Unidos através do Banco de Exportação e Importação, para a compra de tratores, está também prevista a possibilidade de revenda a entidades públicas estaduais e municipais.

EXPANSÃO DO CREDITO

A expansão das facilidades de crédito para os agricultores do interior não foi realizada apenas através da simplificação e ampliação das operações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. No caso especial de Foz de Iguaçu, onde a política mais vigorosa de crédito se faz necessária, foi criada

uma Força Pública, estão todos satisfeitos com o projeto apresentado pelo deputado Abreu Sodré. Ergue-se contra ele a mesma manilha deslojada de conservar a Força Pública não para o serviço de São Paulo, mas para uso e gozo daqueles que, depois de desmoralizarem a sua terra, desejam ainda destruí-la.

(Transcrito de "Anhembi", de maio corrente).

do Banco do Nordeste, que se encontra em funcionamento e cujas operações abrangem todos os municípios de serviços públicos municipais de rentabilidade comprovada e essenciais para o bem estar das populações locais.

Essa descentralização por meio de acordos e de delegação de competência não é suficiente para formula salvadora para remediar os males decorrentes do enfraquecimento financeiro das comunidades do interior. Também não podem ser solucionados os problemas locais através da pulverização em auxílios diminutos, atendendo a interesses imediatos, para serviços muitas vezes inexistentes, sem uma visão global das necessidades reais das Prefeituras do interior e sem um planejamento econômico dos investimentos. Pelo contrário, tal distribuição de favores orçamentários só serve para estimular a ineficiência e o desperdício.

Procedendo a atender aos interesses fundamentais dos municípios, o Poder Executivo Federal vem resistindo aos vícios desse sistema. De um lado, procura concentrar em grandes planos regionais, a longo termo, com o plano de valorização da Amazônia, os recursos orçamentários, submetendo-os a uma programação sadia e assegurando a continuidade dos empreendimentos. De outro lado, estabelece esquemas de financiamento, independentemente de considerações político-partidárias, mediante os quais podem ser obtidos, de um lado, e com as garantidas das próprias receitas municipais, os recursos necessários para a execução rápida, de grandes obras, inexistíveis com os limitados auxílios orçamentários anuais.

Ilustram essa orientação do governo as medidas tomadas para permitir o financiamento de casas populares através de entidades locais, a recente regulamentação da Lei 2.134, que disciplina o financiamento aos municípios, as disposições do projeto de lei sobre o Fundo de Eletricificação, a extensão às Prefeituras das facilidades do sistema de revenda de tratores pelo Ministério da Agricultura e o estatuto do Banco do Nordeste, que prevê também o financiamento de serviços básicos dos municípios e a participação da Associação Brasileira de Municípios no seu Conselho Consultivo.

O decreto nº 22.427, de 30 de julho do ano passado, autoriza as instituições de previdência social e a Fundação de Casa Popular a conceder financiamentos assistenciais técnicos aos municípios para a construção de habitações populares. Essa cooperação se processa, de preferência, através de entidades dotadas de personalidade jurídica e patrimônio próprio, capazes de negociar os empréstimos e fornecer as garantias reais exigidas por esse tipo de operações. Devo registrar com satisfação o aparecimento, em vários pontos do país, sob o estímulo dessas disposições legais, de elementos de autarquia e sociedade de economia mista de âmbito municipal dedicadas à solução do problema da casa popular com a cooperação dos órgãos de presidência social e do governo federal.

Em cumprimento a dispositivo constitucional, o governo apresentou ao Congresso Nacional projetos de lei estabelecendo o imposto único sobre energia elétrica e regulando a distribuição das quotas que devem caber à União, aos Estados e aos Municípios. O problema de fomento de eletricidade é fundamentalmente econômico e estadual. Entretanto, quando se trata da distribuição da energia, são os municípios os mais diretamente interessados, e por esse motivo o projeto do governo lhes reserva 10% da arrecadação total do Fundo de Eletricificação. Isto significa que lhes serão reservados, em conjunto, no próximo decênio, cerca de um bilhão e oitocentos milhões de cruzeiros da quota do imposto único sobre energia elétrica. E' importante que as Prefeituras Municipais estejam preparadas para utilizar esses recursos e colaborar eficientemente no reequilíbrio e modernização dos sistemas de distribuição, a fim de tornar acessível aos consumidores a energia fornecida pelas grandes centrais elétricas.

Uma execução do Plano de Eletricificação para o governo federal exigirá, por outro lado, a realização de serviços locais, em sistemas de maior vulto, o que torna imprescindível o agrupamento de vários municípios em torno de entidades capazes de administrar os conjuntos regionais e de articulá-los com as grandes centrais elétricas.

Por outro lado o governo federal vem prestando a mais decidida assistência técnica e material às iniciativas municipais de fomento agrícola e de defesa animal, foram instalados, nos últimos anos, em vários municípios do interior do país, apoiando e ampliando as atividades das próprias administrações municipais. O sistema de revenda de tratores agrícolas, inicialmente restrito aos agricultores individuais foi ampliado às Prefeituras que promovem o fomento à agricultura. No empreendimento de 18 milhões de dólares obtido nos Estados Unidos através do Banco de Exportação e Importação, para a compra de tratores, está também prevista a possibilidade de revenda a entidades públicas estaduais e municipais.

EXPANSÃO DO CREDITO

A expansão das facilidades de crédito para os agricultores do interior não foi realizada apenas através da simplificação e ampliação das operações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. No caso especial de Foz de Iguaçu, onde a política mais vigorosa de crédito se faz necessária, foi criada

uma Força Pública, estão todos satisfeitos com o projeto apresentado pelo deputado Abreu Sodré. Ergue-se contra ele a mesma manilha deslojada de conservar a Força Pública não para o serviço de São Paulo, mas para uso e gozo daqueles que, depois de desmoralizarem a sua terra, desejam ainda destruí-la.

(Transcrito de "Anhembi", de maio corrente).

do Banco do Nordeste, que se encontra em funcionamento e cujas operações abrangem todos os municípios de serviços públicos municipais de rentabilidade comprovada e essenciais para o bem estar das populações locais.

Essa descentralização por meio de acordos e de delegação de competência não é suficiente para formula salvadora para remediar os males decorrentes do enfraquecimento financeiro das comunidades do interior. Também não podem ser solucionados os problemas locais através da pulverização em auxílios diminutos, atendendo a interesses imediatos, para serviços muitas vezes inexistentes, sem uma visão global das necessidades reais das Prefeituras do interior e sem um planejamento econômico dos investimentos. Pelo contrário, tal distribuição de favores orçamentários só serve para estimular a ineficiência e o desperdício.

Procedendo a atender aos interesses fundamentais dos municípios, o Poder Executivo Federal vem resistindo aos vícios desse sistema. De um lado, procura concentrar em grandes planos regionais, a longo termo, com o plano de valorização da Amazônia, os recursos orçamentários, submetendo-os a uma programação sadia e assegurando a continuidade dos empreendimentos. De outro lado, estabelece esquemas de financiamento, independentemente de considerações político-partidárias, mediante os quais podem ser obtidos, de um lado, e com as garantidas das próprias receitas municipais, os recursos necessários para a execução rápida, de grandes obras, inexistíveis com os limitados auxílios orçamentários anuais.

Ilustram essa orientação do governo as medidas tomadas para permitir o financiamento de casas populares através de entidades locais, a recente regulamentação da Lei 2.134, que disciplina o financiamento aos municípios, as disposições do projeto de lei sobre o Fundo de Eletricificação, a extensão às Prefeituras das facilidades do sistema de revenda de tratores pelo Ministério da Agricultura e o estatuto do Banco do Nordeste, que prevê também o financiamento de serviços básicos dos municípios e a participação da Associação Brasileira de Municípios no seu Conselho Consultivo.

O decreto nº 22.427, de 30 de julho do ano passado, autoriza as instituições de previdência social e a Fundação de Casa Popular a conceder financiamentos assistenciais técnicos aos municípios para a construção de habitações populares. Essa cooperação se processa, de preferência, através de entidades dotadas de personalidade jurídica e patrimônio próprio, capazes de negociar os empréstimos e fornecer as garantias reais exigidas por esse tipo de operações. Devo registrar com satisfação o aparecimento, em vários pontos do país, sob o estímulo dessas disposições legais, de elementos de autarquia e sociedade de economia mista de âmbito municipal dedicadas à solução do problema da casa popular com a cooperação dos órgãos de presidência social e do governo federal.

Em cumprimento a dispositivo constitucional, o governo apresentou ao Congresso Nacional projetos de lei estabelecendo o imposto único sobre energia elétrica e regulando a distribuição das quotas que devem caber à União, aos Estados e aos Municípios. O problema de fomento de eletricidade é fundamentalmente econômico e estadual. Entretanto, quando se trata da distribuição da energia, são os municípios os mais diretamente interessados, e por esse motivo o projeto do governo lhes reserva 10% da arrecadação total do Fundo de Eletricificação. Isto significa que lhes serão reservados, em conjunto, no próximo decênio, cerca de um bilhão e oitocentos milhões de cruzeiros da quota do imposto único sobre energia elétrica. E' importante que as Prefeituras Municipais estejam preparadas para utilizar esses recursos e colaborar eficientemente no reequilíbrio e modernização dos sistemas de distribuição, a fim de tornar acessível aos consumidores a energia fornecida pelas grandes centrais elétricas.

Uma execução do Plano de Eletricificação para o governo federal exigirá, por outro lado, a realização de serviços locais, em sistemas de maior vulto, o que torna imprescindível o agrupamento de vários municípios em torno de entidades capazes de administrar os conjuntos regionais e de articulá-los com as grandes centrais elétricas.

Por outro lado o governo federal vem prestando a mais decidida assistência técnica e material às iniciativas municipais de fomento agrícola e de defesa animal, foram instalados, nos últimos anos, em vários municípios do interior do país, apoiando e ampliando as atividades das próprias administrações municipais. O sistema de revenda de tratores agrícolas, inicialmente restrito aos agricultores individuais foi ampliado às Prefeituras que promovem o fomento à agricultura. No empreendimento de 18 milhões de dólares obtido nos Estados Unidos através do Banco de Exportação e Importação, para a compra de tratores, está também prevista a possibilidade de revenda a entidades públicas estaduais e municipais.

EXPANSÃO DO CREDITO

A expansão das facilidades de crédito para os agricultores do interior não foi realizada apenas através da simplificação e ampliação das operações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. No caso especial de Foz de Iguaçu, onde a política mais vigorosa de crédito se faz necessária, foi criada

uma Força Pública, estão todos satisfeitos com o projeto apresentado pelo deputado Abreu Sodré. Ergue-se contra ele a mesma manilha deslojada de conservar a Força Pública não para o serviço de São Paulo, mas para uso e gozo daqueles que, depois de desmoralizarem a sua terra, desejam ainda destruí-la.

(Transcrito de "Anhembi", de maio corrente).

Chocaram-se três trens subterrâneos

Oitenta e oito feridos

HAMBURGO, 22 (U. P.) — Três trens subterrâneos chocaram-se na manhã de hoje, no centro de Hamburgo, e no acidente ficaram feridos pelo menos 88 pessoas, 38 das quais tiveram que ser hospitalizadas.

Os três comboios que circulavam pela mesma linha na mesma direção, precipitaram-se um sobre o outro em consequência de uma falha no sistema de sinais, porém não foram registrados, mortos dada a reduzida velocidade que desenvolviam.

A Cruz Vermelha prestou auxílios médicos no local do acidente a 50 dos 2.500 passageiros que conduziam os três trens. O trem de seis carros que ia na vanguarda parou entre duas estações e outro que ia a menos de 20 quilômetros por hora precipitou-se sobre sua cauda. Poucos minutos depois, o terceiro, que rodava também a muita velocidade, lançou-se sobre os dois outros.

Testemunhas presenciais disseram que os viajantes, muitos dos quais iam em pé por causa da escuridão, entraram uns sobre os outros, e muitos sofreram lesões na cabeça e nas extremidades. Ainda se desconhecem os nomes dos 38 que foram internados com lesões graves.

Os bombeiros, a polícia, a Cruz Vermelha e os funcionários da ferrovia subterrânea prestaram auxílios às vítimas e se dedicaram a deixar livre a via. Entretanto o resto do serviço teve que ser desviado.

DR. ALFREDO DI VERNIERI

MEDICO-HOMEOPATA

Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas-feiras, consultas também das 8 às 10.30. CONSULTÓRIO: Rua Quintino Bocaiuva, 231 — S. 55 — Tel. 32-4532 — Edifício Itacolomi — RESIDENCIA: Tel. 5-0193.

DOLOROSA REPERCUSSÃO NO PAÍS...

(Conclusão da 2.ª parte)

ra assistir a livre manifestação das ideias de que os jornalistas brasileiros têm sido um símbolo.

"Dezenas de telegramas foram passados pela entidade de classe dos jornalistas de São Paulo ao governo da União, ao ministro da Justiça, à Câmara e ao Senado, e a outras altas autoridades, chamando-lhes a atenção para as tropélicas polícias, registradas em diversos pontos do país. O silêncio, muitas vezes observado por aqueles aos quais aplaudíamos, denunciava a sua criminosa cumplicidade nas liberdades asseguradas pela Constituição, evi-

do a transformação do regime democrático, em regime políctico.

"O manifesto de há dois meses constituía um brado de alerta daqueles que previam o ponto a que poderiam chegar as polícias no regime de impunidade em que vinham agindo, cometendo toda sorte de banditismo, ante a indiferença do ministro da Justiça que, já agora, não poderá dar à Nação a satisfação que ela exige, com simples "energicos" comunicados ou portaria.

"A satisfação que a opinião pública exige agora, deve constituir na condenação dos bárbaros que trucidaram o jornalista Nestor Moreira, na demissão do general Anzora, chefe de Polícia do Distrito Federal, e na demissão do próprio ministro da Justiça, que, abertamente declarou à imprensa de todo o país, que a polícia brasileira fez do espantamento uma prática habitual", mas que nenhuma providência adotou para salvaguardar as liberdades, para defender a Constituição desses brutais atentados, e preservar a Democracia, que o governo Vargas está transformando em ridícula caricatura.

"O ponto que havíamos previsto, e ao qual acurácia chegamos a violência policial — o linchamento, o assalto em requintes de perversidade, punidos com pena de morte nos países mais civilizados — foi alcançado. Longe estávamos de imaginar, então que a adferência dos jornalistas, respondesse a polícia redivalesca com a truculência de um homem de imprensa.

"Repunha, não aos jornalistas mas ao povo brasileiro, que se manifestou seu "repak" à violência, admitir que o governo responsável pelas tropélicas polícias, retardar por horas, sequer, a satisfação que lhe deve, demitindo o seu ministro da Justiça, o chefe de Polícia do Distrito Federal e assegurando a toda a Nação, o respeito à liberdade de pensamento, e liberdade de imprensa, que tem de hoje em diante, em Nestor Moreira, mais um mártir.

"Se essas medidas não forem adotadas, só nos restará declarar ao presidente da República — que recomendou ao povo que fizesse justiça com as suas próprias mãos, num de seus demagogos discursos — de que o povo, cedo ou tarde, há de atender ao seu próprio apelo e fazer mesmo justiça com as suas próprias mãos."

O CORTEJO FUNEBRE

RIO, 22 (ASAPRESS) — A enorme multidão postada na Praça Mauá, de frente do edifício de "A Noite", por ocasião da chegada do corpo inerte do repórter daquele vespertino, Nestor Moreira, barbaramente assassinado a socos e pontas-pés por policiais do 2.º distrito policial, impediu completamente aquele lugranduro, na ansia de dar o seu último adeus ao jornalista massacrado, pudemos anotar também grande número de coroas e flores cujo estoque foi totalmente esgotado quando ainda não eram 20 horas em todas as casas dessa especialidade.

A NECROPSIA

RIO, 22 (ASAPRESS) — O Diretor do Instituto Médico Legal tem a escurecer que a necropsia do jornalista Nestor Moreira, a cargo da equipe de médicos legistas composta pelos Drs. José da Paiva, Mario Martins Rodrigues, Nelson Caparelli, Manuel Barreto Neto e Alves Menezes e Milton Chaves e com assistência de direção, apurou a existência de múltiplas lesões extensas, contusão externas e internas, em face do que foi atestado a seguinte "causa mortis": "Contusão lombar, com rupturas do rim esquerdo e do peritônio parietal e hemorragia petro-peritonal por trauma aplastante pulmonar bi-lateral."

Cumprir ressaltar que a longa duração do trabalho que levou desde às 9.15 até às 17 horas, foi motivada exclusivamente pela complexidade do caso e pelo interesse da mais completa elucidação.

Finalmente, foi aprovada uma indicação do sr. Jacinto Soares de Souza Lima, prefeito de Ubatuba, que encerra um protesto contra o não cumprimento do art. 20 da constituição federal, por parte de alguns estados, reclamando urgência para a regulamentação do assunto, a fim de que os municípios recebam a quota constitucional a que têm direito.

Pol. ainda aprovada uma indicação do vereador João Batista, de Piracicaba, no sentido de ser oficiado aos ministros da Agricultura e da Saúde Pública, a fim de serem tomadas urgentes providências para evitar-se a contaminação da população das águas do rio Piracicaba, pelo escoamento no mesmo das águas usadas nas indústrias.

Finalmente, foi aprovada uma indicação do sr. Jacinto Soares de Souza Lima, prefeito de Ubatuba, que encerra um protesto contra o não cumprimento do art. 20 da constituição federal, por parte de alguns estados, reclamando urgência para a regulamentação do assunto, a fim de que os municípios recebam a quota constitucional a que têm direito.

Pol. ainda aprovada uma indicação do vereador João Batista, de Piracicaba, no sentido de ser oficiado aos ministros da Agricultura e da Saúde Pública, a fim de serem tomadas urgentes providências para evitar-se a contaminação da população das águas do rio Piracicaba, pelo escoamento no mesmo das águas usadas nas indústrias.

Finalmente, foi aprovada uma indicação do sr. Jacinto Soares de Souza Lima, prefeito de Ubatuba, que encerra um protesto contra o não cumprimento do art. 20 da constituição federal, por parte de alguns estados, reclamando urgência para a regulamentação do assunto, a fim de que os municípios recebam a quota constitucional a que têm direito.

Pol. ainda aprovada uma indicação do vereador João Batista, de Piracicaba, no sentido de ser oficiado aos ministros da Agricultura e da Saúde Pública, a fim de serem tomadas urgentes providências para evitar-se a contaminação da população das águas do rio Piracicaba, pelo escoamento no mesmo das águas usadas nas indústrias.

Finalmente, foi aprovada uma indicação do sr. Jacinto Soares de Souza Lima, prefeito de Ubatuba, que encerra um protesto contra o não cumprimento do art. 20 da constituição federal, por parte de alguns estados, reclamando urgência para a regulamentação do assunto, a fim de que os municípios recebam a quota constitucional a que têm direito.

CORRENCIAS POLICIAIS

A GOLPES CERTEIROS DE FACA ELIMINOU A COMPANHEIRA

Sau do xadrez e rondou a residência até levar a cabo a vingança — Quatro pessoas feriram-se no conflito — Agredida no cabaré

Por questões passionais, ontem, às 12 horas, um homem revolveu com o procedimento da compadilha amarela com quatro facadas tentando em seguida evadir-se, sendo, porém, preso e desarmado e em seguida entregue à polícia. Apuraram as autoridades que foram ao local, rua "33", em Vila Manchester, até ali residia Pedro Moreira Basto, de 33 anos, solteiro, e sua amada Isanete Ferreira Filha, de 20 anos, também solteira. O casal viveu em perfeita harmonia até que, meses atrás, o criminoso viu a amante acompanhada de outro homem. Cego de ciúmes Pedro saiu em direção deles, querendo agredir-se, que conseguiu. Duí per diante, Pedro passou a ameaçar constantemente Isanete, até que esta, temerosa, resolveu ir à delegacia de polícia do distrito apresentar queixa contra o amante. Por determinação da autoridade Pedro foi preso, deixando o xadrez na manhã de ontem. Desde que se viu em liberdade passou a rondar a moradia, até divisar Isanete. Alcançando-a, Pedro sacou de uma faca e desferiu quatro certeiros golpes na boca. A faca alcançou duas vezes na região do lábio, uma no peito e outra no ventre. Deixando a vítima caída ao solo, para expirar momentos des-

pois, Pedro fugiu sendo perseguido e preso por Vitorio Ismirelli, e autuado em flagrante no corpo da 10.ª delegacia. O corpo de Isanete, depois de examinado pelos peritos da Polícia Técnica, foi removido para o necrotério do Anac.

ENVOLVERAM-SE NO CONFLITO

Na habitação coletiva da rua Engenheiro Prudente, 121, ontem, às 14 horas, originou-se um conflito entre os vários moradores. Serenados os ânimos constatou-se estarem feridas as seguintes pessoas: Ronaldo de Miranda, de 47 anos, solteiro; Rosa Lourenço, de 78 anos, viúva; Francisco Martins, de 51 anos, casado e Ana Marcelina, de 44 anos, casada. Todas as vítimas foram pensadas no Pronto Socorro do Ipiranga e ouvidas no inquérito instaurado a respeito.

AGREDIDOS OS MILICIANOS

Ontem às 15.30 horas, na rua Almorós, esquina da rua Silva Pinto, os soldados da Força Pública Austelino de Souza, de 26 anos, casado, residente à Rua D. 113, no Alto da Moeda e Eurico Brando da Costa, de 25 anos, solteiro, morador à rua Duarte de Azevedo, 573, em Santana, de serviço na viatura da Rádio-Patrulha, de prefixo 47, foram agredidos e levemente feridos por Alair Leme Soares. As vítimas foram pensadas no Pronto Socorro, sendo aberto inquérito a respeito do fato.

AGREDIDA NO CABARÉ

Às 4 horas da madrugada de ontem, no Cabaré Coimbra, situado na estrada de Santo Amaro, por motivos não apurados, Domitília Toulheres Prinha, de

OS ESCOTEIROS DO AR VISITARAM A "CIDADE OCIAN"



O flagrante acima focaliza o momento em que os escoteiros do "Ar", posavam em frente a "Cidade Ocian".

Domingo último, cerca de 260 escoteiros do ar visitaram a "Cidade Ocian", na Praia Grande. E, conhecendo a mais bela praia do Brasil, tiveram oportunidade de apreciar as construções daquela estância balnearia, onde se ergue o maior empreendimento imobiliário do país, a beira mar, a "Cidade Ocian" com 1.800 apartamentos.

Os nossos pequenos patriotas, ali armaram suas barracas, prepararam seus alimentos, banharam-se e divertiram-se à vontade. O momento culminante da festa, foi o do hasteamento da bandeira nacional, bem em frente à mais nova cidade do Brasil. Fez uso da palavra, então, o chefe Sammartino, agradecendo ao presidente da Federação, dr. Roberto Andrus, por ter proporcionado aqueles pequeninos, a oportunidade de conhecerem tão bela praia e a grandeza de uma obra tão importante, como seja a "Cidade Ocian".

"SE PAGARÁ" (?)

PROF. ADRIANO GENOVESI

No dia 20 de janeiro, "A Gazeta" publicou um artigo meu, sob o título "Em defesa do vernáculo". Nele, referia-me ao sintetismo pronominal e criticava a colocação da palavra "se" nas nossas frases. Nunca supus que tal desprezível artigo fosse suscitar tanta polemica, tanta celexima, tanta gritaria e, mesmo, um decreto do governo da União, acatando a minha sugestão.

Rosetas brilhando e riscando o chão duro da gramática, esporas reluzentes no manejo continuado, viseira erguida, saltaram para a arena da luta os mais afamados gramáticos da minha geração, a geração pior para o cultivo da nossa língua. Pior — porque os bons livros de escritores brasileiros nenhum os vê, ninguém os publica, e só se cogita de ler, de norte a sul, de leste a oeste, os livros de autores estrangeiros, mal traduzidos, mal encaixados no vernáculo, ótimos, apenas, para fins comerciais...

Uns aplaudiram-me. Outros apuraram-me. Mas, sinceramente, gostei de ouvir a gritaria. Gostei de ouvir o choro das carpideiras da gramática.

No dia 17 de março, voltei, pela "Folha da Noite", em entrevista, a defender o meu ponto — vista, salientando, mesmo, que se havia sentido ambigüidade na legenda das notas, isto é, do nosso papel moeda, não cabia ao governo, que é o detentor da parte educacional do país, o direito de lançar confusão.

"In dubio pro reo", já diziam os latinos. Façamos o mesmo com os dizeres de nosso dinheiro papel: "In dubio", por uma forma mais clara, mais correta. Querem uns que a construção do período está na ordem inversa, embora o "se" venha a iniciar a frase. Então, deve ser compreendida a construção da seguinte maneira: — "No tesouro nacional, se pagará ao portador desta a quantia de..." Mesmo assim, é de má estética admitir-se que o pronome "se" venha logo a seguir ao adjunto adverbial de lugar, ou complemento circunstancial de lugar. O adjunto adverbial de lugar não tem, absolutamente, força para atrair o "se". Isso era o que eu dizia na entrevista à "Folha da Noite" e isso ainda o sustento. Sugeria, ali, a transformação do adjunto em sujeito, tirando-se a preposição contraída com o artigo: "O tesouro nacional pagará, etc".

O sr. Antonio Osmar Gomes, pelo "Jornal do Comércio", do Rio, de 28 de março, estranhou que tenha escapado à perspicácia

o prof. Sá Nunes, pelo mesmo jornal, porém do dia 16 de março, diz que o "pagar-se-á" é pernóstico. Vou mais longe. Acredito que, dentro de 30 ou 50 anos, a forma mescolita será arcaica. Mas, até lá, devemos trilhar as pegadas de uma língua "fermosa" e não deturpar a sua beleza com respingos de tinta, porque o homem rústico assim a fala.

Logo no "Diário de Notícias" do Rio, de 24 de março, que a minha sugestão, tendo provocado desentendimento entre os gramáticos teve a sua vantagem: "a de lembrar o nome de um patriota, de um digno servidor da nação: Belarmino Ferreira Pinheiro..." E aplaudo a minha desprezível iniciativa...

O prof. Sá Nunes, pelo mesmo jornal, porém do dia 16 de março, diz que o "pagar-se-á" é pernóstico. Vou mais longe. Acredito que, dentro de 30 ou 50 anos, a forma mescolita será arcaica. Mas, até lá, devemos trilhar as pegadas de uma língua "fermosa" e não deturpar a sua beleza com respingos de tinta, porque o homem rústico assim a fala.

Logo no "Diário de Notícias" do Rio, de 24 de março, que a minha sugestão, tendo provocado desentendimento entre os gramáticos teve a sua vantagem: "a de lembrar o nome de um patriota, de um digno servidor da nação: Belarmino Ferreira Pinheiro..." E aplaudo a minha desprezível iniciativa...

O prof. Sá Nunes, pelo mesmo jornal, porém do dia 16 de março, diz que o "pagar-se-á" é pernóstico. Vou mais longe. Acredito que, dentro de 30 ou 50 anos, a forma mescolita será arcaica. Mas, até lá, devemos trilhar as pegadas de uma língua "fermosa" e não deturpar a sua beleza com respingos de tinta, porque o homem rústico assim a fala.

Logo no "Diário de Notícias" do Rio, de 24 de março, que a minha sugestão, tendo provocado desentendimento entre os gramáticos teve a sua vantagem: "a de lembrar o nome de um patriota, de um digno servidor da nação: Belarmino Ferreira Pinheiro..." E aplaudo a minha desprezível iniciativa...

O prof. Sá Nunes, pelo mesmo jornal, porém do dia 16 de março, diz que o "pagar-se-á" é pernóstico. Vou mais longe. Acredito que, dentro de 30 ou 50 anos, a forma mescolita será arcaica. Mas, até lá, devemos trilhar as pegadas de uma língua "fermosa" e não deturpar a sua beleza com respingos de tinta, porque o homem rústico assim a fala.

Logo no "Diário de Notícias" do Rio, de 24 de março, que a minha sugestão, tendo provocado desentendimento entre os gramáticos teve a sua vantagem: "a de lembrar o nome de um patriota, de um digno servidor da nação: Belarmino Ferreira Pinheiro..." E aplaudo a minha desprezível iniciativa...

O prof. Sá Nunes, pelo mesmo jornal, porém do dia 16 de março, diz que o "pagar-se-á" é pernóstico. Vou mais longe. Acredito que, dentro de 30 ou 50 anos, a forma mescolita será arcaica. Mas, até lá, devemos trilhar as pegadas de uma língua "fermosa" e não deturpar a sua beleza com respingos de tinta, porque o homem rústico assim a fala.

Logo no "Diário de Notícias" do Rio, de 24 de março, que a minha sugestão, tendo provocado desentendimento entre os gramáticos teve a sua vantagem: "a de lembrar o nome de um patriota, de um digno servidor da nação: Belarmino Ferreira Pinheiro..." E aplaudo a minha desprezível iniciativa...

O prof. Sá Nunes, pelo mesmo jornal, porém do dia 16 de março, diz que o "pagar-se-á" é pernóstico. Vou mais longe. Acredito que, dentro de 30 ou 50 anos, a forma mescolita será arcaica. Mas, até lá, devemos trilhar as pegadas de uma língua "fermosa" e não deturpar a sua beleza com respingos de tinta, porque o homem rústico assim a fala.

Logo no "Diário de Notícias" do Rio, de 24 de março, que a minha sugestão, tendo provocado desentendimento entre os gramáticos teve a sua vantagem: "a de lembrar o nome de um patriota, de um digno servidor da nação: Belarmino Ferreira Pinheiro..." E aplaudo a minha desprezível iniciativa...

O prof. Sá Nunes, pelo mesmo jornal, porém do dia 16 de março, diz que o "pagar-se-á" é pernóstico. Vou mais longe. Acredito que, dentro de 30 ou 50 anos, a forma mescolita será arcaica. Mas, até lá, devemos trilhar as pegadas de uma língua "fermosa" e não deturpar a sua beleza com respingos de tinta, porque o homem rústico assim a fala.

Logo no "Diário de Notícias" do Rio, de 24 de março, que a minha sugestão, tendo provocado desentendimento entre os gramáticos teve a sua vantagem: "a de lembrar o nome de um patriota, de um digno servidor da nação: Belarmino Ferreira Pinheiro..." E aplaudo a minha desprezível iniciativa...

O prof. Sá Nunes, pelo mesmo jornal, porém do dia 16 de março, diz que o "pagar-se-á" é pernóstico. Vou mais longe. Acredito que, dentro de 30 ou 50 anos, a forma mescolita será arcaica. Mas, até lá, devemos trilhar as pegadas de uma língua "fermosa" e não deturpar a sua beleza com respingos de tinta, porque o homem rústico assim a fala.



Filmadora PAILLARD BOLEX STEREO, completa. Cr\$ 3.300,00 mensais.



Máquina fotográfica FULL-VUE STEREO, com objetiva 1:3,5, com estojo. Cr\$ 1.430,00 mensais.

"EM TRÊS DIMENSÕES!"

Sim! 3a. Dimensão em Fotografia e Cinema, agora também para amadores. Conheça mais esta sensacional inovação que o Departamento Cine-Foto de CASSIO MUNIZ S/A., coloca ao seu alcance.



Equipamento STEREO ELGEET para filmadora 16 mm. Cr\$ 1.650,00 mensais

Visite o nosso Departamento Cine-Foto e fique a par das últimas novidades em Cinema e Fotografia.

CASSIO MUNIZ S/A

Importação e Comércio

Praça da República, 309 - São Paulo

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

SITUAÇÃO DOS ORIENTADORES EDUCACIONAIS

Desde 1942, graças à Reforma Capanema, existe o serviço de orientação educacional nas escolas secundárias brasileiras. É verdade que nem todos os Estados da Federação levaram a sério o disposto na lei referida e até hoje não contam com orientadores educacionais em suas casas de ensino. Mas, em São Paulo a Reforma Capanema foi fielmente cumprida e introduziu-se, desde logo, nos ginsios e colegios oficiais, pelo menos, a orientação dos adolescentes escolares.

Criados os cargos de técnico de educação, coube aos ocupantes dos postos iniciais dessa carreira, com exercício nos estabelecimentos oficiais de ensino secundário, a função de orientador educacional. As nomeações jamais obedeceram a qualquer critério que tivesse em mira a causa da educação. Sempre atenderam a interesses eminentemente pessoais, a injunções poderosamente políticas. Isto, entretanto, não quer dizer que os beneficiários das nomeações não estivessem em condições de exercer o cargo e dar conta da função tão importante. Se, muitas vezes, os nomeados estavam e continuaram longe das responsabilidades que deveriam empregar os técnicos e orientadores, numerosas outras vezes as pessoas nomeadas, ou se apresentavam, desde logo, à altura do cargo e da função, ou, embora desprevenidas, logo se puseram em dia com o que de mais urgente e importante lhes caberia dominar.

Todavia, mesmo os mais capazes e os melhor intencionados esbarrram com a incompreensão de alguns diretores de estabelecimentos de ensino que não quiseram, de modo algum, compreender o alto alcance do serviço de orientação educacional, ou que descrem, de início, "a priori" da conveniência de qualquer tentativa nesse terreno. Por essas e outras razões, o serviço de orientação educacional não tem correspondido, em nossas escolas, a tudo quanto desejamos, e a situação dos orientadores educacionais nos ginsios e colegios de São Paulo não é bem aquela que deveria e poderia ser. O assunto é momentoso e a seu respeito voltaremos, a seguir, para tecer outras considerações mais, já que o Departamento de Educação está realmente preocupado, no momento, com a orientação educacional, com os orientadores e os técnicos de educação sob sua jurisdição.

ESCOLAS NORMAIS

A chefia de Serviço do Ensino Secundário e Normal do Departamento de Educação divulga as seguintes sugestões de diretrizes e bases para o ensino da Sociologia nas escolas normais:

I — Ensinar a Sociologia aos alunos do curso de formação de professores primários, com dois objetivos principais:

A — Fornecer ao jovem um elemento de cultura geral para que ele possa compreender, com maior amplitude e penetração, os problemas da vida comum.

B — Dotar o profissional do ensino primário de conhecimentos que lhe permitam penetrar mais profundamente, de um lado, na própria razão de ser de sua profissão isto é, a função socializadora da escola, e, de outro lado, nos fundamentos científicos do processo de escolarização, isto é, as possibilidades e as limitações que a escola tem, dada sua posição relativa na constelação das instituições sociais.

E' obvio que um e outro objetivos se alcançarão tanto melhor quanto mais entrosadamente se conduzirem seus meios de realização.

II — O curso deverá ser desenvolvido com a permanente preocupação de aproveitar a experiência social dos próprios alunos, a partir dos fatos sociais mais elementares — linguagem, grupos primários, etc. — até atingir os mais complexos problemas — padrões e estilos de vida, valores, ideais, etc.

Mas, para que essa experiência de base, difusa, não crítica, não penetra até à compreensão, possa produzir os resultados que a elaboração escolar, pretende e deve atingir, é necessário que os alunos vão recebendo do professor (sempre que não puderem descobri-lo por si mesmos) as linhas mestras de suas relações e sistematizações, a partir de sua adequação terminológica, até chegar à máxima teorização, que a idade dos alunos e o conjunto de seus estudos o permitam.

III — São problemas principais de um professor de Sociologia de escola normal, os mesmos dos demais professores:

A — O domínio da teoria e das técnicas de estudo e de pesquisa da matéria numa extensão e profundidade muito maiores do que aquela que seus alunos, em regra, podem e devem alcançar.

B — Habilidade didática bastante para conduzir o ensino como convém e antes foi enunciado.

C — Conhecimento pessoal das condições gerais da comunidade a que sua escola serve e, de modo

do especial daqueles fatores que podem contribuir para facilitar ou dificultar o aproveitamento dos alunos.

D — Conhecimento do currículo e dos programas do curso para relacionar, sempre que possível, sua matéria com as demais.

E — Organização de uma fonte de leituras adequadas às condições do ensino.

F — Conduzir seu ensino de modo que os alunos compreendam clara e seguramente que nas ciências em geral e na Sociologia em particular, os problemas não estão resolvidos definitivamente e que é indispensável uma contínua observação e crítica dos fatos e das teorias que procuram explicá-los, mesmo quando se trata dos mais elementares.

G — Despertar e orientar, na inteligente medida dos recursos disponíveis, dos consentimentos da comunidade e do estágio de idade e de escolaridade dos alunos, investigações sociológicas no próprio meio em que vivem, especialmente aquelas que encerram problemas profissionais.

H — Preparar as provas de verificação de aproveitamento do ensino de modo a deixar patente as verdadeiras e legítimas aquisições assimiladas.

IV — O programa deve ser executado integralmente e de modo que, antes do fim do ano, sobre o professor dê a quinta aula que ele aproveitará para:

a) desenvolver melhor algum tópico que seja mais interessante ao caso particular de sua escola, dando aos alunos a ideia de como se pode ir muito longe no estudo da matéria, ou

b) acrescentar o estudo de algum ou alguns problemas não previstos na linha geral do programa proposto e que, a seu ver e sob sua responsabilidade, possam e devam ser considerados.

AULAS EXTRAORDINARIAS

Do gabinete do sr. secretário, pedem-nos divulgar:

"Comunicam-nos do gabinete do sr. secretário da Educação que os assuntos referentes às aulas extraordinárias devidas e os pagamentos em atraso, do ensino secundário, já vêm sendo, há tempo, objetos de cogitação e estudo dos órgãos e autoridades competentes, já autorizados, à vista das conclusões a que chegaram sobre a matéria, a elaborar solução para ser imediatamente submetida ao sr. governador do Estado, assegurando o pagamento concomitante do vencimento fixo e da parte variável a que fazem jus os professores do ensino secundário e normal do Estado.

Não tem estado a Secretaria da Educação, portanto, alheia à sorte dos professores, conforme poderia fazer crer uma representação, encaminhada a um ilustre deputado, e divulgada pela imprensa, dando a impressão de haver descaído pela matéria, quando na realidade já foram tomadas pela Secretaria da Educação todas as providências de sua alçada para o pagamento devido, tanto que os atrasados começaram a ser pagos desde logo, consoante comunicação recebida da Secretaria da Fazenda em consequência de pedidos que espontaneamente endereçou o titular da pasta da Educação".

CINEMA INFANTIL

A Confederação das Famílias Cristãs realizará hoje, às 15 horas, em sua sede, à avenida Paulista, 392, uma sessão de cinema infantil, gratuita.

Haverá sorteio de livros oferecidos pela Companhia de Melhoramentos de São Paulo.



NO CENTRO ACADEMICO "HORACIO BERLINCK" — Sob o patrocínio do Centro Acadêmico "Horacio Berlinck", o prof. Almeida Magalhães, nosso brilhante colaborador, pronunciou, antontem, no salão nobre da Escola "Alvares Penteado", aplaudida conferência sobre o tema histórico, que prendeu a atenção e mereceu, no final, muitas palmas do numeroso auditorio.

O ALISTAMENTO ELEITORAL

Os alunos da segunda turma, deste ano, do Curso de Oratória, da Associação Cristã de Moços de São Paulo, promoverão um comício na Praça da Arvore, ponto final do bonde Domingos de Moraes, no dia 27, às 20,30 horas. Será abordado o tema sobre o Alistamento Eleitoral e as eleições de outubro vindouro.

Interessa a V. S. a compra ou venda de prédios, terrenos, fazendas ou outros imóveis? Procure a

PROPAN COMERCIAL IMOBILIARIA LTDA.

Rua Cons. Crispiniano, 120 - 5.º andar - sala 506 - Fone 37-5757

Essa empresa especializada facilitará a V. S. a respectiva compra ou venda. Deseja outros pormenores?

Indague-os ao dr. Aristodemio Paoletti no endereço acima ou pelos fones 37-5757 e 37-3041.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

Comunicam-nos: "Boletim do Departamento de Aguas e Energia Elétrica, sobre o racionamento de energia elétrica nos Sistemas das Companhias Light e Associadas, referente ao período de 14 a 20 de maio de 1954.

Consumo total de energia elétrica do dia 14 a 20 de maio do corrente	79.038.492 kwh
Consumo medio diario	11.291.213 kwh
Energia total produzida pelos Sistemas de São Paulo no dia 14 a 20 de Maio corrente	60.671.092 kwh
Produção media diaria nos Sistemas de São Paulo	8.667.298 kwh
Energia total recebida do Sistema do Rio de Janeiro durante o mesmo periodo	18.348.000 kwh
Energia media diaria recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo periodo	2.621.142 kwh
Situação dos Reservatórios no dia 20 de mês de Maio corrente:	

Billings	436.632.350m³ - 36,19 %	637.046.598 kwh
Guarapiranga	57.903.780m³ - 29,74 %	82.570.790 kwh
Sorocaba	85.693.440m³ - 26,88 %	37.790.807 kwh
Reserva total em kwh no dia 20 do corrente		757.408.195 kwh
Reserva total em kwh em igual data no ano anterior		1.055.218.379 kwh

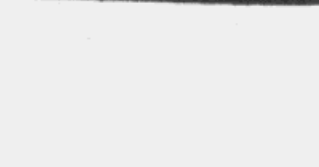
Conforme se vê dos dados acima, o consumo diario de energia — não obstante as medidas restritivas do racionamento — continua a expandir-se. O DAEE, aproveita a oportunidade para advertir aos senhores consumidores recalcitrantes que, se continuar essa expansão, se verá na contingência de intensificar as sanções, dilatando o prazo dos cortes que, como penalidade vem impondo aos infratores reincidentes".

O "CORREIO PAULISTANO" COMPLETARÁ, A 26 DE JUNHO PROXIMO, SEU PRIMEIRO CENTENARIO -- CEM ANOS DE TRADIÇÃO A SERVIÇO DE SÃO PAULO E DO BRASIL.



RUGOL

Limpa e embeleza a cutis. Dá maravilhosa brancura e esplendor de juventude.



CREME Rugol

Página FEMININA

... Pilatos, afinal, interrogou a Cristo:
"Que é a Verdade?" O Senhor não respondeu.
Ditou-se como quem não tinha sido visto.
Foi como se dissesse: "A Verdade sou eu".

CLÉOMENES CAMPOS

SAÚDE, PAZ E FELICIDADE

São essas três palavras que significam a razão de ser de uma vida. É tudo que almejamos adquirir e para o qual não poupamos esforços. É interessante observar a relação e a dependência existente entre Saúde, Paz e Felicidade, tão grande que não se pode conceber a existência de uma sem a presença das outras.

Na opinião da maioria das pessoas o mais difícil de se obter é a Felicidade. Voltaire, afirmava peremptoriamente: "Felicidade não passa de um sonho tão favorecido pelo destino; a única realidade é a dor". E acrescenta: "Há oitenta anos que a experiência e nada faço, senão resignar-me a dizer a mim mesmo que as moscas nasceram para serem comidas pelas aranhas, e os homens para serem devorados pelos desgostos".

Porém, ser feliz é tão fácil, tão barato, tão acessível... Basta que os olhos da alma saibam reconhecer onde a ventura se esconde. As vezes ela está oculta num olhar meigo, que é todo amor e promessas. Outras numa terna poesia cheia de sonhos e de esperanças. Mas, de todos os modos existe, nos pertence. Está, senão bem perto, em tudo o que nos cerca. No entretanto, não sabemos por que, fugimos instintivamente dela. Parece que há uma força superior de aversão, de repulsa, de medo de ser feliz! E, quando nos sentimos desgraçados, compreendemos nosso engano, todavia é tarde demais. Já em nosso cérebro desiludido se repete a frase amarga e ironica: "Não envergaste a felicidade!"

Nesses momentos, recordar é quase imprescindível. Todos os fatos voltam e há em nossa mente uma espécie de representação do sucedido. Impressiona como se tivéssemos conhecimentos de ocorrências passadas com estranhos.

Schopenhauer é sábio em assegurar: "Sentimos a dor, mas não a ausência da dor; sentimos a inquietação mas não a sua ausência; o temor, mas não a tranquilidade. Sentimos o desejo e o anelo, como sentimos a sede e a fome, mas apenas satisfeitos, se acabam, como o bocado que, uma vez engolido, já não existe em nosso paladar."

A medida que os prazeres aumentam, nossa sensibilidade diminui; o hábito já não é um prazer.

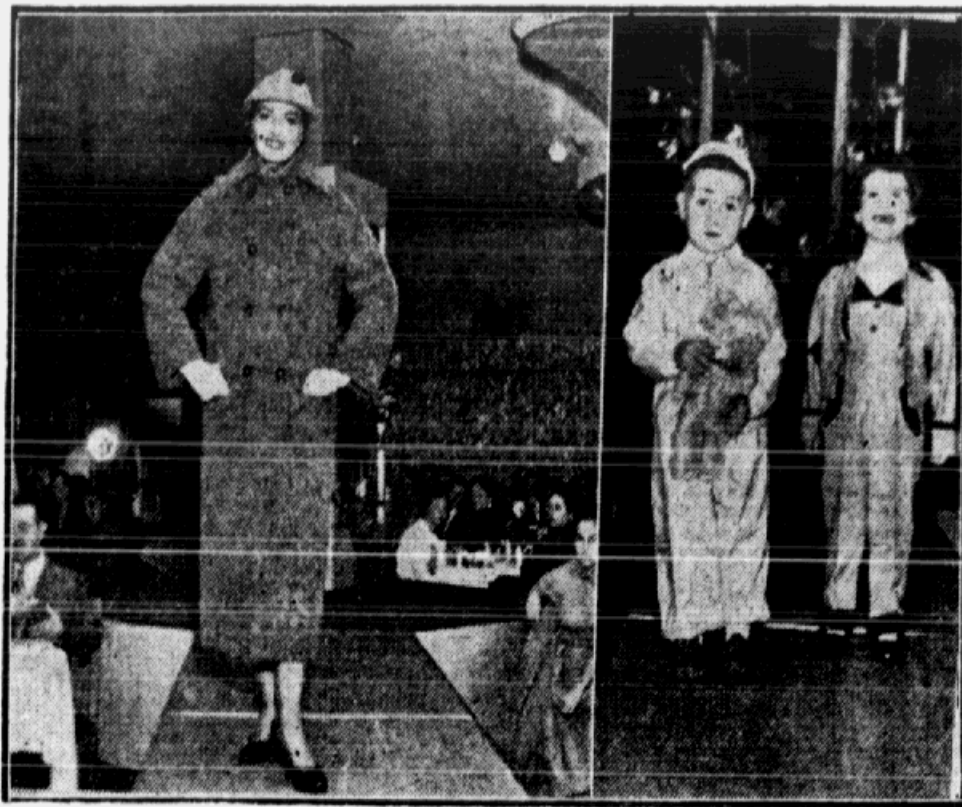
As horas passam lentamente quando estamos tristes; correm rápidas quando são agradáveis, porque a dor é positiva e faz sentir a sua presença.

O aborrecimento nos dá a noção do tempo e a distração nos faz esquecer. Isto prova que a nossa existência é mais feliz quando menos a sentimos.

Uma grande alegria, assim não a julgamos se ela não viesse atrás de uma grande dor. Não podemos atingir um estado de alegria serena e duradoura. Esta é a razão porque os poetas são obrigados a rodar seus protagonistas de tristes ou perigosas circunstâncias, para no fim os livrar dessas. No drama e na poesia épica o herói sofre mil torturas; nos romances, os heróis lutam pondo em relevo os tormentos do coração humano.

Quando a vida se torna vazia e em nossa lembrança só existir os restos de uma saudade languida e indiferente, para que não nos falte a coragem suficiente para prosseguir ao longo da jornada, mesmo quando as forças forem escassas e o caminho nos parecer longo e extenuante demais, façamos uma prece fervorosa a Deus e nela pediremos unicamente Paz, Saúde e Felicidade.

HENRIQUETA T. VERTEMATI



DESFILE DE OUTONO — Promovido pela Confederação das Famílias Cristãs, em homenagem a seus colaboradores, realizou-se quinta-feira última, no "Sears Blue Room", em ambiente festivo e agradável, o Desfile de Outono, apresentando a moda para a presente estação. Elementos representativos da nossa sociedade prestigiaram o simpático empreendimento, de que vemos acima dois aspectos, com modelos para o outono, tanto para o mundo feminino como para as crianças.

CURIOSIDADES

A ORIGEM DAS BONECAS

Maspero, o sábio egíptologo, revelou-nos a origem das bonecas. Nos tempos pré-históricos era de uso, no Egito, sacrificar o carneiro, o padeiro, o alfaiate, que estavam ao serviço de qualquer ilustre personagem que passava desta para melhor. Seus cadáveres eram encerrados em volta da múmia do patrão a fim de, no outro mundo, continuarem a servi-lo segundo a crença dos egípcios nesse particular muito parecida com a dos nossos selvagens. Ora, quando os egípcios principiaram a "humanizar-se", os artistas e os escravos alcançaram, pouco a pouco, o direito de se fazerem substituir no pagamento de tão supremo imposto de sangue, por bonecos que se assemelhavam a eles o mais possível. Daí a origem das bonecas que são o envolvimento das crianças. Maspero afirma ter ainda descoberto muitas delas, nos túmulos egípcios.

—[O]—

Alguns costumes antigos relativos à bodas:

Na Sibéria, as recém-casadas ofereciam um jantar a todas as pessoas suas amigas, para mostrar que sabiam cozinhar e que tinham aptidão para desempenharem os afazeres domésticos. Na Polónia, dava-se um baile depois da boda, em que todos os convidados deviam dançar com a noiva uma vez pelo menos; esta honra, porém não se conseguia tão facilmente e era preciso comprá-la. A mãe da recém-casada sentava-se a um canto da sala, com um prato no regaço, e aquele que pretendia dançar tinha de partir, ou pelo menos rachar o referido prato, atirando-lhe com força uma moeda de prata. Escusado será dizer que isto não se conseguia em geral, atirando uma só moeda, mas sim — força de muitas, as quais todas se guardavam para serem entregues à noiva, e assim esta juntava uma boa porção de dinheiro.

—[O]—

Maneira de pregar um prego em madeira ou em gesso:

O prego um prego na madeira nem sempre constitui uma fácil operação, especialmente quando a madeira é dura, tendo neste caso, de se abrir, primeiro um orifício com uma verruma. Então, exercendo a fibra da madeira pouca pressão sobre o prego, não o pode segurar facilmente.

Em compensação, o prego ficará perfeitamente cravado, de tal modo que difícil será arrancá-lo, se se tiver antes a preocupação de o molhar com amoníaco.

Forma-se assim, instantaneamente, uma pequena capa de óxido sobre o ferro, fazendo com que o metal fique, no próprio momento, como que envelhecido.

Ora, toda a gente sabe que os pregos velhos são de difícil extração.

Servindo-nos de um processo análogo, podem fixar-se solidamente pregos no gesso, utilizando a aderência provocada pela ferrugem.

—[O]—

A Beleza é Obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o Creme de Alfaca "Brilhante" ultra-concentrado, que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade encantador à vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alfaca "Brilhante" permite à pele respirar ao mesmo tempo que evita os poros, as manchas e asperezas e a tendência para pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alfaca "Brilhante". Experimente-o.

É um produto do Laboratório Alvim e Freitas S. A.

AS MULHERES DE SÃO PAULO!

A todas as que ocuparam um posto nas fileiras gloriosas de 32!

Aquelas que sofreram os mais duros golpes com a perda de entes queridos — filhos, maridos, noivos e irmãos!

Aquelas que no lar, nas fabricas, nas oficinas proveram o arrimo da família, substituindo o chefe ausente!

Aquelas que anonimamente, no recesso dos lares, cuidando dos filhos e suprimindo as necessidades da casa, costuraram, em noites de vigília, — entre lágrimas e esperanças — fardas, bandeiras, agasalhos e aladuras!

Aquelas que se despojaram de objetos de arte preciosos das suas joias mais custosas e mais estimadas para transformá-las em ouro para o bem de São Paulo!

Aquelas que não temendo distâncias nem cansaças foram até as linhas de fogo, junto das trincheiras, improvisar cozinhas de campanha para preparar o rancho dos soldados!

Aquelas que nos hospitais de sangue curaram com suas mãos dedicadas as feridas dos soldados e levaram consolo aos moribundos!

As filhas heróicas de Piratininga, inspiradoras daquela retaguarda milagrosa que brotou espontaneamente com o voluntariado, criando as casas dos soldados, os postos de abastecimento, as oficinas de costura, as cruzadas das capas impermeáveis, das meias e dos capuzes de lã, o posto do Cigarro do Soldado, a Casa da Fôrma para vestir os filhos dos combatentes, os asilos para os orfãos da revolução, o Departamento de Assistência aos Feridos, verdadeiro precursor de um serviço social organizado, as associações femininas e de beneficência que se fundaram para amparar as famílias dos combatentes, para assistir os mutilados e cuidar da sua recuperação!

A todas as que deixaram o conforto de um lar para servir uma causa!

A Mulher Paulista! que assim podemos chamar genericamente porque ela foi uma só, anônima, humilde, apagada, abafando soluços e restando lágrimas, mas conservando firmes as suas convicções, reanimando os soldados nas cartas que lhes escrevia, procurando manter sempre elevado o espírito de combatente!

São Paulo completa neste ano o seu quarto centenário. Cidade que nasceu humilde aos pés de uma cruz, mas com os mesmos ideais que nos animam! Nela nos inspiramos, com ela aprendemos a ser fortes, a suportar a dor, a vencer até uma derrota, nessa afirmação constante de bandeirantismo e de fé, que manteve o espírito da nacionalidade, que fez do Brasil uma Patria grande! Daqui partiram as primeiras arrastadas de penetração pelos sertões imensos de um Brasil desconhecido! Nestes seus repetitivos primeiros o grito de Independência que fez do Brasil uma Patria livre. A Abolição e a República aqui tiveram os seus mais ardorosos batalhadores quando em 1932 negava-se ao povo brasileiro o direito a uma constituição foi ainda de São Paulo, de todos os seus recantos, que surgiu um exército de voluntários para reivindicar a sua própria liberdade e a sua honra.

A cada instante vemos, nesta nossa cidade dos milagres, fabricas que brotam, universidades que se multiplicam, arranha-céus que se levantam, estradas que se rasgam para levar sempre adiante, cada vez mais longe, os frutos desse progresso.

As transformações a que assistimos aqui dia a dia são o fruto desse mesmo impulso criador dessa força que traduz o vigor de uma raça, de um povo que não para, que não se contenta com os limites que lhe impõem e que, armado do mesmo ideal, inflamado e nobre, caminha sempre repetindo "Non duco duco".

Mulher Paulista!

Para trazer à heróica Piratininga as nossas saudações, neste IV Centenário, nada poderíamos fazer de mais nobre, de mais adequado, do que recordar a sua história, glorificar os feitos de seus filhos.

Hoje é o dia 23 de maio, tão cheio de evocações para o nosso querido São Paulo! Em 23 de maio de 1932 tombaram as quatro primeiras vítimas em defesa da lei.

Cultivando a memória desses heróis, aqui fazemos um apelo, para que seja condigna-

mente festejada, neste ano do IV Centenário, a data gloriosa de 9 de julho, como a data máxima de heroísmo paulista!

Que o dia 23 de maio, seja, em 54 como em 32, a vigília sagrada das comemorações do 9 de Julho!

Unamo-nos desde hoje, mulheres de São Paulo, numa comemoração simbólica, para prestar ao soldado paulista de 32, que ficou consagrado como soldado da lei, a homenagem da nossa admiração e da nossa gratidão!

Companheiros de luta, em 1932!

Nos que temos gravados na nossa retina esses gestos de abnegação e de heroísmo, que ouvimos ainda ressoar as canções por eles inspiradas, que assistimos ao embarque entusiástico das tropas cheias de ardor cívico, que vimos desfilar pelas ruas da cidade os batalhões infantis com bandeiras de papel em que inscreviam "se for preciso partirmos também", que fomos testemunhas desses episódios notáveis de idealismo e de tantos atos sublimes de desprendimento, vamos contar à atual geração o que foi esse milagre da galvanização de um povo, que se desfez, de um momento para outro, de todos os seus compromissos, de todas as suas obrigações, de todas as suas atividades, enfim, para se erguer em peso e consagrar-las a uma causa maior e que a tudo se sobreponha — dar ao Brasil uma Constituição. Façamos com que esse passado de recordações e de ardentemente paixões patrióticas que empolgaram todo o nosso Estado seja uma herança de tradições gloriosas e sirva de estímulo às gerações vindouras para que vivam sempre imbuídas dos mesmos ideais.

Mulher Paulista de 32! Paulistas de 1954!

Ao lado do bloco de pedra, em que o buril de um gênio traduziu o impulso bandeirante, um novo monumento se levanta — sob o céu de Piratininga — o monumento do Soldado Paulista — lançando para o alto, cada vez mais alto, o grito de civismo que empolgou toda uma civilização, para afirmar que São Paulo continua e continuará de pé, em defesa do Brasil, propagando pelos mesmos ideais de liberdade e de garantia dos princípios democráticos.

"Cor unum in anima una", irmanadas nesse ideal comum, lutemos também por um São Paulo grande dentro de um Brasil maior, repetindo sempre

"Pro Brasilia fiant eximia!"

Dando prosseguimento ao programa de comemorações da data de 9 de julho no ano do IV Centenário de São Paulo ficou deliberado, em novas reuniões:

1 — Organizar uma romaria cívica que depositará flores nos monumentos comemorativos da revolução paulista e nos túmulos dos grandes vultos da epopéia de 1932.

2 — Solicitar das escolas e dos orfeões juvenis que façam cantar os hinos patrióticos inspirados no movimento cívico de 1932 para que fiquem gravados para sempre no coração dos paulistas.

3 — Obter das estações de rádio a divulgação desses hinos bem como dos manifestos e ordens do dia da primeira semana de julho de 1954.

4 — Solicitar das autoridades eclesiásticas permissão para ser rezada no dia 9 de julho de 1954, a mesma hora, em todas as igrejas da capital e do interior de São Paulo missa por intenção das almas dos voluntários.

5 — Organizar uma exposição retrospectiva das lembranças evocativas da revolução de 32 conservadas pelas famílias paulistas e a qual se realizará numa das dependências da Faculdade de Direito de São Paulo, para o que já se dirigiram à sua Diretoria.

6 — Promover o embelezamento do maior número de casas e a colocação de cartazes, bem como a ornamentação de vitrines nas casas comerciais.

7 — Preparar em concurso já aberto e publicado a melhor monografia sobre esse movimento cívico.

8 — Prosseguir na campanha das "soneiras" organizada por uma comissão de senhoras.

As listas de adesões encontram-se na Casa Adri, à rua Marconi 19, e Papelaria Klachue, rua José Bonifácio 289.

RESPOSTAS AS LEITORAS

R. R. S. V. — Você deseja saber os prestígios do limão. Alguns deles são estes: Para branquear a pele — Aplica-se o limão ou estrega-se levemente sobre a pele depois de a ter lavado com água quente. As sardas podem assim gradualmente desaparecer.

O sumo do limão é também usado para branquear a pele debaixo das unhas e para tirar manchas dos dedos.

COMO ADSTRINGENTES — Depois de lavar, aplica-se onde houver grandes poros. Enxaguar-se em seguida, com água fria, passando alguns minutos.

Quanto à saúde, é também eficaz:

COMO GARGAREJO — Uma colher de sopa de sumo de limão num copo de água quente. Serve também para bochechar.

QUANDO SE ESTA' CONSTIPADO — Um copo de limonada quente, na ocasião de ir para a cama.

PARA A ROUQUIDÃO — Sumo de limão sobre açúcar mascavo e chupar vagarosamente essa mistura.

PARA A TOSSE — Misturar partes iguais de sumo de limão e mel e tomar uma colher de chá dessa mistura quanto necessário.

PARA ESTADO BILIOSO E DOR DE CABEÇA NERVOSA — Uma colher de chá de sumo de limão numa chavena de água quente. Tomar de preferência em jejum.

LIMONADAS — As limonadas quando se fazem verdadeiramente com limão e não com simples essência e açúcar, além das propriedades que possuem, relativas a função digestiva, oferecem também a de esterilizar a água. Para isso, é necessário, não só deixar nesta, sumo de limão ou então simplesmente ácido cítrico (pela este

(Conclui na página 22)

Uma grande loja lhe permite...

APROVEITAR 100%
o que você já possui

Em cada aparelho moderno para uso doméstico, elétrico ou não, há possibilidades magníficas de rendimento, que nem todas as donas-de-casa conhecem...

APRENDA TUDO...

sobre liquidificadores, panelas de pressão, refrigeradores, fogões de vários tipos, ferros de engomar, enceradeiras — e tudo mais que a moderna técnica tem criado para o conforto do lar.

INSCREVA-SE NO CURSO DE HABILIDADES DOMÉSTICAS DA COMERCIAL BRASILEIRA
Sob orientação da Prof. Ruth Schneider

Tudo GRÁTIS: Aulas - Diploma - Receitas

INSCRIÇÕES: **COMERCIAL BRASILEIRA**

PÇA. DA REPÚBLICA, 158 - Tels. 35-7121 - 35-7192 - 35-7193

Sua xícara é...



assim...



assim...

ou assim?!



O tamanho da xícara influi na quantidade de NESCAFÉ que você deve usar para preparar o seu cafézinho... Assim, a quantidade de NESCAFÉ deve variar conforme o tamanho da xícara... Observe sempre se foi posta na xícara a sua quantidade ideal de NESCAFÉ a quantidade de seu agrado, que lhe dará toda a delicia e o sabor do maravilhoso NESCAFÉ! Com NESCAFÉ você obtém sempre um excelente cafézinho, rápido, de qualidade e sabor uniforme e... não sai mais caro! Ao comprar, exija NESCAFÉ!

1. Coloque na xícara uma colherinha bem cheia de NESCAFÉ
2. Despeje água bem quente, de preferência filtrada, e mexa.
3. Está pronto o cafézinho! Adoce à sua vontade.



NESCAFÉ é café absolutamente puro, concentrado em pó.

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

O CAFÉ E A AVICULTURA

Produção e custo por tonelada do esterco de aves — Calculo para adubação de 50.000 pés de café — O esterco de galinha é, além de mais economico, mais vantajoso que os fertilizantes quimicos por incorporar materia organica no solo

O alto nível de preço que vem alcançando a rubrica nestes ultimos 3 anos, permite ao lavrador restaurar seus decedentes cafezais — E, sendo a adubação uma das principais, senão a mais importante pratica restauradora, têm os fertilizantes, logicamente, sua demanda aumentada. Dos adubos organicos, o esterco de galinha reúne qualidades que o colocam em situação privilegiada. Daí, as sucessivas instalações de granjas avícolas que se notam em propriedades cafezeiras. Parece que uma nova modalidade de exploração vem sendo usada pelos cafeicultores. Consiste em montar um aviário e dá-lo a terceiro para explorá-lo, recebendo como pagamento apenas o esterco.

Como se trata de uma pratica que poderá tomar um razoavel incremento entre nós, pois trata-se sem duvida, de vantajoso empreendimento, analisemos-a sob o ponto de vista economico, a fim de verificarmos, o custo desse fertilizante ao lavrador. De inicio, devemos estimar o custo de instalação de uma granja, no que concerne a benfeitorias, como sejam, galinheiros, cercados, casas de criação, pinteiro, comedouros etc. Tencos, desta subdivisão, procurando determinar a renda agricola de granjas localizadas nos arredores da Capital visitaram 9 propriedades no segundo semestre do ano passado, e essas propriedades, com um contingente de 13.500 aves possuíam um total de Cr\$ 337.000,00 com aquelas benfeitorias, o que dá uma media de Cr\$ 25,00 por cabeça — Hoje, todavia, segundo a opinião de fir-

mas astantes, o custo de instalação do tipo medio padrão é de Cr\$ 45,00 por poedeira e o preço medio de pinto de 1 dia (fêmea) é de Cr\$ 14,00. Uma propriedade com 100.000 cafeeiros, cujo proprietario pretenda adubar metade dessa lavoura anualmente, com 1 quilo por pé, terá que despendir 50.000 quilos. Para isso terá que montar um aviário com capacidade para 2.780 poedeiras, partindo-se da produção media de 16 ks. de esterco por ave.

O gasto desse avicultor com a instalação, será o seguinte: Benfeitoria (na base de Cr\$ 45,00 por ave), Cr\$ 125.000,00; compra de 3.336 pintos (20% de perda), Cr\$ 46.700,00. Total: Cr\$ 171.700,00. A despesa anual do lavrador será: Juros de 7% a.a. sobre Cr\$ 171.700,00, Cr\$ 12.026,00. Depreciação anual do capital de instalação (1), Cr\$ 12.510,00. Renovação anual do rebanho (2) Cr\$ 15.595,00. Total: Cr\$ 40.131,00. O rebanho deverá produzir, segundo a produção media atrás admitida, 50.000 quilos de esterco. Portanto, o custo de 1 tonelada do produto será Cr\$ 40.131,00 dividido por 50 = 802,62 por tonelada de esterco (3).

A relação N — P — K — do esterco de galinha é de mais ou menos 2,5 — 3,3 — 1,5, respectivamente. Vejamos uma mistura de adubos quimicos com esses mesmos elementos e na mesma proporção, quanto custa atualmente ao lavrador.

ADUBO	ks para fazer 2,5 de N; 3,3 de P; e 1,5 de K	Preço N; P; K p/kg Cr\$	Total
Sulfato do Chile (15%)	16,5	2,85	47,00
Superfosfato simples (20%)	16,5	2,55	42,00
Cloreto de potássio (60%)	2,5	3,55	8,80
Total	35,5		97,80

Conclui-se, pois, que 100 quilos de adubo em estudo poderão substituir 35,5 da mistura acima, sendo que o preço dessa mistura Cr\$ 97,80 é cerca de 22% mais elevado. Se nesse aspecto já é vantajoso o uso do esterco de galinha, ain-

da mais significativa é o seu emprego, tendo-se em conta os benefícios que ele levará ao solo, como elemento organico que é. Pelo exposto, é de se esperar, portanto, um ponderavel crescimento da avicultura paulista, apesar do já espetacular que ela vem experimentando, até ao ponto que

o suprimento de alimentos essenciais determinar o estacionamento dessa exploração. a) — Admitindo-se uma duração media de 10 anos. 2) — Renovação na base de 13 por ano. (Agricultura em São Paulo — 4-1954).

OLERICULTURA

CULTURA DA ACELGA

Variedades mais indicadas — Epoca de sementeação — Solos preferiveis — Estercação e preparo dos canteiros — Adubação quimica — Sementeação — Germinação e desbaste — Tratos culturais e colheita

Considerando-se que a parte comestivel mais apreciada desta hortaliça é o talo (pecolo e nervura mediana), a escolha da variedade deve ser feita dentre aquelas que apresentem talo mais desenvolvido, mais claro e mais tenro. Além disso, essa parte é mais rica em principios nutritivos, quando comparada com o limbo da folha.

VARIEDADES MAIS INDICADAS

Existem muitas variedades: Acelga Branca, Tronchuda, Lucullus, Acelga Branca de Lyon, Acelga Loure de Talo Branco, Acelga Comu, etc. Sobressaem entre essas variedades a Lucullus e a Branca de Lyon. Esta ultima é uma excelente variedade, com folhas grandes, largas e onduladas, talos grossos e carnudos, produzindo bem o ano todo em nosso Estado.

Epoca de sementeação — Todo o ano nos climas frios e secos; nos climas quentes os me-

ses frescos devem ser preferidos. Para os meses de verão a variedade Branca de Lyon é mais aconselhada.

SOLOS PREFERIDOS

A acelga não tem preferencia para tipo de solos, produzindo bem em quase todos eles, desde que bem preparados e ricos em materia organica. Os solos encharcados devem ser evitados.

PREPARO DOS CANTEIROS

Quando o solo é pobre, e não havendo outro em condições favoraveis, torna-se necessario a estercação, o que se consegue juntando esterco à razão de 5 a 8 quilos por metro quadrado. O esterco é distribuido superficialmente sobre o canteiro, podendo nessa ocasião misturá-lo com adubo quimico, caso isso torne necessario. Com auxilio de um enxada ou garfo de dentes, ou mesmo enxada, o horteirão val

revolvendo o solo de maneira a incorporar o esterco debaixo da terra.

ADUBAÇÃO QUIMICA

O adubo quimico, com exceção do salitre e do sulfato de amonio, deve ser misturado ao esterco, no momento de revolver o solo. Uma boa formula, aliás a mesma indicada para a chicoreia, para 100 metros quadrados é a seguinte: Superfosfato de calcio simples, 4 a 6 quilos; Salitre do Chile, 2 quilos; Sulfato de amonio, 1 quilo; Cloreto ou sulfato de potássio, 1 quilo.

O salitre e o sulfato de amonio devem ser aplicados, depois que a planta já iniciou a vegetação, de ambos os lados das linhas de plantação, em cobertura e em 3 vezes espaciais de 15 dias.

SEMEADURA

E' feita em lusa definitiva, em linhas distanciadas de 40 a 50 centímetros, colocando-se 3 sementes (frutos) por cova, de 20 em 20 centímetros, e a profundidade de 2 a 3 centímetros, na maximo.

As "sementes" da Acelga são na realidade frutos, com uma semente, recobertos por um pericarpo duro. Por essa razão aconselha-se, para abreviar a (Conclui na 19.a pag.)



Sr. Avicultor! Obtenha maior produção de suas aves com RAÇÃO SANTISTA!

Balanceda em sua relação de proteínas animais e vegetais, rica em fósforo e cálcio, contém os sais minerais e as vitaminas indispensáveis, atendendo perfeitamente às necessidades alimentares das aves em qualquer estágio de desenvolvimento.

Use sempre RAÇÃO SANTISTA, pois da boa ração dependem as boas poedeiras.



Um produto da S. A. MOINHO SANTISTA INDÚSTRIAS GERAIS
Largo do Café, 11 - Caixa Postal 507 - São Paulo - Pedidos: Telefone 33-6111

Combate à mariposa oriental do pessegueiro

Carateristicas principais do ataque dessa mariposa aos frutos — Cuidados profilaticos para evitar o aparecimento da praga — As macieiras, pereiras, ameixeiras e outras rosaceas são também atacadas pela mariposa oriental

Faz alguns anos, constatou-se no Rio Grande do Sul, que uma praga estava atacando seus pomares de pessegueiros. Pouco depois, ela era também observada em São Paulo e no Estado do Rio de Janeiro, posteriormente, nós o observamos em Santa Catarina. Trata-se da mariposa conhecida pela denominação vulgar de Mariposa Oriental (Laspresia molesta).

Esta pequena mariposa faz sua postura nas folhas, brotos novos, ramos e mesmo nos frutos do pessegueiro. Dessas ovos saem lagartinhas que, roendo logo a parte em que estão, penetram pelas extremidades dos brotos do pessegueiro ou mesmo pelos peciolo das folhas. A medida que ela se desenvolve, os prejuizos se acentuam.

Os brotos e os galhos mur-

cham e secam. Quando as lagartas atingem as partes mais duras dos galhos, abandonam-nos e passam para as frutas, que atacam quando as mesmas se apresentam do tamanho de uma noz. De outras vezes a mariposinha faz posturas diretamente sobre as frutas, geralmente na região da inserção do pedunculo. Os frutos atacados deixam sair pelos orificios de entrada da larva grande quantidade de goma, o que torna difícil a identificação de frutos bichados. Pode-se encontrar até três lagartas em um só fruto. Pessegos assim atacados são impraticaveis para o comercio, mumificam ou ficam atrofiados, quando não apodrecem. As lagartas quando atingem seu completo desenvolvimento, saem da fruta

e transformam-se em crisalida dentro de um casulo que elas tecem em lugar abrigado geralmente na região da inserção do pedunculo, entre duas folhas, nas fendas da casca das arvores, nas axilas dos ramos e no solo. Nesta epoca do ano, de frios intensos, pode-se por em pratica os seguintes meios: 1. — podar todos os ramos que se apresentarem broqueados e queimar; 2. — limpar os troncos, galhos e ramos, colhendo as crisalidas que se formam nas fendas da casca e nas axilas dos mesmos, queimando-as; 3. — revolver o solo até uma profundidade de 10 centímetros, nas proximidades dos pés; 4. — apanhar e destruir todos os frutos mumificados que ficaram presos às arvores; 5. — executar o mesmo trabalho nas culturas de macieiras, pereiras, ameixeiras e demais fruteiras da mesma familia, por que a Mariposa Oriental também as ataca. (S. I. A.).



MAIS CAFÉ

COM MENOS CAFEIROS

Temos sementes selecionadas para PRONTA ENTREGA

- * MUNDO NOVO
- * CATURRA AMARELO
- * CATURRA VERMELHO
- * BOURBON AMARELO
- * BOURBON VERMELHO

Consultem-nos sem compromisso

DIERBERGER AGRO-COMERCIAL LTDA.

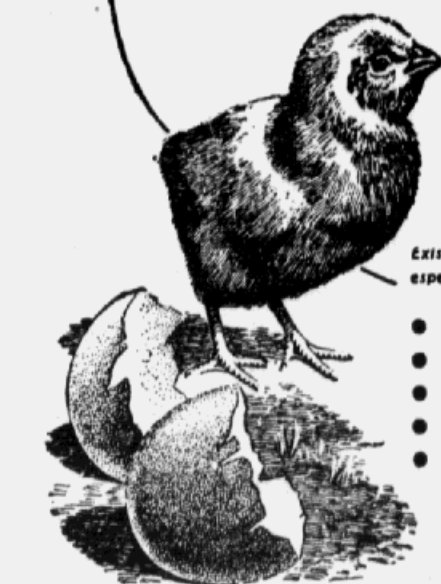


O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma ração vitaminada

AVEVITA contém as vitaminas e sais minerais — fatores básicos para obtenção de aves sadias — em proporção cientificamente dosada. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação.

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — é completa e dispensa outros alimentos. Os diferentes produtos que compõem AVEVITA são misturados em máquinas especiais, o que garante a uniformidade de cada grão. As aves ingerem todos os grãos da ração — evitando-se o desperdício — o que torna AVEVITA muito mais econômica.



MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO:
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463-A
Caixa Postal: 1.350
Tel. 43-7398

SÃO PAULO:
Seção Moinho Central
Rua Boa Vista, 314-A e
Caixa Postal: 260
Tel. 33-3164



ENTREGA DE PREMIOS AOS MELHORES EXPOSITORES DO CLUBE AGRICOLA "DA CHERUBINA VIANNA" — Durante a reunião da Associação de pais e mestres do Grupo Rural da "Granja Vianna", da Assistência Tecnica do Ensino Rural, realizou-se a entrega de premios aos

alunos do Clube Agrícola "Da Cherubina Vianna", que apresentaram os melhores produtos na exposição do mesmo Clube Agrícola. Vemos no clichê acima o dr. José Calil, chefe do Serviço de Fomento Agropecuario da Capital, quando entregava um pulverizador, como premio, obtido por um associado do clube.

O algodão em São Paulo, no mês de abril

As chuvas e a colheita — Os preços alcançados naquele mês foram menores que os de março — As maquinas estão recebendo o produto — O que dizem os relatorios dos agronomos regionais da Secretaria da

Agricultura — Notas — metade já foi colhida; e em Guararapes as chuvas derrubaram muito algodão, e mancharam a fibra.

A produção, em geral, é considerada boa, entre os lavradores das diferentes regiões. Em Presidente Prudente, numa area de 26 mil alqueires, deverão ser colhidas 3,9 milhões de arrobas, com predominancia do tipo 5, (cerca de 90 o/o do total), sendo o restante dos tipos 4,5 e 4. Em Martinópolis, onde há interesse pelo proximo plantio, o

rendimento foi de 125 arrobas por alqueire; em Penapolis, a media por alqueire foi de 150 arrobas; em Pereire Barreto a safra é orçada em 1,2 milhões de arrobas; a media esperada em Birigui é de 140 a 150 por alqueire, e em Paraguaçu Paulista, calcula-se a safra em 1,7 milhões de arrobas (100 arroba por alqueire). Em Lucélia, onde já foram colhidas 45 o/o da produção total, esta é estimada em 1.275.000 arrobas, ou 150 por alqueire. Em Palmítal, a pro-

dução foi de 125 arrobas por alqueire; em Penapolis, a media por alqueire foi de 150 arrobas; em Pereire Barreto a safra é orçada em 1,2 milhões de arrobas; a media esperada em Birigui é de 140 a 150 por alqueire, e em Paraguaçu Paulista, calcula-se a safra em 1,7 milhões de arrobas (100 arroba por alqueire). Em Lucélia, onde já foram colhidas 45 o/o da produção total, esta é estimada em 1.275.000 arrobas, ou 150 por alqueire. Em Palmítal, a pro-

dução foi de 125 arrobas por alqueire; em Penapolis, a media por alqueire foi de 150 arrobas; em Pereire Barreto a safra é orçada em 1,2 milhões de arrobas; a media esperada em Birigui é de 140 a 150 por alqueire, e em Paraguaçu Paulista, calcula-se a safra em 1,7 milhões de arrobas (100 arroba por alqueire). Em Lucélia, onde já foram colhidas 45 o/o da produção total, esta é estimada em 1.275.000 arrobas, ou 150 por alqueire. Em Palmítal, a pro-

dução foi de 125 arrobas por alqueire; em Penapolis, a media por alqueire foi de 150 arrobas; em Pereire Barreto a safra é orçada em 1,2 milhões de arrobas; a media esperada em Birigui é de 140 a 150 por alqueire, e em Paraguaçu Paulista, calcula-se a safra em 1,7 milhões de arrobas (100 arroba por alqueire). Em Lucélia, onde já foram colhidas 45 o/o da produção total, esta é estimada em 1.275.000 arrobas, ou 150 por alqueire. Em Palmítal, a pro-

Para Agricultura:

PÓ CALCAREO

ADUCAL

Vendas: ADUCAL LTDA.

End. Teleg.: "ADUCAL" - Rua Libero Badaró n.º 92 - 4.º

Fone: 33-9817 - S. PAULO - Fabrica em ITAPEVA - E.F.S.

Galinhas de ovos de "ouro"...

Alpan

As famosas rações Alpan incluem todos os elementos indispensáveis para aumentar a postura, em qualquer fase. Peça Alpan - Postura I.

Alpan

saúde para as aves... lucro para o avicultor!

ALIMENTOS PARA ANIMAIS LTDA.

Escritório: R. São Bento, 470 - 12.º - sl 1004/8

Telefone: 33-3391 End. Teleg.: "FORRAGIL"

Fábrica: Estrada de Campinas, 627

São Paulo

AGRICULTURA E PECUARIA

DO RELATORIO DO PROF. BENNET

A conservação do solo no Estado de São Paulo

Vantagens naturais que apresentam as terras do Estado de São Paulo para execução do trabalho conservacionista — Necessidade de maior numero de lideres conservacionistas — Necessidade de ampliar os serviços de combate à erosão nas pequenas propriedades — A agência de conservação do solo

Ha em São Paulo certas vantagens naturais que são mais ou menos raras na maioria dos países, inclusive o meu próprio país. Aqui existem, por exemplo, muitas terras com uma bela topografia regular ou ondulante, como as que caracterizam a serra da Mantiqueira e a serra da Piedade. Tal topografia é mais fácil de se cultivar em contorno do que as áreas de topografia irregular ou angular. A maioria dos solos tem uma produtividade excepcionalmente alta. Isto torna-os mais fáceis de serem cultivados em contorno, e de se usar terraços em nível. Nestas terras é mais fácil também sua proteção contra uma erosão desastrosa, antes que seja tarde demais, do que na maioria das terras do mundo. A erosão é geralmente menos avançada do que a que existe em muitas terras de várias regiões dos Estados Unidos, por exemplo.

Um numero cada vez maior de fazendeiros de São Paulo está tomando conhecimento destas condições favoráveis da terra e dos efeitos benéficos da conservação do solo, e está tirando proveito de seus conhecimentos em escala crescente.

Contudo, existe a erosão — erosão que empobrece o solo, exige cuidados, ou ela causará, consequentemente, grandes danos ao povo. Tive oportunidade de observar, em alguns lugares, vossorocas de grandes proporções, algumas delas com aproximadamente 25 metros de profundidade. As vossorocas — devemos sempre nos lembrar — representam um estado avançado de erosão. Algumas vezes considero as terras que possuem vossorocas como representantes do estágio final da decadência da terra — caso não se providencie prontamente um meio de controle. Desta forma é importante que nos lembremos que é muito mais fácil e menos dispendioso combater a erosão quando ainda nos primeiros estágios antes de que ela tenha começado a retilhar os campos.

Outro ponto de importância especial para se observar no trabalho de conservação do solo é que a erosão caminha mais depressa em solos que possuem pouca matéria orgânica, e que o subsoilo exposto pela erosão sofre mais do que a camada vegetal da terra virgem. Isto não significa que seja impossível melhorar as terras erodidas plantando-se leguminosas e outras plantas, e incorporando-as ao solo. Tal prática faz parte integrante da restauração da terra.

Estes pontos importantes estão sendo observados através dos programas, em São Paulo, para as pesquisas e os trabalhos de campo sobre conservação do solo. Isto é de grande importância e deve ter o máximo de desenvolvimento.

ALGUMAS NECESSIDADES ESPECIAIS

Como acontece em muitos países, o Brasil provavelmente necessita de maior numero de lideres que reconheçam a relação entre a terra produtiva e o homem e que compreendam a importância de prosseguir firmemente com um programa de conservação efetiva do solo. O povo está começando a considerar tais lideres como verdadeiros homens de estado — homens conscientes de que a necessidade de conservar a terra produtiva não é um assunto para discussões e nem um assunto para ser tratado com parcialidade; homens que compreendem que a terra produtiva, conservada permanentemente como tal, é a principal fonte substancial da vida e a continuidade da força das nações. Homens desta natureza compreendem que o solo rico é essencial à prosperidade e à liberdade. Pelo menos este é o meu ponto de vista, após uma longa vida passada, a maior parte, defendendo o melhor possível a terra produtiva.

Outra necessidade que não deve ser negligenciada é a de não se trabalhar só nas grandes propriedades, mas nestas e nas pequenas propriedades também. Em muitos lugares há maior numero de pessoas trabalhando em pequenas fazendas do que nas grandes propriedades.

Fiquei satisfeito quando, a 13 de maio de 1954, tive a honra de entregar o 1.º prêmio do concurso por trabalhos meritórios de conservação do solo, numa fazenda de apenas 40 alqueires, na zona conservacionista de Campinas.

Baseado na experiência, estou convencido de que em todos os Estados que possuem uma agricultura avançada, deve haver uma organização adequada que dirija seus esforços no sentido da conservação do solo e da água. Tal organização deve ser considerada como lider dos trabalhos de conservação nas áreas. Outras organizações cooperarão, na medida do possível, com esta agência de conservação, quer seja em educação, quer seja no desenvol-

conservação do solo

vimento de uma opinião pública favorável através da imprensa, rádio, televisão, etc.

Os conservacionistas devem, eu creio, auxiliar na educação e pesquisa. Podem prestar auxílio por meio de demonstrações no campo e executando mais trabalhos de conservação à margem das estradas, de rodagem mais importantes, onde todos poderão ver os resultados e fazer perguntas sobre o trabalho e, então, tomar conhecimento dos seus benefícios. Isto também convence aos viajantes de que o Estado e o público são responsáveis pelo auxílio nos trabalhos de conservação — de que é um problema de todos e não só dos fazendeiros, mas de todos os seres que se alimentam e que se vestem.

Certas faixas das pesquisas sobre conservação devem ter a cooperação ativa desta principal agência de conservação do solo. Há muito tempo percebi que onde são necessárias pesquisas em pouco tempo, tal como na aquisição de respostas rápidas a questões que continuamente surgem com respeito aos trabalhos de campo, a principal agência de conservação deve dirigir essas investigações rápidas ou tomar parte na sua direção. A agência que realmente está realizando o trabalho de campo, está muito mais capacitada para saber exatamente quais são as suas necessidades do que os investigadores que podem não estar tão a par dos detalhes dos trabalhos práticos nos campos — de acordo com minha experiência própria nos Estados Unidos.

A principal agência de conservação do solo poderia incluir, com vantagens, uma pequena seção para preparar artigos para a imprensa e para programas de rádio. O público ficará a par destas informações logo que elas tenham sido obtidas. O ponto mais importante é não esquecer as notícias ou em boletins técnicos. Os boletins são necessários, é verdade, mas os fatos também são — os resultados mais importantes dos trabalhos expostos na linguagem simples e diária do povo.

Provavelmente o mais necessário no momento é que a agência de conservação do solo possa contar com facilidades sempre crescentes, especialmente um numero maior de técnicos bem treinados, que sejam capazes de auxiliar a se levar adiante o tra-

balho, em passo acelerado, a fim de satisfazer o numero sempre crescente de fazendeiros que desejam mais e mais as vantagens de uma conservação sadia do solo em suas terras. A conservação do solo não é um simples empreendimento.

Os fazendeiros, em sua maioria, não são especialistas em levantamentos, em técnicas agrônomicas, ou em ciência do solo, irrigação ou drenagem. Necessitam, pois, da assistência dos especialistas nestes ramos, e essa assistência pode ser fornecida pelo corpo de técnico da agência de conservação do solo, quando esta se encontra organizada de modo satisfatório.

Estes especialistas, após receberem seu treinamento fundamental nas escolas e universidades, devem ter um treinamento adicional no campo, e uma experiência de campo suficiente para que consigam a confiança dos fazendeiros com os quais eles trabalham. No Serviço de Conservação do Solo dos Estados Unidos, o qual organizei e ao qual estive ligado desde o seu início até minha recente aposentadoria, insistentemente para que os nossos especialistas em conservação do solo tenham essa experiência adicional no campo, bem assim como bastante experiência como assistentes dos especialistas mais experientes, antes que lhes seja permitido fazer planos de conservação de fazendas. Este tipo de treinamento e experiência não pode ser adquirido em escolas. Só poderá ser adquirido no campo.

O povo do Brasil tem sido muito bondoso e hospitaleiro comigo durante todo o tempo de minha estadia aqui. Tive prazer em trabalhar com os seus técnicos de conservação; eles têm sido invariavelmente dedicados, cooperadores e entusiasmados. Os seus especialistas em agricultura dedicaram-se muito para me colocar a par de seus trabalhos e para mostrar os resultados no campo. Isto ajudou-me a adquirir uma compreensão muito melhor de alguns dos problemas da terra, o que, de outra forma, não seria possível.

Os que trabalham em outras organizações também auxiliaram de vários modos, particularmente aqueles do IBEC. Os fazendeiros também, sem exceção, foram muito hospitaleiros, cooperadores e úteis.

(Continua no próximo domingo).

Decrescimento da produção de batatinha e feijão em virtude do tempo desfavorável

Informações dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura

A produção de feijão e batatinha no interior do Estado, segundo as mais recentes informações enviadas pelos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, sofreu sensível decréscimo, em virtude das condições meteorológicas, inteiramente desfavoráveis a tais culturas, precisamente na ocasião em que tudo se fazia necessário para uma boa germinação.

São gerais as queixas dos lavradores registradas pelos técnicos daquele departamento público que não mais acreditam em safras abundantes e compensadoras, anteriormente previstas, visto que as atuais plantações se mostram pouco desenvolvidas e acusam alta porcentagem de falhas.

No setor agrícola de Presidente Prudente, por exemplo, acentua-se que a prolonga seca a que foi submetida toda aquela região, prejudicou visivelmente a cultura da batatinha, esperando-se quebra de 30% a 40% para uma produção estimada em cerca de 230.000 sacas de 60 quilos. A falta de chuvas que se fez sentir por mais de 50 dias afetou as lavouras formadas e atrasou o plantio em terrenos já preparados. Algumas lavouras que resistiram melhor aos efeitos dessa estiagem, não produzirão batata de primeira qualidade em consequência do seu precário e defeituoso crescimento.

Quanto ao feijão, são maiores ainda os prejuízos que deverão atingir a respectiva produção para a qual se calcula uma queda de 50 a 60%.

Adução verde — Prossegue, no setor agrícola de Avaré a campanha para aumento das áreas tratadas e beneficiadas com a adubação verde. Frisa-se que, embora não seja ainda época de plantio, não dispôs de nota os resultados observados, pois é grande o numero de interessados no sistema de adubação, rejeitando-se

o óleo, embora não seja quimicamente ativo, assume grande importância no problema da poluição porque, mesmo em pequena quantidade, diminui a beleza da massa de água, tornando-a menos atrativa por dar-lhe aparência de suidade; mata os peixes e a vegetação; prejudica a pintura das embarcações. Em grande quantidade, pode mesmo representar um perigo de incêndio. Impermeabiliza a superfície da água, prejudicando as trocas gasosas. Antes da última guerra, a Sociedade das Nações promoveu um inquérito de mbito internacional sobre os danos causados às aves aquáticas pela "suada" de óleo espalhada na superfície da água, principalmente nos portos e proximidades, o que dá uma ideia da importância do assunto. O óleo age, principalmente, impermeabilizando as superfícies com que entra em contato, impedindo assim as trocas normais, quer se trate de plantas peixes ou aves.

2 - Substâncias quimicamente ativas putrescíveis — O efeito principal e mais sério da poluição de água é produzido pelas substâncias putrescíveis. Estas substâncias

TECNOLOGIA AGRICOLA

VASILHAMES PARA GENEROS ALIMENTICIOS

Cuidados obrigatórios na industria rural
ARV DE ARRUDA VEIGA
Instituto Agronomico

Tem sido divulgadas observações e instruções técnicas de caráter geral com o fim de informar, principalmente, aos produtores e distribuidores, interessados na criação da pequena industria rural. Dessa maneira, por intermédio da Diretoria de Rurificação Agrícola, da Secretaria da Agricultura, chegaram-lhes, através da imprensa paulista, instruções sumárias para o aproveitamento tecnológico das latinhas, bananas, figos, maçãs, uvas, batata-doce, ervilhas, tomates e outros legumes pela confecção de pickles, vinhos, sucos, alimentos desidratados, alimentos enlatados etc. Neste comunicado, vai ser chamada a atenção desses interessados para a questão dos vasilhames e outros materiais empregados na fabricação e conservação dos produtos alimentícios.

O Departamento de Saúde do Estado, pelo seu Serviço de Polígrafo da Alimentação Pública, esclarece os diversos pontos fundamentais que deverão ser observados por todos os que procuram tornar realidade a nossa industria rural. No seu regulamento oficializado pelo decreto-lei 15.642, encontram-se os tópicos a serem seguidos. Por ele, verifica-se que os recipientes de ferro galvanizado só poderão ser utilizados para guardar generos alimentícios secos, não ácidos. Isto é, se forem trabalhados sucos de frutas, geleias, vinhos, etc., enfim, alimentos azedados ou ácidos, não se deve e nem se podem usar tais recipientes, mesmo que sejam empregados unicamente para a sua conservação ou guarda. Se for contrariar esse regulamento, haverá incidência de penas regulamentares, além de serem revogados produtos alimentícios impróprios para a saúde e de difícil conservação. Portanto, além de se ficar prejudicado, estará sendo prejudicado o consumidor.

Também as armaduras metálicas (tubulações, torneiras, sifões), empregadas no transvasamento e envasamento dessas bebidas ácidas ou gasificadas, tais como vinho, cerveja e outras, deverão ser fabricadas, exclusivamente, com estanho puro (noventa por cento), cobre (máximo de três por cento) ou com alumínio puro e liga deste com o cobre (máximo de dez por cento) ou, ainda, com níquel puro e metais inofensivos. É bom lembrar esses pontos fundamentais antes de se iniciarem as construções de predios ou mesmo barracões com instalações impróprias para a fabricação dessas conservas, bebidas, doces, etc.

O estanho utilizado na estanhagem de vasilhames, de utensílios, aparelhos e instrumentos de trabalho, deve ser de estanho puro e não de estanho impuro, nem de estanho com impurezas, pois, além de prejudicar a saúde, pode ser prejudicial ao consumidor.

As soldaduras internas desses aparelhos devem, também, ser feitas exclusivamente com estanho puro ou com estanho com um pouco de chumbo, podendo, a par de seus trabalhos e para mostrar os resultados no campo. Isto ajudou-me a adquirir uma compreensão muito melhor de alguns dos problemas da terra, o que, de outra forma, não seria possível.

Os que trabalham em outras organizações também auxiliaram de vários modos, particularmente aqueles do IBEC. Os fazendeiros também, sem exceção, foram muito hospitaleiros, cooperadores e úteis.

(Continua no próximo domingo).

EFEITOS DA POLUIÇÃO DAS AGUAS

FRANCISCO BERGAMIN

Departamento da Prod. Animal

A poluição afeta o homem de várias maneiras, quer direta, quer indiretamente. Prejudica a saúde e pode pôr em perigo a vida: diminui ou elimina a vida aquática; torna a água imprópria para o abastecimento público ou industrial; prejudica pontes e canalizações; prejudica o comércio e o uso das águas; e a água e terrenos adjacentes para fins recreativos. Esta ação dos resíduos poluidores sobre a água receptadora pode ser devida a quatro fatores principais: 1) substâncias quimicamente inativas; 2) substâncias quimicamente ativas putrescíveis; 3) substâncias quimicamente ativas não putrescíveis; 4) bactérias.

1 - Substâncias quimicamente inativas — São contidas pela terra quando ocorrem pelo lavagem, pelos resíduos de manipulação de metais e minérios pelo óleo, etc. Com exceção do óleo, estas substâncias são em geral, comparáveis ao todo nos seus efeitos dos quais o principal é o aumento da turbidez. Tornam imprópria a água de abastecimento industrial ou agrícola, e torna-se pouco atrativa para fins recreativos. Prejudicam a navegabilidade de canais e portos, obstruindo a constante dragagem.

O óleo, embora não seja quimicamente ativo, assume grande importância no problema da poluição porque, mesmo em pequena quantidade, diminui a beleza da massa de água, tornando-a menos atrativa por dar-lhe aparência de suidade; mata os peixes e a vegetação; prejudica a pintura das embarcações. Em grande quantidade, pode mesmo representar um perigo de incêndio. Impermeabiliza a superfície da água, prejudicando as trocas gasosas. Antes da última guerra, a Sociedade das Nações promoveu um inquérito de mbito internacional sobre os danos causados às aves aquáticas pela "suada" de óleo espalhada na superfície da água, principalmente nos portos e proximidades, o que dá uma ideia da importância do assunto. O óleo age, principalmente, impermeabilizando as superfícies com que entra em contato, impedindo assim as trocas normais, quer se trate de plantas peixes ou aves.

2 - Substâncias quimicamente ativas putrescíveis — O efeito principal e mais sério da poluição de água é produzido pelas substâncias putrescíveis. Estas substâncias

resultam da manipulação de qualquer produto de origem animal ou vegetal. Em parte, quase sempre, a maior dos sólidos totais de resíduos de indústrias que trabalham com materiais primários animais ou vegetais, são constituídos de matéria orgânica quimicamente instável. Introduzida na água, essa matéria orgânica sofre uma série de transformações tendentes a reduzir a produtos minerais ou gasosos estáveis, sendo os principais os sulfatos, os carbonatos, os nitratos e os gases. Diz-se que a matéria orgânica foi mineralizada.

Esta mineralização se faz à custa do metabolismo das bactérias e outras formas de vida que existem na água. Essas micro-organismos, encontrando na matéria orgânica dos resíduos poluidores abundante material nutritivo, sobre eles se multiplicam e se multiplicam. Como seu metabolismo exige oxigênio, este é retirado da água.

A água continua a absorver oxigênio pela respiração e pela fotossíntese. Enquanto esses processos de oxigenação compensarem o consumo do oxigênio pelos processos de mineralização, esta se processa aerobiamente. Isto é, por intermédio de bactérias aeróbicas. Quando a quantidade de oxigênio disponível for insuficiente para a mineralização aeróbica, esta se processa anaerobiamente. Isto é, por intermédio de bactérias anaeróbicas. Surge, então, um novo elemento a agravar os efeitos da poluição: os gases putridos mal cheirosos e se multiplicam. Como seu metabolismo exige oxigênio, este é retirado da água.

O mau cheiro se junta ao mau aspecto e à pobreza da vida aquática. Uma água nessas condições é imprópria para qualquer uso mesmo industrial ou recreativo.

Na maior parte dos cursos de água, as condições não atingem este grau extremo. Pode haver depreciação maior ou menor do oxigênio, sem chegar à exaustão completa.

Essa depreciação é sempre acompanhada de uma modificação da flora e da fauna do curso de água. As espécies mais desajustadas existem em uma taxa bastante elevada de oxigênio e, por isso, não se resistem a sofrer as consequências da desoxigenação.

3 - Substâncias quimicamente

aparelhos, nem utilizar papéis, folhas metálicas, caixas de madeira, involucros, cartão ou papelão, etc., desde que contenham antimônio, cádmio, bário, chumbo, cobre, mercúrio, cromo, zinco ou qualquer substância considerada tóxica.

Os aparelhos para a fabricação de águas gasosas e limonadas, as tubulações nas quais deve passar o gás carbonico ou a água gasosa, serão construídos de bronze, ferro, aço, cobre ou latão, todos perfeitamente estanhados. A estanhagem da parte interna que está em contato com a água ou com o gás carbonico poderá ser substituída pelo banho de prata ou o emprego de aço-prata ou inoxidável.

São considerados materiais inapropriados o aço, o bronze, o ferro fundido ou batido e suas ligas inoxidáveis. As folhas de Flandres também são inapropriadas quando perfeitamente estanhadas, com estanho puro, nas duas faces, sem solução de continuidade nem outros defeitos de fabricação. Também o cobre ou latão quando revestidos internamente com estanho puro.

Idem, com relação ao alumínio puro ou as ligas de alumínio e cobre que contenham, no máximo, dez por cento de cobre ou as suas ligas com metais não prejudiciais à saúde.

Finalmente, não se deve esquecer da necessidade do registro previsto dessa aparelhagem e de sua aprovação na repartição competente, sem o que esses alimentos não poderão ser expostos à venda e utilizados para uso público.

Cultura do caqueiro

(Conclusão da página 18)

nagoho, e o objetivo que se tem em mira é a criação de novas formas de caquei pouco ou nada adstringentes.

É o caqueiro uma espécie geralmente dioica e a maioria de suas variedades são carrega apenas flores femininas e mostra acentuada tendência a produzir frutos partenocárpico. Em certas circunstâncias, porém, a produção em algumas variedades é beneficiada pela polinização. Para resolver esse problema o Instituto Agronomico selecionou a variedade I.A.C. 5, como abundante fornecedora de pólen. Os estudos de propagação têm esclarecido os principais detalhes referentes à produção de mudas, desde a colheita e preparo das sementes até a enxertia pelos diversos processos de garfagem e borbulhia. Como porta-enxertos tem sido utilizados, com êxito, "seedlings" das variedades "Trakouaki, Luiz de Quiroz e Glom-bem, bem como rebentos e "seedlings" de *Diospyros virginiana*.

As principais variedades de caquei cultivadas em São Paulo, à exceção de Fuvu e Jiro, não são de tipo que necessitem de tratamento prévio para se eliminar a adstringência, a fim de que possam ser consumidas. As observações feitas indicaram as vantagens do uso do acetileno no tratamento de grandes lotes de frutas, em câmaras abafadas. No tratamento de poucas frutas, o emprego de gás carbonico ou de vinagre mostrou resultados satisfatórios. Em experiências feitas para o estudo do aproveitamento industrial do caquei, por desidratação, foi obtido um produto de sabor agradável que se assemelha à tâmara.

As variedades que melhor se prestam a esse fim foram: Trakouaki e Glom-bem. Reajustaram-se, também, com bom resultado, experiências para o preparo do vinagre de caquei. As variedades mais interessantes para tal fim foram: Luiz de Quiroz e Glom-bem.

O ALGODÃO EM SÃO PAULO, NO MÊS...

(Conclusão da página 18)

maior já verificada nesta região. Os lavradores se mostram preocupados com a queda dos preços, sendo que os de Presidente Prudente atribuem a responsabilidade desse fato às firmas compradoras, que operam na capital com o objetivo de forçar os produtores que já depositaram o algodão nas máquinas, a fecharem na baixa, para saldar seus compromissos. Alguns dos preços alcançados foram: 103 cruzeiros por arroba (contra 112 do mês anterior), em Presidente Prudente, de 110 cruzeiros para 105 em Marília; de 110-115 para 105, em Santo Anastácio; de 105 em princípios de abril, subiu depois do dia 20 para 115, para voltar novamente a 105 em Aracatuba; 104 em Pereira Barreto; de 118 para 110 cruzeiros em Monte Alto; as máquinas estavam pagando em abril 102 cruzeiros por arroba em Taquaritinga, no setor de Catanduva; em Juí não se registram negociações em São José do Rio Preto, os preços caíram de 125 para 108, e em Nova Granada, de 120 para 105.

As máquinas já haviam começado a receber o produto, sendo que nos municípios de Presidente Prudente, Pirapozinho, Alvares Machado e Alfredo Marcondes elas haviam recebido cerca de 16 milhões de arrobas; em Marília elas receberam mais de 30 do produto da região, enquanto em Aracatuba, entraram nas máquinas 8.013.799 quilos e em Guararapes, 7.557.683 quilos de algodão em caroço. Em Marília, entraram 1.012.708 arrobas de algodão em caroço, predominando o tipo entre 5 e 5,5.

Observam os agrônomos regionais, quase em geral, que uma das dificuldades que se tem verificado na colheita é a

ativos não putrescíveis — Constam, principalmente, de ácidos, alcalis, sais de várias naturezas, cloro, fenóis, corantes e centenas de outros produtos químicos, cuja ação poluidora nem sempre é fácil de determinar. São responsáveis pela modificação do pH da cor, do cheiro e do gosto da água. Alguns são diretamente tóxicos, de vez, mesmo em pequenas quantidades. Está neste caso o sulfuro usado nos cortumes, substâncias instáveis que, com facilidade, desprendem o seu sulfídio, violento tóxico. Essas substâncias não putrescíveis prejudicam, com frequência, estruturas fixas e flutuantes, cuja importância é difícil de avaliar.

Viste APARECIDA DO NORTE

e o templo do Padroeira do Brasil

Ida e volta no mesmo dia, pelos modernos ônibus da VIAÇÃO COMETA



PARA MELHOR ATENDER AO CONFORTO DO PÚBLICO, AGORA EM NOVOS HORÁRIOS:

Saídas de São Paulo, diariamente:
5:40 - 6:40 - 14:40 - 15:40

Volts de Aparecida, no mesmo dia:
10:40 - 11:40 - 18:40 - 19:40

VIAÇÃO COMETA

SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 1051, eq. Av. Campos Eliseos - Telefone 34-9019

Aplicação de nitrogenio para aumento de proteínas dos cereais

Importância da época e da maneira de aplicação dos fertilizantes nitrogenados solúveis, permitindo melhor aproveitamento do nitrogenio pela planta — As experiências com trigo e aveia demonstram cabalmente a influencia do nitrogenio no aumento da proteína dos grãos e na palha

É fato bastante conhecido que o teor em proteína dos cereais pode aumentar consideravelmente com a aplicação de fertilizantes nitrogenados. Como os materiais nitrogenados movimentam-se diferentemente no solo, o valor efetivo dos diversos compostos irá depender do tempo em que os mesmos fiquem ao alcance da planta e de sua disponibilidade. Por essa razão a época e maneira de aplicação dos fertilizantes nitrogenados solúveis (Salitre do Chile, sulfato de amônio, uréia, etc.) revestem-se de grande importância prática e econômica, permitindo melhor aproveitamento pela planta.

Experiências no sentido de investigar o acréscimo de proteínas, de acordo com a época de aplicação de fertilizantes nitrogenados, têm sido conduzidas por muitos investigadores. Já em 1930, em Rothamsted, Watson demonstrou em experiência de trigo, montada em vasos, que, variando-se a época de aplicação de nitrato de sódio, o teor de nitrogenio do grão elevou-se de 1,92% na testemunha para 2,22 quando aplicado em março; 2,40, em junho e 2,66 para uma aplicação em agosto. Calculadas em proteína bruta, os

grãos da testemunha continham 12% e os dos vasos, que receberam adubo em junho, cerca de 15%. Mais recentemente, em consequência de uma demanda crescente de proteínas, muitos experimentadores, apoiando-se nesse conceito, transportaram o problema para o campo. Assim em 1949, experiências com trigo e aveia foram instaladas para constatar o efeito de uma aplicação posterior de nitrogenio na produção e no teor em proteína, já que resultados anteriores haviam demonstrado que o aumento poderia ser de grande importância prática. Concluiu-se, também, da possibilidade de aplicação de fertilizantes nitrogenados (uréia) diretamente na planta, por meio de pulverizações. Dada a rapidez com que o nitrogenio é absorvido quando aplicado em pulverização, no caso do milho, o seu efeito trans-se benefício mesmo após a emergência da espiga. Cerca de 16 experiências com trigo e 20 com aveia foram feitas, constando-se a preciosa influência de proteínas nos grãos (em maior proporção) e na palha.

Com aveia de inverno, obtive-se um acréscimo de 1,05 na porcentagem de proteína dos grãos para uma primeira aplicação de Cal-nitro em abril e um aumento posterior de 0,95, motivado por uma aplicação idêntica em junho. O acréscimo total foi, por conseguinte, de 2%. Os resultados de nove variedades de trigo, em 14 localidades, durante 4 anos, demonstraram os seguintes valores expressos em porcentagem de proteína bruta no material seco:

	Prot. bruta no mat. seco %
N0 (sem nitrogenio)	11,37
N2 (aplicação de 250 kg. de Cal-nitro, em abril)	12,41
N4 (dose idêntica adicionada em junho)	13,62
Acrescimento total sobre N0 ..	2,25

O aumento de proteína foi o mesmo que para o trigo, com acréscimos idênticos na primeira e segunda épocas de aplicação. — ("O Agrônomo" — 12-53).

Como se observa, o maior aumento de proteína deve-se à aplicação do fertilizante em junho, isto é, na época do florescimento. No ensaio de aveia na primavera, os resultados de 8 variedades distribuídas em nove regiões, durante 3 anos, revelaram o seguinte:

	Prot. bruta no grão %
N0 (sem nitrogenio)	11,29
N2 (aplicação de 250 kg. de Cal-nitro, em maio)	12,41
N4 (dose idêntica adicionada em junho)	13,62
Acrescimento total sobre N0 ..	2,33

Cultura da acelga

(Conclusão da página 18)

germinação, a inibição das "sementes" em água, antes da semeadura, durante 12 horas.

Deve-se empregar cerca de 7 gramas de sementes por metro quadrado, quando a semeadura é feita em lugar definitivo.

IRRIGAÇÃO

É uma planta muito exigente de água, em virtude da grande superfície de evaporação das folhas. Na época das sementes os canchinhos devem ser irrigados todos os dias; à tarde nos meses frios e pela manhã nos meses quentes. A germinação dá-se 7 a 8 dias após a semeadura.

DESBASTE

Paz-se quando as plantinhas tiverem 3 a 4 folhas definitivas, deixando-se apenas uma em cada cova. As mudinhas arrancadas devem ser aproveitadas, plantando-as em novos canteiros a distância de 40 centímetros entre as linhas por 20 centímetros nas linhas.

TRATOS CULTURAIS E COLHEITA

Os tratos culturais consistem em extrair o solo sempre que for necessário, e livrá-lo de ervas daninhas. A colheita inicia-se cerca de 70 dias após a semeadura. Há dois processos de colheita: cortando pela base as folhas externas, mais desenvolvidas, e cortando todo o pé pela base. É sempre preferível o primeiro processo, de vez que neste caso as colheitas prolongam-se por dois e quatro meses, conforme a época do ano. Com a colheita das folhas externas, mais desenvolvidas, as da segunda colheita adquirem maior desenvolvimento, fazendo-se 10 a 12 dias depois a segunda colheita e assim, sucessivamente, durante longo tempo até quatro meses. A colheita das folhas deve ser feita pela manhã quando as folhas se acham túrgidas, a fim de suportarem melhor o transporte para o mercado.

PRONTO SOCORRO

"CORACÃO DE JESUS"

CONSULTAS E SOCORROS DE URGÊNCIA NO HOSPITAL E A DOMICILIO

REMOÇÕES

52-4545

Medicina e Cirurgia de Urgência — Fraturas Banco de Sangue e Oxigenio

HOSPITAL "CORACÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO

Docente-livre da Faculdade de Medicina

Rua Monte Alegre, 570

Perdizes

em Monaco, capital do principado do mesmo nome. A manifestação está sob o patrocínio do príncipe de Monaco e obteve o reconhe-

O PRÓXIMO FILME DE LIZ-

ZANI

O diretor Carlo Lizzani, cujo filme "Cronache di poveri amanti", baseado no conhecido romance de Vasco Pratolini, foi apresentado na seleção italiana por ocasião do recente Festival Internacional de Cannes e, inclusive, conquistou um dos prêmios do certame, anuncia que, no seu próximo filme, levará para a tela uma das mais famosas obras da literatura italiana de meados do século passado, "Confessioni di un ottocentista" (Confissões de um oitocentista), de Ippolito Nievo. O "treatment" já foi concluído por Luigi Chiarini e a cenarização está sendo levada a cabo pelo diretor com a colaboração de Massimo Mida e Alfredo Angeli. O romance reporta-se à época em que surgem os movimentos revolucionários liberais, contra a ditadura napoleônica, de início e contra a restauração que se lhe seguiu, depois. Assim, o neorealista Lizzani, a exemplo de Luchino Visconti, realizará um filme de caráter histórico. — (U. I. F.)

PEDIDO DE GRAÇA

Raf Vallone foi contratado pela produção Continental para o papel de protagonista do filme "Requiesce in peace", que será dirigido por Jean Delannoy. O papel da protagonista feminina estará a cargo de Michele Morgan. A película constituirá mais uma co-produção italo-francesa à qual estão associadas, no quadro dos acordos firmados entre a França e a Itália, a italiana Continental e a francesa Franco-London. O início da filmagem está marcado para o corrente mês de abril e o filme será rodado inteiramente na França, em cores, pelo sistema Eastmancolor. (U. I. F.)

CINEMA

"O HOMEM DO TERNO BRANCO"

A semana finda não foi das mais promissoras, em matéria de bons lançamentos cinematográficos, pois a maioria dos filmes estreitados se constituiu de mediocridades. O estrelismo de Errol Flynn levou o decadente ator à Escócia, para aproveitar o tema de uma das histórias de Stevenson, parece que talhada para seu jeito de interpretação. Rodeado de atores completamente desconhecidos do nosso público, Errol tem oportunidade de atrair para si as atenções gerais impingindo-nos mais uma de suas famigeradas aventuras, fantasias e incrépitas. Um espetáculo sofrível e o resultado.

No Ritz-São João, a inabitualidade do programador reuniu a um "western" um complemento de música fina, ingredientes que não se combinam absolutamente. O público que vai ao cinema ver fitas de "cow-boy" não é o mesmo que vai assistir a um "Sinfonía Eterna" ou qualquer outro filme que apresente música fina. Das assuadas e as "piadas grosseiras" desse público de "western" ao "short" contendo trechos de "Príncipe Igor", de Borodin, filme aliás já apresentado há pouco tempo, e se não enganamos, no próprio Ritz. O desenho que se segue a esse complemento caíha melhor a mentalidade primária de tal público, haja vista as palmas e as manifestações de contentamento que cercaram a

apresentação do "cartoon" sobre um "cow-boy" mascarado. Quanto ao filme, é um "western" pretensioso, cuja maior parte é a preparação de um final que deveria ser empolgante de suspense, mas que nada realiza. Dois celebres bandidos, cujas maiores habilidades eram o manuseio dos revólveres, conforme afirma o próprio "sherife", acabam bisonhamente em mãos do mocinho, como qualquer vaqueiro anônimo. Também não agrada.

O melhor cariz da semana, a meu ver, está no Normandie. É "O Homem do Terno Branco", uma comédia fina, inteligente e muito bem realizada. Servindo-se de um tema original, — como o dos apuros do inventor de um tecido que não se suja nem se gasta — desenvolve uma história sempre interessante, que diverte e agrada ao espectador. Vazada naquele tom humorístico próprio do cinema inglês, a comédia é espirituosa e divertida como uma fábula adaptada aos tempos de hoje. Mas não apenas a história é saborosa, cheia de momentos divertidos, como também a realização se apresenta credora de elogios, pela maneira como conjugou e harmonizou a história na tela, imprimindo-lhe um desenvolvimento natural e expressivo, de forma a ressaltar o sentido humorístico a ironia da trama. Interessante é a focalização da misteriosa aparelhagem no laboratório, com seu complicado funcionamento e aqueles característicos ruídos, que identificam o personagem e o acompanham até os momentos finais. Também toda a graça estranha de cada tentativa no laboratório, e as notas cômicas que nos dão quase todos os artistas, em cada gesto e em cada atitude, são outros tantos fatores de agrado. Desde aquele sujeito no primitivo laboratório, que, ao ser chamado, se assustava e engolia o conteúdo da promessa, até as sequências das explosões e a transformação do laboratório em cenário de alguma guerra, tudo é motivo de riso. Isso tudo sem se falar na cara apalermada de Alec Guinness, alheado de tudo quanto não se relacionasse com seu invento, naquelas cenas de confusão com os magnatas texais e aquela fabulosa corrida atrás do "homem do terno branco", a certa altura confundido com o aterrorado garçom. Enfim, é uma comédia brilhante, farsesca, que vale a pena ver.

WALTER ROCHA



DORIS MONTEIRO, A REVELAÇÃO DE 1953

Os críticos cinematográficos, já reunidos para eleger os Melhores do Ano, mostram-se na firme disposição de dar a Doris Monteiro o título de "Melhor — ou Melhor — Revelação de 1953". A graciosa estreia que todos têm aplaudido é um dos estelios de "Rua sem sol", produção de Marfio Del Rio, que Alex Viany dirigiu. O filme será apresentado pela União Filmes, com combinação com a Cinedistri, organização do cinema Osvaldo Massani. Com o seu trabalho em "Rua sem sol", Doris Monteiro reafirma as qualidades já demonstradas e reconhecidas de todo o público e da crítica em geral.

MEXICANO O MAIOR TRABALHO CINEMATOGRAFICO DE ESTHER FERNANDES: A SANTA DO BAIRRO

Esther Fernandes, essa excepcional atriz dramática tem grandes trabalhos no cinema de língua espanhola e mesmo em inglês, mas seu melhor trabalho é o que vem de realizar ao lado do querido Ramon Armengol, sob a direção de Chano Urueta. "Santa do Bairro" é o nome do filme que foi inspirado num fato da vida real que por sua vez deu a Chucho Monge, a oportunidade de compor o seu famoso best-seller: "Santa del Barrio". Este filme mexicano da Art Films, vem, pois, com vários nomes e elementos de garantia para um bom filme. No elenco, ao lado de Esther e de Armengol, que foi o galã da inesquecível "Perdida", estão Carolina Barret, José Puli-do, Emma Rodan, Pascual García Peña e Rosita Quintana.

As canções que ouviremos são bastante conhecidas e valem a pena escutá-las de novo nas vozes de Armengol e Rosita Quintana. "Santa del Barrio", "La Perla de las Flores", "Ilusión", "Tráidrame", e o famoso tango "Uno" de Discepolo.

CARLOS COTRIN EM MAIS UM FILME!

Um dos artistas que mais assiduamente é visto nas telas dos nossos cinemas, em filmes nacionais onde desempenha atuação sempre destacada, é o jovem ator Carlos Cotrin, elemento que constitui, sem nenhum favor, um excelente reforço em qualquer elenco de que venha a fazer parte. É justamente o caso do filme "Rua sem sol", onde a participação de Carlos Cotrin constitui motivo de real agrado. O filme, como se sabe, foi feito sob a supervisão de Mario Del Rio, tendo a direção sido entregue a Alex Viany. A União Filmes, que tantos sucessos vem apresentando, fará o lançamento de "Rua sem sol" em combinação com a Cinedistri de São Paulo.

VIA VENETO

A Via Veneto, o "Coração" dos bairros chamados altos da capital italiana, será dedicada um filme, cujo argumento está sendo elaborado e que se realizará em co-produção italo-francesa. Do mesmo modo que o recente "Vila Borghese", apresentado na jornada italo-francesa do Festival de São Paulo, o filme será em episódios, cinco ao todo, cada qual contando uma história diferente, mas tendo como fundo comum a linda rua arborizada, os cafés frequentados pelas mais bonitas mulheres, pelos artistas, pelos janotas de flor na lapela e pelos turistas em visita a Roma. A direção de filme será quase certamente confiada ao mesmo diretor que realizou "Vila Borghese", isto é, Gianni Franciolini. (U. I. F.)

"O MAR QUE NOS CERCA"

Uma das mais emocionantes aventuras até hoje apresentadas na tela, é o filme "O Mar Que Nos Cerca", que será exibido no Opera e circuito, a partir do próximo dia 24. Os mistérios das profundezas dos oceanos, fotografados pela expedição do famoso cientista Dr. Hans Hass e Lotie Berl, e mostrados por Sol Lesser, extasiaram os espectadores com maravilhas até hoje nunca filmadas. Alguns "close-ups", como o encontro com um terrível peixe-fogo e a luta frente a frente com um gigantesco tubarão, são o "suspense" do filme.

Os cientistas que participaram desta expedição, com seus trajais especiais, reservatórios de oxigênio, câmeras e arpos, lembram mais estranhos invasores marciais, do que exploradores das profundezas dos oceanos.

As tarefas de todos os membros da expedição foram bem divididas. Assim, a loura Lotie fotografava e filmava; Edward Wawrowetz incumbiu-se dos sons e Gerald Weidler e Leo Rohrer tiveram a seu cargo a pesca submarina.

O perigo inesperado a cada passo e a beleza do panorama submarino, uniram-se para fornecer o cenário de uma aventura real e emocionante.

DOCUMENTARIO A CORES SOBRE A ESPANHA

Acha-se em andamento fase de preparação um filme de longa metragem, a ser realizado na Espanha numa co-produção italo-espanhola e sob a direção de um realizador espanhol: "Fiesta grande". A película, de caráter documental, será filmada a cores pelo sistema Ferranox.

"TORMENTO", UM TITULO QUE SUGERE E UM FILME QUE CONVENCE!

Dentro do neo-realismo do cinema italiano, feito de vida, de sofrimento, de verdade, cruas vezes, enfim da realidade palpável, há sempre lugar para as realizações de cunho romântico e de dramas fortes, mas sem pieguismo e sem tragédia. Na criação deste gênero se destacam alguns diretores entre os quais Raffaele Matarazzo que já nos deu o notável "Os Filhos de Ninguém" e agora nos manda "Tormento", — próximo cariz do Matarazzo — uma história baseada na vida de um casal de jovens que se amava com pureza mas que o peso de tremendas circunstâncias envolveram os seus caminhos com precalços e obstáculos que impediram a realização do sonho de felicidade a que tinham direito. Com esses elementos e um profundo conhecimento dos homens e das coisas, Matarazzo conseguiu um filme cujo título "Tormento" sugere muito e convence plenamente. No elenco estão judiciosamente aproveitados os talentos de Amadeo Nazzari e da linda estrela francesa Yvonne Sanson que são conduzidos por Aldo Nicodemi, Tina Latanzi, Mario Ferrari e com a participação especial de Roberto Murolo, que ora se encontra em São Paulo.

NÃO SE BRINCA COM A POLICIA ITALIANA

TOTO' GUARDA PROIBIDO

ROMA — O comico italiano Totó já fez papel de ladrão, sob a direção de Steno e Monicelli, no filme "Guardas e ladrões"; e está fazendo novamente papel de ladrão no filme "I tre ladri", atualmente em fase de conclusão em Roma, sob a direção de Lionello De Felice. Entre uma película e outra, contudo, resolveu, por assim dizer, reabilitar-se, envergando uma farda de polícia em "Totó e Carolina", dirigido por Mario Monicelli sobre um argumento de Ennio Flaiano. E a censura peninsular, que nada tivera contra o Totó ladrão do primeiro filme e que, provavelmente, nada terá contra o Totó ladrão da terceira — e que, aliás, acha muita graça quando nos celulosos norte-americanos ou franceses se zomba do "cop" ou do "sergent de ville" — embirrou com o Totó polícia do segundo. Não atinando exatamente com uma cena especial em que pudesse vislumbrar os extremos de um ultraje aos encarregados da pública segurança do povo italiano, para aplicar cortes impiedosos, como é hábito de todas as censuras deste mundo, achou de bom alvitre, para não errar, proibir o filme em bloco, negando-lhe o visto para a exibição.

Valerá a pena contar o enredo de uma película, que, portanto, quase certamente nunca veremos? Talvez valha, por isso mesmo.

Em "Totó e Carolina" temos um guarda Totó que não é melhor nem pior do que muitos outros "tiras" da história do cinema. Imbuído do espírito de corpo, ele simplesmente divide a humanidade em pessoas que são criminosas e outras que o serão — conceito, esse, bastante generalizado em todas as polícias (de outro modo, não exigiriam impressões digitais de todo e qualquer cidadão que aspira apenas a um documento de identidade). E certa noite, numa batida policial contra as prostitutas que, depois do pôr do sol, entram a bater calças nas proximidades da Vila Borghese, em Roma, Totó enche-se de zelo e prende, inclusive, convencido de estar salvando a pátria, a moça Carolina (Anna Maria Ferrero), que é apenas uma pequena seduzida pelo namorado e que, desesperada, procurava um lugar para suicidar-se (o paredão do Pincio, na Vila Borghese, é clássico, em Roma, para esse tipo de solução de certos casos da vida). Na delegacia, porém, os outros guardas não



Em "Guardas e Ladrões", Totó contracenava com Aldo Fabrizi

tardam a perceber que, desta feita, o seu zelante colega deu uma rata; e quando a moça, vencida pelas emoções, desfalece, os policiais, assustados com as possíveis consequências daquela prisão injustificada, incumbem o desastrado Totó, culpado da desagradável situação, de sair-se da entalada, levando a moça de volta à casa dos seus pais. Lá vai, portanto, Totó, na companhia de Carolina, à procura dos pais desta, ambos metidos num jeep que percorre várias localidades do Lazio. Os pais de Carolina, porém, recusam-se a acolher em casa a filha "desonrada", a "vergonha" da família. Totó encontra-se, assim, diante da responsabilidade de abandonar Carolina ou de vê-la de volta a Roma. A última hipótese significa ter de enfrentar novamente as iras dos colegas e receber um cartão, de consequências imprevisíveis, da parte dos superiores; na primeira, é quase certo que Carolina tornará à ideia do suicídio, o que implicará ainda mais as coisas. Que fazer da moça numa situação dessas? Totó acha que a única saída é casar-se. O casamento, realmente, seria uma solução ideal. E o zelante guarda trata, pois, de arranjar um marido para a sua vítima. Mas também esse casamento não se revela fácil. Todas as vezes em que Totó pensa que conseguiu descobrir um marido para a Carolina surgem dificuldades que mandam tudo por água abaixo. Totó recorre também ao auxílio de um paires acomodado, mas sem qualquer resultado positivo. No fim, chega a prometer a liberdade a um ladrão contanto que este se case com a pequena; e também nada consegue: por culpa própria ou por culpa alheia, o fato é que Carolina parece não servir para esposa legítima de ninguém. Mas, de tanto lutarem juntos contra

todas as dificuldades que se lhes deparam, entre Totó e Carolina estabeleceu-se uma espécie de solidariedade e de simpatia inconsistentes. A moça, que ainda alimenta a ideia do suicídio, decide que não se matará, para não causar maiores desgostos e trapalhadas ao pobre guarda que a prendeu e, agora, quer salvá-la. E já que as coisas chegaram a esse ponto, é natural que a situação comporte uma solução única: o marido para Carolina, que não se consegue achar, será o próprio Totó.

Mario Monicelli formou com Steno uma das melhores duplas do cinema italiano no terreno do filme comico; devem-se à dupla, entre outros, o "script" de "Vita de can" (Filhas do desejo) e de "O. K. Nero", já exibidos no Brasil, e a direção de "Guardas e ladrões". Depois, tornaram-se ambos diretores por conta própria. Steno realizou, com Totó, Orson Welles e Viviane Romance, "O homem, a besta e a virtude", baseado na conhecida peça de Pirandello. E Monicelli estreou-se como diretor neste "Totó e Carolina", que a censura não deixará ver a ninguém.

OFERECE-SE BOA EMPREGADA



ELSA MERLINI
Referencias com

ALDO FABRIZI
VITTORIO DE SICA
GINO CERVI
EDUARDO DE FILIPPO
TITINA DE FILIPPO
PEPPINO DE FILIPPO
ISA MIRANDA
GIULIETTA MASINA
MILLY VITALE
DELIA SCALA
e muitos outros

TRATAR
A PARTIR DAS 14 hs.
DO DIA 26 no
IPIRANGA
e circuito

VICIADOS... CORROMPIDOS... PERVERSOS!

OS CORRUPTOS
"THE BIG HEAT"

GLORIA JEFFREY COLUMBIA PICTURES
FORD GRAHAM BRANDO

DIREÇÃO DE FRITZ LANG PROIB. ATÉ 18 ANOS - ACOMP. COM. NAC.

AMANHÃ 2A SEMANA
ROSARIO MAJESTIC ARLEQUIM CRUZILDO
PRITINGA NACIONAL S. CICLIA UNIVIRGO
PRIVIERA LUX STANETANO S. JOSE
MARILINA EXCELSIOR

O GRANDE PRÊMIO DE 1954
"A UM PASSO DA ETERNIDADE"

"OFERECE-SE BOA EMPREGADA" — Quarta-feira terá início a exibição, no Ipiranga e circuito, da comédia "Oferece-se Boa Empregada", filme que reúne alguns dos grandes nomes do cinema: Aldo Fabrizi, Vittorio De Sica, Gino Cervi, Della Scala, os irmãos De Filippo, Milly Vitale, Giulietta Masina, Elsa Merlini, Isa Miranda e outros. O filme narra as aventuras de uma empregada doméstica que em oito dias troca cinco empregos, inteirando-se das minúsculas particularidades da vida de seus patrões, cada qual mais complicado que outros. Na gravura, uma cena do filme.

TEATRO BRASILEIRO de COMÉDIA
36-4408 32-9912

HOJE — 16 e 21 HORAS.

Uma mulher do outro mundo

TONIA CARRERO
PAULO AUTRAN
CELIA BIAR
MARINA FREIRE
WALDEMAR WEY
CARLA NELL
DINA LISBOA

FINISSIMA COMÉDIA DE NOEL COWARD
TRAD. CARLOS LAGE - DIREÇÃO: ADOLFO CELI - CENÁRIO: MAURO FRANCHINI

2A SEMANA!

Minon Sevilla
Roberto Victor Ancha
CANEDO JUNCO BLANCH
AGUSTIN LARA
DIREÇÃO DE ALBERTO GOU

MULHERES Sacrificadas
WALTER BRUNN

AMANHÃ 2A SEMANA
PARATODOS

CONTINUA O GRANDE SUCESSO DO ART PALACIO

2A SEMANA!

ERROL FLYNN
BEATRICE CAMPBELL
YVONNE FURNEAUX
ROGER MOORE
DIREÇÃO DE ALBERTO GOU

MINHA ESPADA, MINHA LEI
"THE MASTER OF BALLANTRAE"

A IMORTAL NOVELA DE ROBERT LOUIS STEVENSON.
IMP. ATÉ 14 ANOS ACOMP. COM. NAC.

AMANHÃ 2A SEMANA
FEIRA 6A SEMANA
FEIRA 6A SEMANA
DOMINGO 6A SEMANA



A indagação é óbvia: — são belas, mas serão verdadeiras? Só pessoas como aquele lapidador da direita, sr. Floreny Almeida Dias, profundo conhecedor do assunto, poderá responder. Aqui ele examina para o autor desta reportagem em Cambuquira, sob a lente, a legitimidade de uma água marinha. Falsifica-se sem necessidade, pois o Brasil é o manancial das pedras coradas. E, pior, importa-se aos quilos vidro colorido. Os doutores que olhem os seus anéis neste domingo... Ao centro Ana Maria, uma carioca morena sorri apresentando berilos lapidados em Cambuquira — centro honesto de lapidação de pedras brasileiras. — Na mão esquerda, à frente, estão berilos sem lapidação. Em meia hora o berilo bruto transforma-se em ruilante joia.

EXPORTAMOS LEGITIMAS E COMPRAMOS FALSAS!

Da época do caçador de esmeraldas a ilusão continua até nos anéis dos doutores neste 1954

ALARME NO MUNDO COLORIDO DAS AGUAS-MARINHAS, TURMALINAS, ESMERALDAS & CIA. — O RUBI DE ALEXANDRE, O GRANDE — TALISMÃS E PEDRAS ZODIACAIS FALSAS NÃO PROTEGEM

O caçador de esmeraldas! Eis a poetica maxima das falsas gemas preciosas: "... azul Vupabu beija-lhe os verdes flancos, em cujos socavões existem as esmeraldas!" E agoniza um dos grandes banderantes no reces-

so umido das imensas florestas que ele, Fernão Dias Pais — como tantos outros intrepidos banderantes — roteara entre perigos sem conta, adentrando o ho-

loso e macio de pés nus do aborigene. O homem branco, que ali ficara para sempre incorporado à imensidão verde, a esse extraordinário pio-

jornada e tantos outros que por aquelas terras andaram, rude desilusão sofreram. E' que desde o descobrimento do Brasil acreditava-se na ocorrência dessas pedras na região hoje abrangida pelo Estado de Minas Gerais, criando-se a lenda do "país das Esmeraldas". Durante seculos foram aprestadas numerosas expedições, mas todas elas — é o eminente mineralogista patricio Alfeu Diniz Gonsalves quem o afir-

ma (1) — voltaram sem o resultado almejado. Muitos confundiam esmeraldas com turmalinas e, ao retornar, cientificados do malo-

pedições anteriores, também foram descobertas esmeraldas. Essas eram de tonalidade um pouco mais escuras que as de Brumado, estas, identicas às encontradas na Colombia e Ural.

Assim, a poetica de Olavo Bilac immortalizou um episodio da epoca das Bandeiras onde verdadeiramente as verdes esmeraldas eram apenas sonhos de febres tropicais nas florestas imensas deste nosso Brasil.

A verdade é que andamos de braços dados com a poetica sempre que nos lembramos de pedras preciosas. E se escapamos da poesia calmos — isto sempre no Brasil — no encantador, mas também poetico — o repórter acredita — capitulo da superstição, dos benfazejos efeitos das pedras preciosas segundo o signo do zodiaco em que nascemos. O pior é que en-

(Conclui na pagina 22)



As azuis aguas marinhas precisam ser realmente belas perto de Ilze Doerzapff, cujos olhos azuis claros são duas joias. Mas aqui tudo é verdadeiro, lapidado em Cambuquira pelo Floreny. Serias duvidas andam com as aguas marinhas de muita moça rica. Contrafação desnecessaria pois vendem-se aos montes em Minas Gerais.

SEJA CURIOSO!

O tabaco não tem aplicação só como fumo. De suas sementes se extrai um óleo para pintura e para fabricação de vernizes.

Faunos e Satiros são frequentemente confundidos. Mas há certa diferença, como as de que os faunos tinham pernas de homem, ao passo que os Satiros, pernas de bode.

O ovo do avestruz leva 40 minutos para cozinhar.

O sonambulismo é um indivíduo "hipnóbata".

O nome científico da goiaba é "psidium guajava".

"Belonave" é um "navio de guerra" e vem do latim "belo" que quer dizer "guerra".

Lucio de Mendonça, famoso poeta brasileiro, chamava-se Lucio Eugênio de Menezes e Vasconcelos Drumond Furtado de Mendonça.

mem branco no selvático país, pisando de duras e ressoantes passadas a verde tapeçaria que antes só conhecera o trilhar caute-

EXPORTAÇÃO

Em 1940 o Brasil exportou 23.339.680 quilates de águas marinhas. Nesse mesmo ano exportamos 556.300 de topázio e 2.600.340 quilates de turmalinas. Foram índices muito elevados. Em 1948 — ultimo dado estatístico constante do excelente trabalho do sr. Alfeu Diniz Magalhães — "As pedras preciosas na economia nacional" editado em 1947, — verificaram-se as seguintes exportações: "Águas marinhas" — 9.931 grs.; "Ametistas" — 108.453 grs.; "gravatas" — 43.953 grs.; "olhos de gato" 141 grs.; "topázios" 1.374 grs.; "turmalinas", 49.737 grs.; "citrinos" 24.585 grs.; "outras pedras" — 1.081.503 grs.

O quilate em pedras preciosas é medida de peso correspondente a 200 miligramas. O quilate dos metais é outra coisa; representa a proporção do ouro em liga com outros metais. Existe confusão a respeito entre os amadores do assunto.



Segurando entre os dedos um "quartzão" (cristal de rocha) Amsterdã de 48 quilates, Marise Ma, a flamante campeã de voleibol do Botafogo F. C. do Rio, pede que também na fotografia apareçam os "quartzos" em bruto, como foram tirados da mina. O repórter assistiu em Cambuquira à lapidação deste "amsterdã" pelo lapidador Floreny. A operação durou exatamente 2 horas.

Texto de MOUPYR MONTEIRO
Fotos de WILKER CARNEIRO e V. MILANI

gro, ficavam decepcionados e desiludidos. "Somente há poucos decênios foram encontradas na Serra das Eguas, perto de Bom Jesus dos Meiras, hoje Brumado, no Estado da Bahia, as primeiras esmeraldas propriamente ditas". Poucos anos depois, no Rio Doce, Estado do Espírito Santo, a pouca distancia dos pontos de penetração de varias ex-

OPPENHEIMER — O CRIADOR QUE REPUDIA A CRIAÇÃO

De Los Alamos ao Esplanada — Os varios fins da energia atomica — Interdição das armas nucleares, derradeira esperança — O veredicto da Historia

Numa fria manhã de julho do ano passado o repórter desta folha chegou um pouco atrasado à entrevista coletiva que, num dos salões do Esplanada, o prof. Robert Oppenheimer concedia à imprensa paulistana e, de pronto, nem conseguiu se aproximar do cientista norte-americano. Uma barreira de cinegrafistas, iluminadores, comentaristas de radio e televisão, a reportagem sempre apressada dos vespertinos, cercava o entrevistado por todos os lados.

Entre clarões de "flash" fotograficos e a agitação causada pelos locutores, o visitante ia sendo submetido a um verdadeiro bombardeio de perguntas: — "Quando será iniciada a produção industrial da bomba 'H'?" — "Que acha de McCarthy?" — "E' inevitável a terceira guerra mundial?"

Finalmente, depois de fotografado e filmado por todos os angulos, respondidas as perguntas de radialistas e jornalistas, o dr. Oppenheimer foi deixado a sós, frente ao tapete forrado de lampadas fotograficas queimadas, que testemunhavam eloquentemente a intensidade da entrevista-batalha. Só então o repórter pôde avistar o cientista, um homem alto e magro, olhos azuis, cabelo cortado rente a uma expressão de cansaço e abatimento na fisionomia. Já fazia menção de levantar-se para sair quando o repórter que chegara atrasado o abordou. O dr. Oppenheimer não pôde evitar um gesto de contrariedade ao ver o bloco das anotações. Mais entrevista. Mais perguntas. Mais bomba atomica.

— "Que é que você quer saber?"

DE LOS ALAMOS AO ESPLANADA

Naturalmente, havia muita coisa que o repórter desejava



O cientista americano, tomando café em São Paulo.

saber. O dr. Robert Oppenheimer dirigira as pesquisas nos laboratorios de Los Alamos que resultaram na fabricação da bomba atomica. Fora igualmente ele quem planejara a construção da primeira bomba de hidrogenio, depois de ter sido nomeado diretor da Comissão Nacional de Energia Atomica dos Estados Unidos. O que o repórter não sabia — e que Oppenheimer não contou — é que naquela época ele já havia sido afastado de seu cargo, por terem sido seus antecedentes politicos considerados um risco para a segurança nacional. Pensava já sobre ele a acusa-

ção de ter atrasado propositalmente a fabricação da bomba de hidrogenio norte-americana, o que teria permitido aos soviéticos vencer a corrida contra o tempo e fazer explodir primeiro sua bomba "H". As acusações contra Oppenheimer foram feitas pelo senador McCarthy, figura bastante conhecida do publico brasileiro, graças aos processos de "investigação" que emprega, curiosamente semelhantes aos que eram empregados pelos policiais do extinto sr. Adolf Hitler.

O repórter, entretanto, ainda não sabia do afastamento de Oppenheimer, nem das acusações que contra ele tinham sido assadas e julgou que o abate-

mento do cientista fosse devido aos incidentes que, em 1945 ocorreram em duas cidades japonesas chamadas Hiroshima e Nagasaki. De qualquer maneira, é grande a distancia que separa Los Alamos do Esplanada, e o entrevistado tinha suas razões para estar cansado.

GUERRA E PAZ

— Esgotada a lista de perguntas que antecipadamente preparara — quais os países que realmente têm a bomba "H", quais são seus efeitos, o custo aproximado de sua produção, etc. — o repórter deu uma folga para o entrevistado. Os cafestinhos encomendados haviam chegado e, voltado para a paisagem do Anhangabau, sorvendo a infusão amarga, o dr. Oppenheimer deixou de ser o cientista entrevistado pelo jornalista estrangeiro, para ser por momentos um ser humano a conversar com outro ser humano. Aos poucos foi deixando de lado a reserva, falou nas aplicações pacificas da energia atomica, contou que na cidade de Arco, no Estado de Idaho, a força electrica é produzida por uma pilha atomica. Entretanto, lembrou-se da bomba de Hiroshima, falou na Assembléia geral da organização das Nações Unidas, preconizara a utilização da energia atomica para fins

pacíficos, e lembrou os imensos recursos que aquela nova força proporcionaria ao homem, na edificação de um mundo de paz.

— "Entretanto — disse ele — parece que a preocupação geral

é uma só: bombas atomicas, bombas de hidrogenio, bombas de cobalto..."

Seu repentino entusiasmo morreu. Oppenheimer era de novo um homem triste.

MEIOS DE DEFESA

O repórter queria saber se havia algum meio de defesa eficiente contra as armas termomucleares. Oppenheimer esboçou um gesto vago com a mão: — "Há. Haver, há. Pode-se instalar um sistema aperfeiçoado de alarme aereo, cercar os países com uma cadeia de estações de radar. Os bombardeiros inimigos que transportem as bombas podem ser interceptados. Os aerodromos de onde partiriam podem ser bombardeados. Mas o melhor meio de defesa contra as armas nucleares — o homem acende um cigarro, traza profundamente — é não haver guerra alguma. Não é mesmo?"

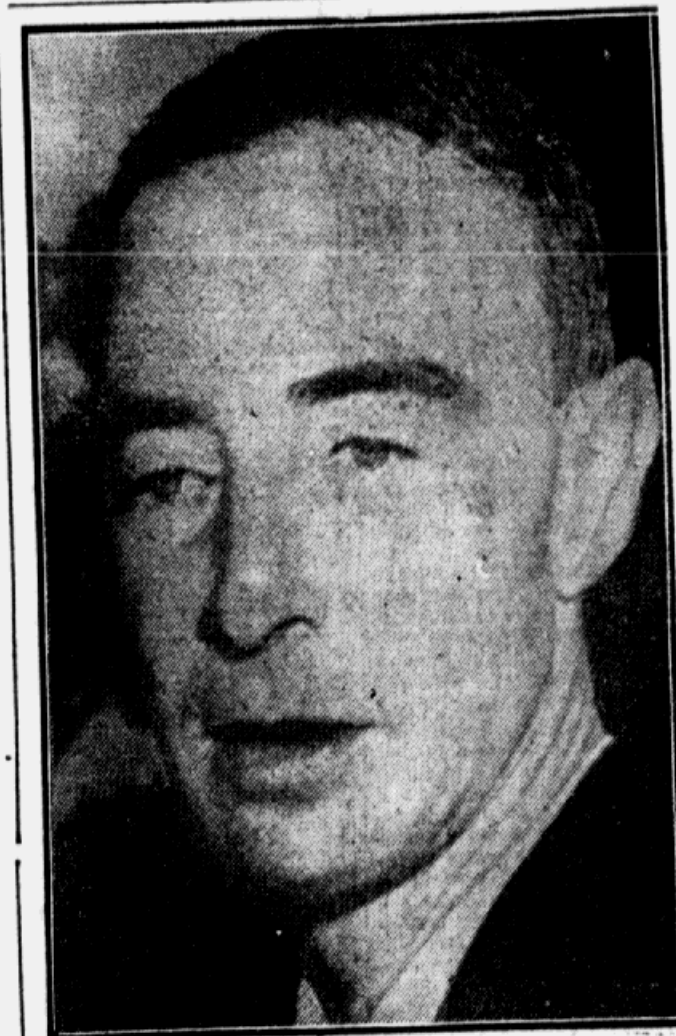
UNICA ESPERANÇA: INTERDIÇÃO

— "Ouvimos falar tanto em bomba atomica, bomba de hidrogenio e outras terribes armas de destruição que, aos poucos, vamos nos acostumando a tratar do assunto como de outro qualquer. Pouca gente, realmente muito pouca gente, já concebeu a extensão, os efeitos de uma explosão atomica, para não falarmos dos efeitos de uma explosão de bomba de hidrogenio! O sr. não imagina..."

A visão do arrazamento de... (Conclui na pagina 22)

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — DOMINGO, 23 DE MAIO DE 1954 | N. 30.099



Robert Oppenheimer, em recente fotografia